

“SHOW ME THE MONEY!”



Meta inicia bloqueio de notícias no Canadá

P21

JMJ Lisboa 2023 Papa emociona-se e emociona

P25

Liga Conferência Guimarães perde em casa

P39

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Augusto Bandeira
Manuel DaCosta
Madalena Balça

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O Mundial de Futebol Feminino - a disparidade de salários, prémios e patrocínios; a diferença de interesse na população em geral e dos meios de comunicação. O que significa tudo isto?

CAMÔESTV
camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



WoMan

Credito: DR

Manuel DaCosta
Editorial



Quando Helen Reddy escreveu a canção "I am woman" em 1972, muitas mulheres adotaram a canção como o novo hino da igualdade e da força. Vou recuperar a letra do primeiro e do último versos, que demonstram a luta por direitos que as mulheres vinham travando, desde a década de 1930.

"I am woman, hear me roar
In numbers too big to ignore
And I know too much to go back and pretend

'Cause I've heard it all before
And I've been down there on the floor
And no one's ever gonna keep me
down again"

"I am woman, I am invincible, I am
strong, I am woman, I am invincible, I am
strong, I am woman, and I am woman"

Ouvindo hoje a letra desta canção, faz-nos parar e pensar se as palavras soam a verdade ou se são um desejo e/ou se foram um prelúdio de um caminho decepcionante sobre o estatuto das mulheres hoje, comparando com o domínio contínuo das perspectivas retóricas pelos homens.

A razão impetuosa para escrever este editorial e a cobertura alargada do jornal Milénio deveu-se ao facto de o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino estar a ser disputado na Austrália e na Nova Zelândia. Para uma mente analítica, este evento fornece uma visão condensada, mas complexa sobre o estatuto das mulheres em 2023.

O maior torneio de futebol feminino do mundo está a decorrer a todo o vapor, com o desgosto de Portugal e do Canadá terem sido eliminados precocemente, mas ao ver um país como as Filipinas vencer a Nova Zelândia em casa, o desafio às explicações racionais passa-me pela cabeça.

Como é que equipas como as Filipinas ganham e potências como os EUA e o Canadá têm dificuldades? Será que o incentivo dos que lutam para sobreviver se sobrepõe ao condicionamento dos que recebem um conforto social que beira o mimo? Os EUA, em particular, são o único país do torneio

cujas mulheres recebem salários iguais aos dos homens para jogar.

Então, porque é que os países que não pagam às mulheres o mesmo que pagam aos homens parecem ter melhores resultados e lutar mais para os alcançar?

Embora o futebol feminino tenha crescido consideravelmente, o número de equipas presentes no torneio continua a ser o mesmo do passado, com a FIFA a mostrar pouco apoio para melhorar a organização financeira e geral do torneio para as mulheres. A Federação e a sua falta de apoio são um espelho para o resto da sociedade sobre as barreiras que continuam a ser impostas ao progresso das mulheres.

As disputas salariais são a norma na maioria dos países, criando um desincentivo para que muitas tenham um desempenho ao mais alto nível. Mas que tal as mulheres apoiarem as mulheres? Porque é que isto não está a ser feito? Numa sondagem não científica, feita por mim, não consegui encontrar nenhuma mulher que estivesse a ver o Campeonato do Mundo. A maioria dos homens não assiste porque a sua virilidade sugere que o futebol feminino é um produto inferior. A desigualdade entre os géneros fará sempre parte da so-

cidade e deve ser considerada como uma barreira importante para um mundo em desenvolvimento. Embora fosse simples apontar o dedo aos homens pelas disparidades que afetam o caminho convencional para uma resolução e o reconhecimento dos desequilíbrios históricos, as mulheres não estão a lutar contra o retrocesso para ações progressivas, que parece estar a tomar conta do presente sem que ninguém recue para, pelo menos, preservar as vitórias anteriores.

A perda da igualdade de direitos das mulheres é uma perda para todos os seres humanos e é uma vitória para aqueles que persistem na crença de que os homens são superiores. Porque é que as mulheres não estão a lutar mais?

Talvez o cansaço se tenha instalado porque outras causas sociais acordadas tomaram conta da mensagem que mina os direitos das mulheres, perpetrada por outras mulheres.

Talvez seja necessário outro hino.

Versão em inglês ➔ pág. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1652
4 a 10 de agosto de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: Adriana Paparella, Adriana Marques, Fabiane Azevedo, Inês Barbosa.

Colaboradores do jornal: Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: David Ganhão
Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

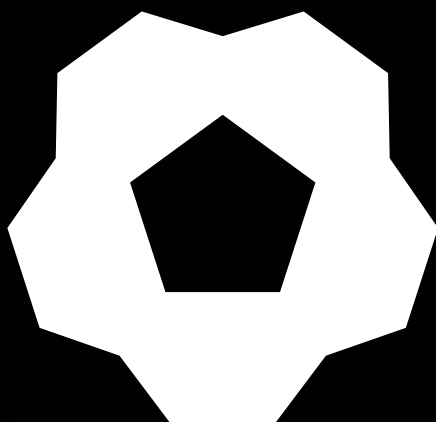
TORONTO

4 A 10 AGOSTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
25º	24º	25º	26º	24º	25º	25º

Lembram-se de ver as cidades, desta Grande Área de Toronto, cheias de bandeiras dos países que em novembro do ano passado disputaram no Qatar o Campeonato do Mundo de Futebol Masculino? Lembram-se da quantidade de gente que à hora dos jogos deixava de trabalhar para acompanhar e vibrar com a sua seleção? Pois... todos nos lembramos, não é verdade? No passado dia 20 de julho arrancou mais um Campeonato do Mundo de Futebol, mas feminino e é caso para dizer – descubram as diferenças! Onde estão as bandeiras? Onde está o entusiasmo? Quantos minutos de cada jogo conseguiram ver?

As diferenças são muitas, não acham? Mas não se ficam por aqui, ou seja, pelo entusiasmo e número de espectadores. Nesta página encontram algumas das maiores disparidades que existem entre a realidade do futebol masculino e feminino. Deixo para vós as conclusões. Apenas quero acrescentar que, infeliz-



mente, a desigualdade de género, a diferença salarial entre homens e mulheres (para o mesmo trabalho e com a balança a pender sempre para o lado dos homens), em pleno século 21, é uma realidade e não é só no mundo do futebol. Longe disso. Muito longe disso... há ainda tanto caminho para fazer.

Embora eu já não acredite no Pai Natal deixo-vos só mais uma informação – no início deste ano, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, que conseguiu apesar de tudo diminuir o fosso entre homens e mulheres com um aumento (três vezes mais, relativamente ao último campeonato do mundo feminino) da verba a distribuir pelas seleções femininas, afirmou que o objetivo final é a igualdade entre homens e mulheres nos Mundiais masculino de 2026 e feminino de 2027. A nota positiva fica para a seleção norte-americana que já conseguiu garantir este cenário na sua federação.

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023

FIFA – Prémio de participação para seleções participantes (32)

US\$ 110 milhões



Bilhetes vendidos
1,5 milhões
de bilhetes vendidos



Transmissões televisivas
Competição está a ser retransmitida por **130 canais**



FUTEBOL FEMININO

Salários (dados da FIFA)

\$14,000

Média salarial anual das futebolistas

Jogadoras mais bem pagas no mundo (2023)



CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL MASCULINO 2022

FIFA – Prémio de participação para seleções participantes (32)

US\$ 440 milhões



Bilhetes vendidos
3,4 milhões
de bilhetes vendidos

Transmissões televisivas
Competição foi retransmitida por **158 canais**

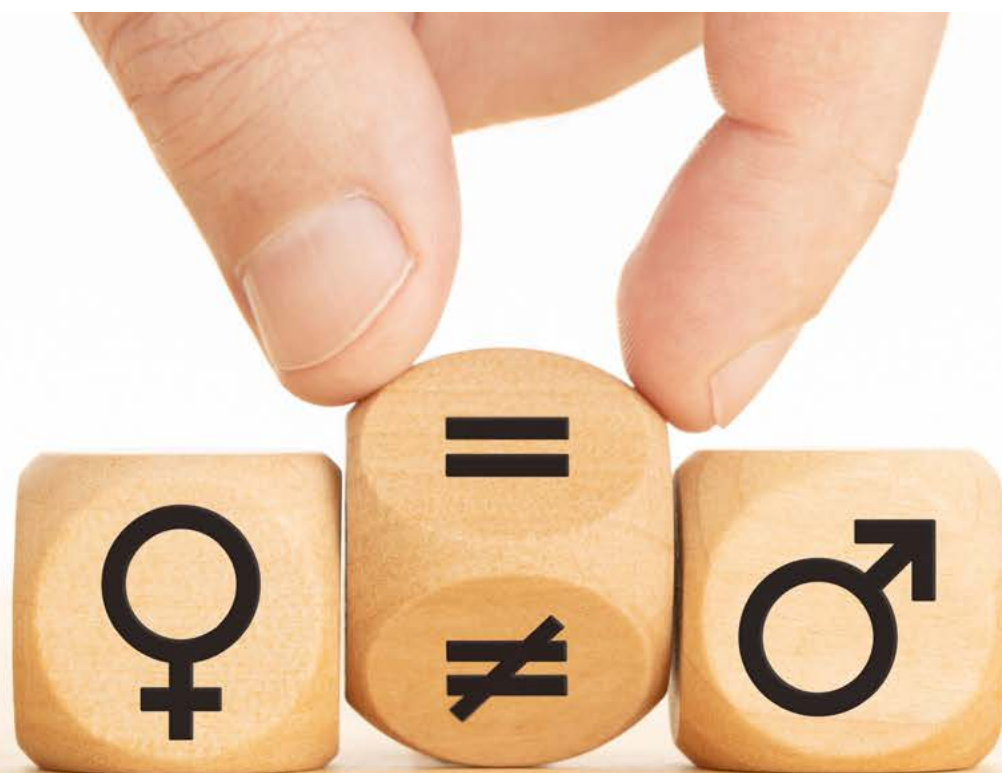
FUTEBOL MASCULINO

Salários (dados de Portugal/2021)

Média salarial anual dos futebolistas profissionais **€155,315.08**

Jogadores mais bem pagos no mundo (2023)





Credito: DR

Changes have been made in the right direction, but they're taking too long

Andrea Gunraj

Gender inequality, wage inequality and so many other items like these remain at the heart of women's concerns and, in particular, of all organizations that exist precisely to draw attention to a set of problems that, in the middle of the 21st century, continue to diminish rights and hinder women's social and professional progression. The Women's World Cup has only highlighted a problem that is widespread in society - women continue to carry the weight of a centuries-old history of diminishing or devaluing their role and their competence to perform the most varied professions. Andrea Gunraj, Vice President, Public Engagement at the Canadian Women's Foundation, helps us to frame this reality and to realize that there are positive signs that give us hope for an effective change of mentality, with consequences for the life of today's women. But everything is happening very slowly. Perhaps it is not difficult to understand why...



Andrea Gunraj. Photo: Twitter

Milênio Stadium: When an event like the men's World Cup is on, it's common for streets and cities to be filled with flags of fans from all the participating countries. Now the Women's World Cup is taking place and we see absolutely nothing of this. What do you think this means?

Andrea Gunraj: It's one of many examples of gender inequality in our cultures and communities. We don't value women's sports as much as men's sports and we don't support and value women athletes as much as men athletes. All this devaluation of women has led to structure problems: men's sports like men's soccer have get more funding, fanfare, pay, resources, and award money.

Low investment in women's sports leads to less interest from the public, which feeds continued low investment and infrastructure. Everyone's missing out when we keep this bad cycle going. There's good evidence that women's sports has huge growth and investment potential. And we're seeing growing from fans. If we pushed to close the gender gap in sports once and for all, we would all get the benefits: fans, athletes, sports companies, sponsors, and leagues alike.

MS: Although we are celebrating the substantial increase in match attendance (in stadiums and on TV), the truth is that there is a huge disparity between the men's and women's versions of the same event. Does the fact that historically this sport has been essentially male and is still run mostly by men (FIFA, Federations, Clubs...) still weigh?

AG: Mostly male, non-diverse, and monocultural leadership in sports and any other organization or sector is simply not as effective as leadership that includes women and equity-seeking people such as racial-

ized people, people with disabilities, and 2SLGBTQIA+ people. Organizations with diverse leadership who have real skills in equitable, gender parity organizational change are more likely to meet their goals, be sustainable, make smart decisions, and attract interest from fans, customers, partners, sponsors, and investors.

MS: Apart from anything else, there is a huge disparity between the salaries and playing prizes of men and women. FIFA itself has awarded 4 times less money to the women's national teams for participating in a World Cup, compared to what it awarded, for example, to the teams present at the Qatar World Cup. What justifies this?

AG: Gender pay, compensation, and award gaps are not justifiable. There's no good reason why we should let these gaps fester or not work hard to close them. Any organization that wants to win the benefits of closing gender gaps needs to have diverse leaders with strategic planning skills to bring an organization toward equality. It will take time and you will have to track and be transparent about your success, failures, and results.

But there's no good reason why organizations wouldn't try to make this change for their own operational good—and for the good of fans and athletes.

MS: Can we see in this disparity and in the way we all look at one reality and the other, a clear sign of the long way to go, towards parity and equal opportunities in this and other professions?

AG: There are signs of progress – due to women and advocates pushing for parity and equitable opportunity in sports and other sectors. For example, we need to end gender pay gaps everywhere. On average, women in Canada make 89 cents on the

dollar men make, and newcomer women, women with disabilities, Black women, and Indigenous women face even bigger gaps.

It starts young: girls face a summer job gender pay gap, women post-secondary students leave school with student loans to pay and lesser means to do so, and women retire with only about 80% of the pension men retire with.

Changes have been made in the right direction, but they're taking too long. We need more action in every sport, sector, and workplace, now.

MS: What can women do to help change this?

AG: Everyone, all genders, needs to push for accountability and equity and an end to these gaps and barriers. Everyone has a role to play. Fans can support women's soccer by buying tickets and watching games and cheering women athletes on. Sport leaders can make smarter business decisions, diversify their leadership, and invest in women's sports to close gaps. Governments can improve policies to make sports safer and fairer for women and all equity-seeking athletes.

And you and I can take actions to donate to gender equality efforts and vote for leaders with strong vision for and commitment to equality.

This is what our community of change-makers at the Canadian Women's Foundation does every day – made up of everyday people like me and you – and we call on everyone to join us.

Madalena Balça/MS



O futebol feminino ainda é visto pelo prisma masculino no que diz respeito a decisões

Fernando Eurico

A comunicação social tem a obrigação de fazer chegar ao público todas as informações que sejam consideradas relevantes para a vida em sociedade. Prestar esse serviço é, ou deve ser, encarado como uma missão, mas no mundo cada vez mais dominado pelo poder do dinheiro, é sabido que as televisões, as rádios e os jornais tendem a interessar-se por aquilo que à partida dá mais audiência ou tenha um maior impacto junto do público.

É já muito antiga a discussão (pelo menos em Portugal) da predominância do futebol relativamente a outras modalidades desportivas, mas agora há uma outra vertente que tem sido alvo de análise crítica – que atenção é dada ao desporto feminino? Há ou não diferença relativamente ao desporto masculino? O Campeonato do Mundo de Futebol Feminino que está a decorrer do outro lado do mundo tem registado números recorde relativamente à cobertura jornalística, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Citando Anto-

nio Machado, Fernando Eurico, reputado jornalista português que há muitos anos se especializou em jornalismo desportivo, lembra-nos nesta entrevista que concedeu ao Milénio, “o caminho, faz-se caminhando”. Eu acrescento, citando Jorge Palma, “enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar”.

Milénio Stadium: Quando decorre um evento como o campeonato do mundo de futebol masculino, aqui na Grande Área de Toronto, é comum as ruas e as cidades encherem-se de bandeiras de adeptos de todos os países participantes. Está a decorrer o campeonato do mundo de futebol feminino e não vemos absolutamente nada disso. O que significa este facto, na tua opinião?

Fernando Eurico: Significa que o futebol feminino, apesar do extraordinário crescimento a nível global, ainda não consegue cativar a atenção da maioria. Todos os processos de crescimento e afirmação necessitam de tempo e mesmo numa era de igualdade do género ninguém de bom senso pode querer comparar, por agora, um evento a outro. Um tem quase 100 anos de história o outro surgiu em 1991.

MS: Sabemos que, de um modo global, os meios de comunicação valorizam tudo o que acontece com os chamados desportos de grandes massas e desprezam os que não atraem a atenção de grandes multidões. E também sabemos que em desportos tradicionalmente masculinos (como é o caso do futebol) a versão feminina é também menorizada em termos de cobertura noticiosa. Como jornalista, que há anos se dedica a trabalhar este mundo de desporto, o que sentes relativamente a isto? Há algo que possa justificar esta realidade?

FE: Importa dizer que nunca um evento de futebol feminino teve tanta atenção mediática como este na Austrália e Nova Zelândia. Mas como em tudo o caminho faz-se caminhando. Julgo que não é querendo tudo igual ao masculino, sem ter base de comparação no número de futebolistas, seleções, história e receitas geradas, que o futebol no feminino pode ganhar a “guerra” da igualdade. Podem tomar como exemplo a seleção de Portugal que há quatro anos

andava a ver navios e já ganha à campeã da Europa e empata com a campeã Mundial. Foram elas, pelo mérito, capacidade e esforço, que conquistaram todo um país e a comunicação social. E deve ser assim com todo o futebol feminino. Nada imposto, mas conseguido. Porque tudo tem o seu tempo, no momento exato.

MS: Ainda dentro da mesma linha de pensamento... apesar de se estar a celebrar o aumento substancial de espectadores dos jogos (nos estádios e através da TV) neste Campeonato do Mundo que está a decorrer, a verdade é que há uma disparidade enorme entre a versão masculina e feminina do mesmo evento. O facto de historicamente este desporto ter sido essencialmente masculino e ser ainda dirigido maioritariamente por homens (FIFA, Federações, Clubes...) ainda pesa?

FE: Acredito que possa pesar porque o futebol feminino ainda é visto pelo prisma masculino no que diz respeito a decisões. Mas, como em tudo, o fator comparação é perigoso e por vezes injusto. Se a FIFA e UEFA não estivessem empenhadas no crescimento do futebol feminino não gastavam milhões como o estão a fazer presentemente. A nível de competições de clubes e de seleções. Até a nível nacional. As federações têm como prioridade o feminino e a prova é que aqui na Europa, dentro em breve, os participantes na Liga dos Campeões são obrigados a ter equipa feminina, caso não a tenham.

MS: Além de tudo mais, há uma enorme disparidade entre os salários e prémios de jogo entre homens e mulheres. Desde logo a própria FIFA atribuiu 4 vezes menos dinheiro às seleções femininas pela participação num Mundial, relativamente ao que concedeu por exemplo às seleções presentes no mundial do Qatar. O que justifica isto?

FE: O que disse antes. Não podemos comparar a realidade feminina com a masculina. O que gera cada uma, porque futebol é dinheiro e daí as diferenças ainda existentes. Se alguém conseguir dizer quem no feminino pode rivalizar, por exemplo, com Cristiano Ronaldo, eu trinco a língua. Na

popularidade, receitas geradas, redes sociais, sponsors etc. Mas mais do que questionar as diferenças na premiação, provavelmente, seria interessante perceber e reconhecer o aumento por exemplo de 2019 para 2023. Do último Mundial para o atual. Substancialmente mais. Não se pode é ver sempre este tema pelo prisma negativo. Como se houvesse uma conspiração para diminuir o futebol feminino. Mas factualmente é preciso melhorar as questões técnicas e táticas. A intensidade do jogo, os níveis de eficácia, o equilíbrio de forças entre todas as equipas. Há ainda muito caminho a percorrer para chegar aos níveis a que o público está habituado no masculino.

MS: Como avalias o nível de qualidade técnica, até agora observado, do desempenho das diversas seleções no Mundial de Futebol feminino?

FE: Houve uma grande evolução que se confirma a cada grande competição. Melhor técnica e tática e com índices físicos muito melhorados. Noto sobretudo que há cada vez mais jogadoras bastante jovens que se estão a afirmar mais e mais e também um crescimento notável na qualidade dos treinadores e treinadoras. É preciso uma conjugação de fatores de crescimento, que é inequívoca atualmente na esmagadora maioria dos países. Daqui a quatro anos, no próximo mundial, vamos notar muitas mais diferenças.

MS: Como vês o futuro do futebol feminino, em Portugal e no resto do mundo?

FE: Por tudo o que expliquei antes, só pode ser risonho. Com mais praticantes, competições mais renhidas, grandes espetáculos e consequentemente mais valorização, receitas e visibilidade. Aí muitos dos tabus ainda existentes cairão e o que se questiona agora fará menos sentido, numa altura em que a sociedade está mais aberta às questões do género e igualdade. Percebo a tentação das comparações com o masculino e a celeridade posta para patamares iguais, mas Roma e Paiva não se fizeram num dia. Mas foram erguidas. O futebol feminino estará à altura do masculino, brevemente. Nenhuma dúvida quanto a isso.



Fernando Eurico. Créditos: DR.

Existe um preconceito histórico

Laura Harris

Prevê-se que o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino de 2023 seja o mais assistido da história do torneio e registou um enorme aumento do interesse dos patrocinadores.

No entanto, os acordos de patrocínio e de marketing com muitas atletas femininas são, na melhor das hipóteses, performativos, uma vez que as equipas nacionais de futebol feminino continuam a lutar por um investimento equitativo por parte das suas federações.

O patrocínio é uma troca de valor, mutuamente benéfica, entre várias partes, envolvendo potencial comercial. Uma vez que muitas atletas profissionais têm vários empregos para ganhar o seu salário, algumas são obrigadas a aceitar acordos injustos.

Apesar de o desporto feminino receber tradicionalmente apenas um a dois por cento dos dólares do patrocínio desportivo global, o investimento tem vindo a aumentar exponencialmente à medida que a cobertura dos meios de comunicação social começa a satisfazer a procura dos consumidores.

No entanto, é evidente que os desequilíbrios de poder no patrocínio do desporto feminino refletem uma realidade de exploração diferente. A situação do marketing e do patrocínio no desporto feminino está longe de ser equitativa - embora possa ser retratada de outra forma na cobertura mediática. A realidade é que os atletas masculinos recebem uma compensação financeira substancial e específica da marca pelos seus acordos de patrocínio. Em contrapartida, as mulheres sentem que é esperado que elas agradeçam o pouco que lhes tem sido dado.

Embora se tenham verificado mudanças positivas, especialmente em torno do Campeonato do Mundo de Futebol Feminino deste ano, ainda há muito trabalho a fazer pelas organizações de futebol feminino e pelos patrocinadores empresariais para criar um futuro desportivo mais equitativo. Laura Harris, Gestão do Desporto, MA, é assistente de investigação e instrutora na Universidade de Brock. A sua investigação centra-se na equidade de género no desporto, com destaque para o retrato de marketing e o patrocínio de mulheres atletas profissionais. Foi com ela que conversámos sobre esta temática que tem entrado na nossa mente através de tudo o que ouvimos e lemos e nos intriga, ou será melhor dizer inquieta, nesta fase em que se disputa o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino.



Laura Harris. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Quando se realiza um evento como o Campeonato do Mundo de futebol masculino, é comum as ruas e as cidades encherem-se de bandeiras dos adeptos de todos os países participantes. Agora está a decorrer o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino e não vemos absolutamente nada disso. O que é que acha que isto significa?

Laura Harris: Eu diria que a maioria dos países do mundo ainda vê o futebol feminino como "segundo escalão" em relação ao masculino. Infelizmente, mesmo nos países onde a seleção feminina tem mais hipóteses de sucesso na cena internacional do que a equipa masculina, continuamos a assistir a esta disparidade. Além disso, o círculo vicioso da baixa acessibilidade para assistir aos jogos, que leva a um menor investimento no desporto feminino, pode significar que as pessoas estão menos conscientes de que o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino está a decorrer. No entanto, os bares e pubs que oferecem festas para assistir ao Campeonato do Mundo de Futebol Feminino estão a ter um bom negócio e existe definitivamente um mercado para os adeptos desfrutarem do mesmo nível de celebração que o Campeonato do Mundo masculino.

MS: Apesar de estarmos a celebrar o aumento substancial da assistência aos jogos (nos estádios e na televisão), a verdade é que existe uma enorme disparidade entre as versões masculina e feminina do mesmo evento. Será que o facto de, historicamente, este desporto ter sido essencialmente masculino e continuar a ser gerido maioritariamente por homens (FIFA, Federações, Clubes...) ainda pesa?

LH: Penso que não podemos ignorar a diferença histórica de investimento e de disponibilidade do desporto feminino em relação ao masculino. O futebol masculino existe e tem tido espaço para desenvolver o seu desporto em campo e o seu público fora dele há muito mais tempo do que o futebol feminino, pelo que uma comparação direta neste momento é um pouco injusta. Tal como acontece com federações como a Canada Soccer, que não investiu na sua equipa feminina apesar de ter ganho o ouro olímpico dois anos antes, sem acesso adequado a tempo de treino, etc., a CanWNT não pode ter o mesmo nível de desempenho. Se as federações e os patrocinadores continuarem a investir nos seus programas femininos, o talento e os adeptos continuarão a desenvolver-se.

MS: Para além de tudo o resto, existe uma enorme disparidade entre os salários e os prémios de jogo de homens e mulheres. A própria FIFA atribuiu 4 vezes menos dinheiro às seleções femininas por participarem num Campeonato do Mundo, em comparação com o que atribuiu, por exemplo, às equipas presentes no Campeonato do Mundo do Qatar. O que é que justifica este facto?

LH: Da mesma forma, creio que existe aqui um preconceito histórico. Embora exista uma crença de lon-

ga data de que as mulheres não são tão boas no desporto, o que teve impacto em algumas diferenças salariais injustas, o sexismo sistémico do futebol não permitiu que o futebol feminino tivesse as mesmas oportunidades de crescer no palco global que o futebol masculino. Uma vez que o futebol feminino não tem estado tão facilmente disponível na televisão, tem havido menos adeptos e menos investimento de patrocinadores, o que leva a uma menor quantidade de prémios monetários disponíveis. À medida que o futebol feminino se torna mais acessível aos adeptos e cresce em popularidade, o dinheiro também deve crescer. Nos últimos anos, temos assistido a aumentos significativos, seguindo esse padrão, e parece estar no bom caminho para crescer exponencialmente.

que o desporto feminino cresce.

MS: O que é que as mulheres podem fazer para ajudar a mudar esta situação?

LH: Não creio que este seja um problema que só as mulheres possam resolver. As federações devem começar a investir de forma equitativa nas suas equipas nacionais masculinas e femininas e nos programas de base. Isto inclui não só dinheiro, mas também oportunidades de formação, amistosos internacionais e equipamento/recursos que preparem a equipa feminina para o sucesso. Além disso, é necessária mais investigação sobre as mulheres atletas, como a atual crise do LCA nos demonstrou. Simplesmente não temos a mesma compreensão do corpo feminino que temos do masculino, e isso está a prejudicar as nossas atletas de topo.

Os patrocinadores também devem investir nas jogadoras de futebol. A investigação demonstrou que as mulheres atletas abraçam aqueles que as patrocinam e que os adeptos do desporto feminino também gostam de as apoiar financeiramente. Com todas estas oportunidades de investimento e desenvolvimento, todo o desporto crescerá exponencialmente.

MS: Qual é a sua opinião sobre o nível de qualidade técnica do desempenho das várias seleções nacionais no Campeonato do Mundo de Futebol Feminino até ao momento?

LH: A

qualidade técnica tanto melhorou significativamente como desiludiu, dependendo da federação. É evidente que a paridade global é muito maior do que nunca, o que demonstra que o investimento crescente em todo o mundo tem tido um impacto positivo na capacidade de jogar em campo. No entanto, em federações como a do Canadá, que registaram uma queda no investimento, o jogo tem sido inferior ao que vimos alcançar no passado. Sem os recursos adequados, é injusto esperar que as mulheres prosperem, mas vimos através de outras federações que o investimento produz, de facto, resultados.

Madalena Balça/MS



Credito: DR

MS: Será que podemos ver nesta disparidade, e na forma como todos olhamos para uma realidade e para outra, um sinal claro do longo caminho a percorrer em direção à paridade e à igualdade de oportunidades nesta e noutras profissões?

LH: Sim, o desporto é um microcosmo da sociedade, pelo que vemos as crenças da população em geral sobre o valor das mulheres refletirem-se na forma como o desporto feminino é governado e promovido. Embora haja definitivamente um longo caminho a percorrer para alcançar a verdadeira equidade, estamos a ver as opiniões começarem a mudar à medida



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: DR

Estamos, sem dúvida, perante o maior momento da história do futebol feminino em Portugal

Mónica Jorge, diretora da Federação Portuguesa de Futebol

Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama, Gil Eanes, Bartolomeu Dias, Fernão de Magalhães, João Gonçalves Zarco, Gonçalo Velho Cabral e Diogo Cão são alguns dos mais célebres navegadores portugueses. Bravos, partiram rumo ao desconhecido, enfrentaram temporais, dissiparam terrores supersticiosos, descobriram novos territórios e difundiram a cultura portuguesa pelo mundo.

Hoje em dia - e numa outra realidade - vemos 23 bravas Navegadoras escreverem, também elas, uma página de história que nos enche de orgulho. A participação da seleção nacional feminina na nona edição do Mundial foi um feito nunca antes alcançado - e se isso não bastasse, o grupo liderado por Francisco Neto mostrou a bravura e "valentia feminina portuguesa" nas exibições que deixaram muito bons indicadores para o futuro. Para além da segura vitória por 2-0 sobre o Vietname, as atletas portuguesas bateram de frente com as bicampeãs dos Estados Unidos da América... e ficaram a um poste de fazer (ainda mais) história - um lance de Ana Capeta, aos 92', tinha tudo para dar

golo, mas o remate foi ao poste. Desta participação ficam, no entanto, notas exibicionais de grande nível, fruto do crescente interesse, desenvolvimento e investimento no futebol feminino em Portugal.

Diretora do Futebol Feminino e membro da Direção Executiva da Federação Portuguesa de Futebol, Mónica Jorge conversou com o jornal Milénio Stadium acerca do atual estado do futebol feminino no país e do impacto desta modalidade a nível nacional. Às funções já referidas, Mónica junta ainda a de membro do Comité do Futebol Feminino da UEFA, delegada da UEFA para jogos internacionais, observadora técnica da UEFA para jogos internacionais e membro da Comissão da Mulheres e Desporto do Comité Olímpico de Portugal. Entre 2007 e 2012 assumiu o comando da seleção nacional feminina, já depois de ter sido treinadora adjunta, entre 2000 e 2007.

Milénio Stadium: Em que ponto podemos dizer que está, a nível global, o futebol feminino no país?

Mónica Jorge: No melhor ponto de sempre, mas ainda numa fase inicial de crescimento. Tínhamos pouco mais de quatro mil praticantes há uma década, vamos em cerca de 15.500 e o nosso objetivo é atingir as 75 mil no final desta década. Ou seja: multiplicámos por três e meio em 10 anos. Mas queremos multiplicar por cinco nos próximos sete - e sim, achamos possível. O crescimento do futebol feminino em Portugal tem tudo para poder ser exponencial e acreditamos que ainda vamos numa fase inicial desse caminho.

MS: Como podemos explicar não só o maior número de mulheres a querer jogar futebol como também o cada vez maior interesse do público não só no futebol como no desporto feminino, de forma geral?

MJ: As pessoas gostam de seguir os bons exemplos. E acreditamos que temos tomado boas decisões nos últimos anos, que ajudaram a encontrar o caminho do sucesso. Só gostamos do que conhecemos. Até há poucos anos, mesmo os adeptos do futebol não tinham uma identificação com as principais figuras do futebol feminino, não conheciam os seus nomes. Hoje, qualquer

adepto de futebol sabe quem é a Jéssica, a Dolores, a Tatiana, a Kika, a Telma... As meninas de todo o país olham para o sucesso da nossa Seleção Feminina e sentem que também elas podem jogar à bola e vir a ter sucesso no futuro. Era esse o passo que era preciso dar. O resto virá por acréscimo. Ou seja: tem sido uma junção virtuosa de sucesso dentro do campo e maior exposição pública e mediática. O Canal 11, acabado de fazer quatro anos, tem sido importante com as transmissões dos jogos das nossas seleções femininas e da Liga BPI. E, claro, o trabalho dos clubes e das associações distritais.

MS: Quais são os grandes objetivos para a modalidade no futuro?

MJ: Pôr cada vez mais meninas e mulheres a jogar futebol. Dar-lhes condições de evoluir desportivamente, tendo competições cada vez mais atrativas para jogar e expor o seu futebol. Os nossos clubes já compõem a sexta melhor liga feminina da Europa - há três anos nem no Top 10 estava. Há uma década, em cada 100 praticantes federados FPF, só duas eram mulheres. Hoje são 7. Mas queremos que sejam pelo menos 10 até ao fim da década.

MS: A participação da seleção nacional feminina no Mundial que está a decorrer na Austrália foi, por si só, um marco histórico. O que é que isto significou para a Federação? Que impactos esperam que esta conquista tenha no futuro?

MJ: Estamos muito orgulhosos, mas não estamos surpreendidos. Acima de tudo, foi mais um passo importante para que cada vez mais gente se aperceba do bom trabalho que tem sido feito e do potencial enorme de crescimento que o Futebol Feminino tem. Acreditamos que o futuro está à frente do Futebol Feminino e que conseguiremos agarrar todas as oportunidades. Sabemos que os clubes e associações distritais vão continuar a apostar no Futebol Feminino. Sabemos que os nossos parceiros e patrocinadores vão continuar a investir. Sabemos que a FPF vai continuar a aproveitar todas as oportunidades e a todos os escalões formativos oferecer mais e melhores condições.

MS: Podemos dizer que estamos perante um dos mais importantes momentos da história do futebol feminino de Portugal?

MJ: Estamos, sem dúvida, perante o maior momento da história do Futebol Feminino em Portugal. A presença inédita num Mundial já o tinha sido. O primeiro golo e a primeira vitória foi outro. E a extraordinária exibição frente aos EUA, número 1 do ranking mundial e bicampeão do mundo, foi a maior demonstração da qualidade que já temos. Os EUA estavam há mais de oito anos a marcar em todos os jogos nos Mundiais. Não podiam perder se quisessem continuar. Empatar com os EUA, não sofrer qualquer golo e rematar ao poste nos descontos de um jogo decisivo do Mundial é algo que só uma grande Seleção seria capaz. Portugal mostrou que já é uma grande Seleção e vai ser ainda mais.

MS: Ainda assim, existe uma longa estrada a percorrer em termos de paridade e igualdade da mulher - um exemplo disso mesmo é a disparidade entre as verbas atribuídas pela FIFA aos Mundiais masculino (cerca de 400 milhões de euros) e feminino (138 milhões de euros). E isto acontece ao mesmo tempo que a referida entidade prevê que sejam ultrapassados os 2 mil milhões de telespectadores das transmissões televisivas em pelo menos um jogo do campeonato feminino, enquanto que a final do Qatar foi vista por 1,5 biliões. Como é que olham para esta realidade?

MJ: A FPF olha para a afirmação do Feminino e para a Igualdade de género como questões cruciais. As mulheres são 52% da sociedade portuguesa e tiveram um crescimento 70% superior ao dos homens nos nossos federados na última década. Há 10 anos, só uma em cada quatro seleções eram femininas, agora são quase metade. O mesmo em relação às competições. O nosso compromisso com a aposta no Feminino é evidente e ainda vai crescer mais. Ao nível global, o crescimento do interesse e do potencial mediático e comercial do Futebol Feminino tenderá a uma redução nesse fosso.

Inês Barbosa/MS



Mónica Jorge. Créditos FPF

De pequenino é que se torce o pepino

Eis o ditado popular que pode definir de forma muito clara para todos, a importância da formação dos nossos pequeninos. Os valores de igualdade, paridade e respeito pelos outros devem ser assimilados de uma forma natural, desde cedo, na formação dos futuros homens e mulheres. É por isso crucial que as escolas, de uma maneira geral e as escolas de desporto em particular, tenham especial cuidado com as mensagens verbais ou simbólicas que transmitem aos mais pequenos sobre assuntos ainda sensíveis como estes.

Por exemplo, a ideia que, durante anos e anos, passava de pais para filhos de que o futebol (e não só...) não era jogo de meninas, está aos poucos a esbater-se, mas ainda há um longo caminho a percorrer.

As Academias/Escolas de Futebol têm uma importante palavra a dizer sobre esta matéria e podem contribuir de forma decisiva para a tão necessária mudança de mentalidade. Fomos falar com os responsáveis de duas instituições que têm desenvolvido um importante trabalho na formação de jovens futebolistas da comunidade portuguesa residente na GTA, para tentarmos traçar o ponto da situação do futebol feminino nesta área em que vivemos.

Madalena Balça/MS



Samuel Gyeke-Amoako, Technical Director and Head Coach, Sporting FC Toronto – SCP Soccer Academy

Milénio Stadium: Há muitas meninas interessadas em aprender e jogar futebol na GTA? As meninas têm o mesmo tipo de apoio por parte das famílias?

Acredito que há muitas raparigas interessadas em aprender e jogar futebol na GTA. O sucesso da equipa feminina canadiana nos últimos Jogos Olímpicos também ajudou a aumentar o interesse por este desporto. A maioria dos clubes e academias da GTA tem equipas femininas desde as idades mais jovens. Posso dizer que no nosso programa feminino e noutros programas que conheço, elas recebem apoio, especialmente das famílias. O desporto já não é apenas jogado por rapazes. É um jogo para todos.

MS: Como são recebidas pelos colegas (meninos)?

Penso que já ultrapassámos a era em que os rapazes/homens não tinham em conta o jogo das raparigas/mulheres. Falta ainda alguma educação para que todos os intev-

nientes compreendam que as raparigas podem competir por direito próprio.

MS: Quando decorre um evento como o Campeonato do Mundo de Futebol masculino, é comum as ruas e as cidades encherem-se de bandeiras de adeptos de todos os países participantes. Está a decorrer o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino e não vemos absolutamente nada disso. O que significa este facto, na sua opinião?

Significa que ainda temos muito trabalho a fazer para promover o Campeonato do Mundo feminino e o futebol em geral. Embora haja apoio, não se faz tanto “barulho” como no Campeonato do Mundo masculino. Não se fala muito dele. Nem sequer há cobertura na televisão e na rádio sobre o Campeonato do Mundo em curso.

MS: O que podem fazer as Academias/Escolas de futebol para ajudarem a mudar este estado de coisas?

Alguns clubes locais organizaram uma festa para assistir ao segundo jogo do Canadá, que juntou pessoas para ver a equipa nacional jogar. Isto é algo que as academias e as escolas podem fazer para promover e chamar a atenção para o Campeonato do Mundo e para o futebol feminino em geral. Sei que a hora dos jogos é muito cedo, o que dificulta o visionamento dos mesmos.

MS: O que pensa do nível de qualidade técnica, até agora observado, do desempenho das diversas seleções no Mundial de Futebol feminino?

Como muitos puderam constatar pela qualidade das jogadoras até agora no Campeonato do Mundo, o futebol feminino continua a crescer e só vai melhorar a partir de agora. O desempenho da maioria das equipas mostra o crescimento técnico e tático das jogadoras e das equipas.



José Carlos Da Silva, Co-fundador e presidente, Gil Vicente FC Toronto

Milénio Stadium: Há muitas meninas interessadas em aprender e jogar futebol na GTA? As meninas têm o mesmo tipo de apoio por parte das famílias?

Há muitas miúdas que querem praticar desporto, principalmente futebol, mas a nossa sociedade ainda não está preparada para essa realidade. Alguns pais com quem eu tenho falado dizem que o futebol é para os homens não é para as mulheres.

Infelizmente é a sociedade em que a gente vive. Há talentos do sexo feminino por isso é preciso dar uma oportunidade a essas jovens que temos na comunidade portuguesa e não só. A nível de apoio ao sexo feminino ainda está tudo muito atrasado. Precisamos de criar meios e sermos organizados para que isso venha a acontecer, mas tudo começa de casa, na mentalidade dos pais, para que as suas filhas sintam vontade para fazerem aquilo que sabem dentro das quatro linhas e mostrar o seu talento.

MS: Como são recebidas pelos colegas (meninos)?

As miúdas são recebidas normalmente pelos meninos, tudo bem aí. Os treinadores têm de estar preparados para as receber, e isso significa as meninas serem tratadas ao mesmo nível, sem nunca pôr em causa se é miúdo ou se a menina. No futebol e em todo lado não pode haver discriminação. Há talento e temos que o aproveitar e tirar o máximo do talento das crianças. Só assim elas se sentirão úteis e tratadas ao mesmo nível dos miúdos.

MS: Quando decorre um evento como o Campeonato do Mundo de Futebol masculino, é comum as ruas e as cidades encherem-se de bandeiras de adeptos de todos os países participantes. Está a decorrer o Campeonato do Mundo de Futebol Feminino e não vemos absolutamente nada disso. O que significa este facto, na sua opinião?

A nível de comunicação, relativamente aos grandes eventos - Campeonato do Mundo

de hóquei, basquetebol, beisebol - a comunicação social, os políticos, as pessoas que manobram e têm o poder são as mais culpadas e muitas vezes nós sociedade. Nós que andamos na rua, que andamos no trabalho e não acompanhamos mais de perto tudo isto que é o futebol feminino. Passamos muitas vezes ao lado. A comunicação social e os políticos estão mais interessados em si próprios, com questões financeiras e com a divulgação de si próprios para o dia de amanhã, porque estão amarrados ao poder e nunca querem deixar esse poder, que não passa de uma gamela para muitos. Por isso, é triste que nas nossas ruas não vejamos a euforia de um Campeonato do Mundo como se vê a nível masculino.

MS: O que podem fazer as Academias/Escolas de futebol para ajudarem a mudar este estado de coisas?

As academias têm uma palavra muito importante a nível desportivo e a nível de educação. A academia de futebol é uma segunda escola para muitos que, infelizmente, não aprendem em casa a ter respeito, a respeitar o próximo para serem respeitados. Na escola de futebol aprendem a criar amizades, aquelas amizades profundas, sérias e honestas. Nas academias aprendem a ser pessoas boas, que sabem quem são, de onde vêm e o que pretendem. É pena que muitos não estejam preparados, como treinadores de futebol. É preciso ter o mínimo dos mínimos e conhecimento para que o miúdo ou menina se desenvolva. Não é chegar ali, como muitas vezes eu vejo, pôr

uma bola a correr e pôr os atletas a correr atrás da bola. Não! Mas há muitos treinadores na nossa comunidade que nem para apanhar bolas... é por isso que muitos pais ficam desiludidos por verem o seu filho, ao fim de dois ou três anos, não desenvolverem e depois tiram-nos do futebol. Devia haver uma fiscalização a esse nível.

MS: O que pensa do nível de qualidade técnica, até agora observado, do desempenho das diversas seleções no Mundial de Futebol feminino?

A nível de qualidade técnica há muito trabalho para fazer, mas só com a dedicação e o apoio a nível de federações, de clubes é que isso pode ser possível. Toronto e arredores ainda não estão preparados para isso, não temos apoio suficiente a nível de ligas, a nível de associações, a nível de governo, para avançar com projetos dignos. Pode ser que o Campeonato do Mundo traga outra abertura, outra maneira de ver e de estar no desporto e ajude a projetar miúdos e miúdas. São os meus sinceros desejos, mas há pessoas que estão envolvidas nas associações e clubes que pensam mais a nível financeiro e pessoal (para tirarem benefícios próprios). Deviam pensar mais trazer felicidade para a crianças, tirá-las da rua, tirá-las dos vícios, dos perigos que hoje, nesta sociedade, batem de porta em porta. Devia haver uma fiscalização mais rigorosa a nível de associações e a nível de clubes. Em meu nome e nome da academia Gil Vicente muito obrigado por esta oportunidade.

VOX POP

O futebol é conhecido como o desporto rei - e isso diz muito sobre a sua influência por todo o mundo. Afinal, poucos são aqueles que não vibram com uma emocionante e bem disputada partida - mas será que o coração bate da mesma forma quando vemos um clube/seleção com atletas do sexo masculino e com atletas do sexo feminino? A igualdade, não nos enganemos, é uma realidade ainda longe de se concretizar, mas no entanto é também importante notar o considerável investimento feito por diversos países - uns mais do que outros, mas isso é outra conversa... - no desporto feito no feminino, maior cobertura noticiosa e mais e melhores patrocínios, o que conseqüentemente tem vindo a despertar um maior interesse de novos praticantes e adeptos.

Numa altura em que se disputa a maior das competições mundiais, o jornal Milénio Stadium foi para a rua saber, junto das pessoas, como (e se) têm acompanhado as 736 jogadoras em ação, divididas por 32 seleções, e se de facto dão a mesma importância e relevo ao desporto feminino que dão ao masculino.

Inês Barbosa/MS

Saul Tavares, 49 anos

Tem acompanhado - quer através do visionamento de partidas, quer pela leitura de notícias - o Mundial de futebol feminino? Porquê?

Sim, tenho acompanhado várias partidas deste mundial, exclusivamente a participação da nossa seleção portuguesa. O futebol sendo conhecido como o desporto rei mundialmente, tem uma outra emoção em fases finais, o que ajuda a criar grandes expectativas entre os amantes do futebol.

Tem especial interesse pelo desporto feminino? Se sim, é algo que sempre fez parte dos seus interesses ou, por outro lado, um gosto que adquiriu recentemente? Se não, porquê?

Sim, tenho muita admiração pelo desporto feminino, e neste caso pelo futebol. Esta modalidade tem vindo a evidenciar-se nos últimos anos a nível de clubes, pois em termos de seleções já era bastante competitiva. O futebol feminino está em crescente devido às diferentes metodologias implantadas pelos clubes e seleções na formação de jogadoras.

Considera que dá a mesma atenção ao futebol praticado por mulheres relativamente à que dá ao masculino?

Sim, dou a mesma atenção, pois os resultados estão à vista de todos os amantes e praticantes desta modalidade. Já há vários anos que tenho a possibilidade de trabalhar com jovens jogadores masculinos e femininos, em termos de formação nas camadas jovens aqui no Canadá. As nossas jovens atletas são bastante receptivas a todas as metodologias e filosofias de jogo implementadas nos treinos, o que lhes dá mais incentivos para possíveis sucessos dentro do país ou além fronteiras.

O desporto praticado por mulheres, especificamente o futebol, tem ganho não só mais atletas como também muitos adeptos nos últimos anos. O que acha que explica este facto?

Naturalmente, dentro de muitos fatores, a parte económica em termos de custos para praticar esta modalidade continua a ser bastante acessível para todos os jovens. E depois a promoção do futebol por parte das muitas estrelas futebolísticas masculinas e femininas tem sido um sucesso.

Jogadores como Cristiano e Messi, não esquecendo jogadoras como Marta e Christine Sinclair, têm levado o futebol a outros patamares nunca vistos.

Concorda com a diferença abismal que se regista em termos de salários e prémios entre os atletas masculinos e femininos?

Não concordo, mas ao mesmo tempo é um problema um pouco difícil de se resolver, especialmente aqui no Canadá. O futebol, ao longo dos anos, tem tido os seus projetos e sistemas de formação mudados várias vezes sem ter um rumo específico para chegar a um sucesso que possa durar durante décadas.

Infelizmente, existem diferentes ideias e expectativas com a criação de vários programas dentro do futebol de formação no Canadá, com uma só preocupação, fazer dinheiro para os clubes. A preocupação na formação não tem os mesmos resultados como em muitas outras nações mundiais onde o futebol vive-se como uma paixão.

Acha que alguma vez vai haver equidade entre homens e mulheres no mundo desportivo?

Sinceramente, gostava de dizer que sim, mas para isso acontecer o mais rapidamente possível o investimento tem que ser muito maior sem hesitação dos governos locais. A aposta no desporto masculino e feminino tem que ser igual! Um bom exemplo são as nossas Navegadoras portuguesas.

Tony Prado - 35 anos

Tem acompanhado - quer através do visionamento de partidas, quer pela leitura de notícias - o Mundial de futebol feminino? Porquê?

Não tenho acompanhado o Mundial de futebol feminino porque não tenho muito interesse em esportes em geral. Prefiro acompanhar outras notícias e atividades que me interessem mais.

Tem especial interesse pelo desporto feminino? Se sim, é algo que sempre fez parte dos seus interesses ou, por outro lado, um gosto que adquiriu recentemente? Se não, porquê?

Não tenho muito interesse em esportes em geral, e o futebol feminino não é uma exceção. No entanto, respeito e reconheço a importância do evento para o mundo do esporte e para as atletas envolvidas.

Considera que dá a mesma atenção ao futebol praticado por mulheres relativamente à que dá ao masculino?

Com certeza não, mas isso não é por causa do gênero dos jogadores ou pela qualidade do jogo em si. Simplesmente, eu não sou um grande fã de futebol em geral, então não acompanho muito os jogos, seja de homens ou mulheres. Mas, acho importante que o futebol feminino receba a mesma atenção e respeito que o masculino, e espero que isso aconteça cada vez mais no futuro.

O desporto praticado por mulheres, especificamente o futebol, tem ganho não só mais atletas como também muitos adeptos nos últimos anos. O que acha que explica este facto?

Acredito que o aumento do interesse no desporto praticado por mulheres, incluindo o futebol, é resultado de uma mudança cultural e social. As mulheres estão cada vez mais presentes em diferentes esferas da sociedade, incluindo o esporte, e isso tem incentivado mais meninas e mulheres a participarem de atividades físicas. Além disso, há um crescente reconhecimento da importância do esporte para a saúde física e mental, o que tem incentivado mais pessoas a se envolverem em atividades esportivas. Por fim, a maior

visibilidade do futebol feminino na mídia e em eventos esportivos importantes tem ajudado a promover a modalidade e a despertar o interesse do público em geral.

Concorda com a diferença abismal que se regista em termos de salários e prémios entre os atletas masculinos e femininos?

Não concordo. Acredito que as atletas femininas devem receber o mesmo reconhecimento e compensação financeira que os atletas masculinos, uma vez que ambos trabalham igualmente duro e dedicam suas vidas ao esporte.

Acha que alguma vez vai haver equidade entre homens e mulheres no mundo desportivo?

Sim, acho que é possível alcançar a equidade entre homens e mulheres no mundo desportivo, mas isso pode levar tempo e esforço. É necessário que haja uma mudança cultural e social. É importante que as mulheres tenham as mesmas oportunidades e recursos que os homens para praticar esportes. Acredito que, com o tempo e com ações concretas, podemos alcançar a equidade no mundo desportivo.

it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





Tatiane Silva, 37 anos

Tem acompanhado - quer através do visionamento de partidas, quer pela leitura de notícias - o Mundial de futebol feminino? Porquê?

Com certeza! Acompanho o Mundial de futebol feminino tanto assistindo aos jogos quanto lendo notícias sobre as equipas e jogadoras. Eu adoro o futebol feminino porque acho que as jogadoras são incrivelmente talentosas e dedicadas, e é inspirador ver mulheres competindo em alto nível no esporte. É algo que eu gostaria de fazer também!!

Tem especial interesse pelo desporto feminino? Se sim, é algo que sempre fez parte dos seus interesses ou, por outro lado, um gosto que adquiriu recentemente? Se não, porquê?

Tenho um interesse especial pelo esporte feminino, especialmente pelo futebol. Eu sempre gostei de esportes em geral, mas comecei a prestar mais atenção no futebol feminino nos últimos anos, principalmente porque acho que é importante apoiar a igualdade de género no esporte. Acho que o futebol feminino tem muito potencial para crescer e se tornar ainda mais popular no futuro.

Considera que dá a mesma atenção ao futebol praticado por mulheres relativamente à que dá ao masculino?

Sim, eu diria que dou a mesma atenção ao futebol feminino e até mais do que ao masculino. Embora o futebol mas-

culino seja muito mais popular e tenha mais visibilidade na mídia, acho que é importante dar o mesmo valor e atenção ao futebol feminino.

As jogadoras são tão talentosas quanto os jogadores, e merecem o mesmo respeito e reconhecimento pelo seu desempenho em campo. Acho que é importante apoiar e garantir que as oportunidades sejam iguais para homens e mulheres.

O desporto praticado por mulheres, especificamente o futebol, tem ganho não só mais atletas como também muitos adeptos nos últimos anos. O que acha que explica este facto?

Em primeiro lugar, acho que a igualdade de género tem sido cada vez mais valorizada na sociedade, o que tem levado a um maior apoio e investimento no esporte feminino.

Além disso, a mídia tem dado mais visibilidade ao futebol feminino (não tanto quanto deveria), o que tem ajudado a aumentar o interesse dos fãs. E também acho que muitas pessoas estão começando a perceber que o futebol feminino pode ser tão emocionante quanto o masculino, e estão se abrindo para essa possibilidade.

Concorda com a diferença abismal que se regista em termos de salários e prémios entre os atletas masculinos e femininos?

Não! Acho que é injusto que as jogadoras de futebol recebam muito menos do que os jogadores, mesmo quando estão competindo em níveis semelhantes. As jogadoras trabalham tão duro quanto os jogadores, e merecem ser remuneradas de forma justa pelo seu trabalho e dedicação.

Além disso, acredito que a igualdade de género é fundamental no esporte e em todas as áreas da vida, e que as oportunidades devem ser iguais para homens e mulheres. Espero que no futuro possamos ver uma mudança significativa nessa disparidade salarial no futebol e em todos os esportes e profissões.

Acha que alguma vez vai haver equidade entre homens e mulheres no mundo desportivo?

Com certeza! Embora ainda haja muito a ser feito, acho que estamos caminhando na direção certa. Cada vez mais pessoas estão se conscientizando sobre a importância da igualdade de género no esporte, e mais atletas femininas estão tendo a oportunidade de competir em alto nível e receber o reconhecimento que merecem.

Acredito que, com o tempo, veremos uma mudança na forma como o esporte é valorizado e praticado por homens e mulheres.

Clarice A. Lopes - 46 anos

Tem acompanhado - quer através do visionamento de partidas, quer pela leitura de notícias - o Mundial de futebol feminino? Porquê?

Não tenho acompanhado nada do Mundial de futebol feminino. Talvez, minha falta de interesse seja porque não me interessa por esta modalidade, não é algo que me atrai, talvez por não ter sido o hábito desde a infância.

Tem especial interesse pelo desporto feminino? Se sim, é algo que sempre fez parte dos seus interesses ou, por outro lado, um gosto que adquiriu recentemente? Se não, porquê?

Não tenho especial interesse pelo desporto feminino, acho que talvez seja algo cultural. Gosto de ver mulheres no desporto, como natação, patinação no gelo, ténis e outras

modalidades, mas não é algo que paro tudo o que estou fazendo para assistir.

Considera que dá a mesma atenção ao futebol praticado por mulheres relativamente à que dá ao masculino?

Com certeza, não! Fomos acostumados desde a infância a assistir os homens nesta modalidade, quem sabe a nova geração se acostume vendo as mulheres nestes desportos que eram de predominância masculina e no futuro os interesses sejam maiores.

O desporto praticado por mulheres, especificamente o futebol, tem ganho não só mais atletas como também muitos adeptos nos últimos anos. O que acha que explica este facto?

As pessoas vão se acostumando aos poucos, o futebol feminino já existe há muito tempo, mas agora está sendo falado

mais e tendo um pouco mais de divulgação e oportunidades.

Concorda com a diferença abismal que se regista em termos de salários e prémios entre os atletas masculinos e femininos?

Definitivamente não, infelizmente ainda vivemos em uma sociedade que faz diferenças salariais e não só, entre os homens e mulheres.

Acha que alguma vez vai haver equidade entre homens e mulheres no mundo desportivo?

Difícil saber se e quando isto vai mudar, mas a questão não é somente no desporto, mas em toda área profissional. Muita coisa ainda tem que ser mudada. Mas, vejo esta situação com bons olhos, afinal, as mulheres já estão em grandes posições de gerenciamento nas empresas, e desta forma, a partir delas mesmas, estas diferenças irão mudar.

**PORTUGAL
À VISTA**

cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30



CAMOESTV.com

A meio de tudo

Cristina da Costa
Opinião



Cá estamos. Bom dia. Graças a Deus que aqui estamos para contar as nossas histórias. Há quem o já não possa fazer.

Aproveito, desde já, para enviar os sentidos pêsames à família de Bill Da Costa, Senhor de família e de comunidade. O PCCM vai sentir falta deste sorriso e eu também. Paz à sua alma.

Agosto dentro e lidamos com coisas de verão. De mulheres e de homens. O Mundial de Futebol Feminino, que ainda decorre e que já viu sair o Canadá numa trágica derrota de 4-0 contra uma Austrália. Há sempre uma próxima vez. Parabéns a estas jovens mulheres que adoram a modalidade. O Futebol. Só este tema era motivo de discussão num Roundtable, mas não temos mais do que uma hora.

Vamos falar sobre disparidades salariais e esta modalidade é um forte exemplo. Homens jogam futebol. Valem milhões. Mulheres jogam futebol. São remuneradas. Enfim. É o que é e vale o que vale. Afinal, em pleno século 21, com mulheres em altos cargos a nível mundial, desde médicas a juízas, a grandes empreendedoras e por aí fora e ainda andamos a procura de quê?

Já existem diversos dispositivos legais para enfrentar a discriminação de género no mercado de trabalho, mas a realidade é que ela está fortemente presente, de diversas formas. Entre elas, pela chamada divisão sexual do trabalho, que destina aos

homens, prioritariamente, funções de forte valor social agregadas a cargos tomadas de decisões, funções políticas, religiosas, militares, etc.), que separa os trabalhos de homens e os de mulheres e que sugere que o trabalho do homem vale mais.

Disparidades? E quem tem o desprante de isso dizer?

Estamos a medir ao milímetro o valor de cada um? Porque também há homens que coitados, mal deles se não fossem as mulheres a carregar o fardo. Enfim... mais não digo.

Um dos dados que evidencia isso é a diferença salarial: o rendimento das mulheres representa, em média, 77,7% do rendimento dos homens.

Já para não citar as tarefas domésticas. Ser mãe, irmã, mulher, cuidadora, professora, etc., a lista é infundável.

“Se um homem e uma mulher exercem as mesmas funções, no mesmo local e com o mesmo grau de perfeição técnica e, no entanto, um deles é mais bem remunerado, estamos diante de um “bicho de sete cabeças”. Como justificar, aos olhos de todos, o privilégio desmerecido ou a diminuição infundada? Não se pode marchar para o futuro sem soltar as amarras do passado”.

E como reagir a este tema?

As mulheres devem de se enraizar e unir cada vez mais. Talvez um dia e sobre o lema, “o mundo é uma aldeia e a união faz a força”, a raça “homem” e o termo “sociedade” acordem para a vida e comecem a valorizar-nos mais.

Até mais logo às 6 da tarde no Roundtable, na Camões - rádio /TV e Facebook-, para debater este e outros temas. Onde a falar é que a gente se entende.

Até já,

Cristina



Credito: DR



CAMOESTV
MAGOZINE

Esta semana

Celebramos a família com a LiUNA Local 506 no seu Annual Family Day Picnic

Saboreamos mais um Healthy Bites de Ana Lucas Rebelo

Assistimos a mais um episódio de África Nossa de Paulo Fajardo

Visitamos o Museu do Caramulo

Conhecemos melhor a vida e a música de Nuno Ribeiro

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

WoMan



Credito: DR

When Helen Reddy wrote the song “I am woman” in 1972, many women adopted the song as the new anthem for equality and strength. I will recreate the lyrics of the first and last verses which demonstrate the fight for rights which women had been engaged in since the 1930s.

“I am woman, hear me roar
In numbers too big to ignore
And I know too much to go back and pretend
‘Cause I’ve heard it all before
And I’ve been down there on the floor
And no one’s ever gonna keep me down again”
“I am woman, I am invincible, I am strong,
I am woman, I am invincible, I am strong, I am woman, and I am woman”

Listening to the lyrics of the song today it causes you to pause and think if the words ring true or if they are wishful thinking and/or if they were a prelude to a disappointing path about the status of women today, comparing to the continued domination of the rhetorical perspectives by men. The impetuous reason to write this editorial and the extended coverage on Milenio newspaper came about because of the World Cup of soccer for Women being played in Australia and New Zealand. To an analytical mind, this event provides a condensed but complex overview about the status of women in 2023.

As the world’s biggest women’s soccer tournament is in full swing, with the heart-break of both Portugal and Canada being eliminated early, but watching a country like the Philippines beat New Zealand on home soil, defiance of rational explanations crosses my mind.

How do teams like the Philippines win and powerhouses such as USA and Canada struggle? Could it be that the incentive of those who fight to survive overpowers the conditioning of those who are provided social comfort bordering on spoilage? The USA particularly is the only country at the

tournament whose women receive equal pay as men to play. So why are countries who do not pay women same as men seem to do better and fight harder to achieve? Although women’s soccer has grown considerably, the numbers of teams at the tournament remains as the past with FIFA showing little support for improvements in financial and overall tournament organization for women.

The Federation and its lack of support is a mirror for the rest of society about the barriers still being imposed on the advancement of women. Pay disputes are the norm in most countries creating a disincentive for many to perform at the highest levels. But how about women supporting women? Why is this not being done? In an unscientific poll done by me, I could not find any women who are watching the World Cup. Most men don’t watch because their manliness suggests that women’s soccer is an inferior product.

Gender inequality will always be part of society and should be considered as a major barrier to a developing world. While it would be simple to point fingers at men for the disparities afflicting the conventional path to a resolution and acknowledging historical imbalances, women are not fighting the regress to progressive actions which appears to be taking a hold without anyone pushing back to at least preserve previous victories.

A loss in the equal rights of women is a loss for every human and is a victory for those with a persistent belief that men are superior. Why aren’t women fighting harder? Perhaps fatigue has set in because other societal woke causes have taken over the message undermining the rights of women perpetrated by other women.

Perhaps another anthem is needed.

Manuel DaCosta/MS



roundtable com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Augusto Bandeira
Manuel DaCosta
Madalena Balça

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

O Mundial de Futebol Feminino - a disparidade de salários, prémios e patrocínios; a diferença de interesse na população em geral e dos meios de comunicação. O que significa tudo isto?

sexta-feira às 18h





IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Headed In The Right Direction

There's no denying that women's soccer has gained incredible momentum in the last few years. It should come as no surprise. As soon as the right people began to pay closer attention, they realized that the level of talent and drive among female players was as worthy of support as their male counterparts.

When it comes to equality in the sport, well that's coming along at a much slower pace. If women haven't achieved parity in the regular workplace, in sport it's going to take a while, although, for instance, I truly don't understand why it isn't an automatic no-brainer to pay people the same wage for the same work, regardless of gender. If anything, employers who have been cashing in on women for longer than anyone

can remember should just quietly pay up, in appreciation for being allowed to rip them off for so long; I guess they must have numerous complex reasons for not doing so, that goes way over my head.

Women are showing the world that they can put on just as good a show as men, and it's being proven by the quality of the teams at the world cup in New Zealand. This quality also demonstrates the many countries are investing in the sport. Without investment there can't be development, which is a problem that Canada is having at the moment. The Canadian women went to the tournament while still trying to negotiate fair salaries with the powers that be. Government investment was also cut, and it wasn't just for the women. Canada Soccer is even murmuring about bankruptcy. With all this and

more on their minds, it's no wonder the country which won a women's soccer gold medal in Tokyo, in 2020, bowed out of New Zealand without having caused much impact. On the other hand, Portugal made a decent showing, for a team that was happy just to be one of the finalists. All this shows that everything, at least from my perspective, is moving in the right direction. It's also good to see that women who love the sport have the opportunity to play out their dream beyond the playground. In a relatively short period of time young females went from merely hoping to be able to make the cut in a male team, to having teams of their own. It was, though, a long time coming, and now women's soccer is well on its way to becoming as mainstream as men's. Sponsors will also have to look at both equally. Judging by the stadiums

filled with cheering fans, the people are not just warming up to the idea anymore. Media interest has brought women's soccer to the entire planet, and people are now seeing that women play a great game too.

The push for equality for women has been a hard-fought battle, one that is still being fought. In Western society, women's equality was something to be laughed at as recently as a few decades ago. In many societies today, women don't have any rights at all. Women's soccer isn't merely a boost for women's sports, it has placed capability and equality in the face of everyone. In action, as a great example for all to see. There's no hiding that, and there's no hiding from it.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

Todos nós somos culpados!

Augusto Bandeira
Opinião



As desigualdades entre homens e mulheres podem ter efeitos no futuro. E a desigualdade no salário entre homens e mulheres, desempenhando o mesmo papel, será que é justo?

Por muito que custe aceitar, não é verdade que haja igualdade entre homens e mulheres, mesmo quando uma senhora desempenha um cargo com exatamente as mesmas responsabilidades, os critérios são diferentes, uma coisa que está errada. Um exemplo para todos é o que se passa no desporto rei, o futebol. Está a decorrer o Mundial feminino e pouco ou nada se fala, parte daqui uma grande culpa para a comunicação social, estes profissionais onde muitos deles são do sexo feminino, fazem um trabalho exemplar, muitas das vezes muito melhor do que homens, e continua a haver desigualdades. Muito pouco ou nada se ouve falar do Mundial, já viram se fosse ao contrário? Nas horas dos jogos parava tudo, nas rádios e televisões era abertura de primeira página, as ruas enchiam com as vitórias de alguns países, triste dizer, mas é uma realidade à vista de todos, nada se passa, apenas um flash de notícias nos programas desportivos e nem todos. Será que é por ser o Mundial feminino? Alguém pode explicar a diferença? Triste seja dizer, mas está aqui a prova de que há desigualdades, o que não está correto. Vemos equipas neste Mundial feminino muito mais fortes que algumas equipas no último Mundial masculino, jovens que lutam ao máximo para defender as cores da bandeira que representam, e pouco se fala destas atletas. Mais uma vez está

errado, por isso não venham com cantigas e com paninhos de água quente dizer que não há desigualdades, por que é mentira, há e muitas, mas isto pode vir a ter efeitos no futuro.

Pode acontecer a qualquer momento, quem diria há 20 anos atrás que se iam ver senhoras a trabalhar na construção, hoje cada vez se veem mais, a fazerem exatamente o mesmo papel dos homens, seja na secção de carpintaria, a pintar, na instalação de placas de gesso, engenheiras, arquitetas etc., isto é a prova de que o futuro vai ser diferente. A pouco e pouco vamos chegar à igualdade e a prova é que em muitos países já se vê um equilíbrio.

Se voltarmos uns anos para trás, muitos se lembram do tempo em que os senhores entravam para a igreja pelas portas laterais e as senhoras na porta principal, isto acontecia para que ficassem separados. Até nas escolas, por exemplo, no preparatório, havia aulas de educação física e não havia misturas, as meninas tinham uma professora e os meninos um professor e em salas diferentes. Só depois da Revolução de Abril é que se começaram a misturar. Pode ser que muitos de nós ainda veremos atletas femininas no desporto rei a jogar na mesma equipa dos rapazes, e quando acontecer que seja feita justiça no salário, não pode haver desigualdades.

Eu sou a favor que haja igualdade em tudo desde, e sempre, que se desempenhe um papel qualitativo e produtivo. Conheço muitos do sexo masculino que são heróis, mas o trabalho é feito por senhoras e esses levam os galões, mais uma vez está errado, é que na realidade não dão uma para a caixa, o que são é bons vendedores de banha de cobra, e culpa tem quem acredita e não fiscaliza. Há que haver respeito e dar o valor a quem o merece, seja ele ou ela, mas eu dou um exemplo que na minha opinião está mal, mas o ciclo da vida assim o permite e vai continuar por muitos anos em certos aspetos, ainda há uma grande desvantagem que limita a participação das mulheres no mercado de trabalho, e porquê? É muito fácil, são as dificuldades de conciliar a vida familiar e profissional, mesmo que o maior número de pessoas com ensino superior sejam mulheres, elas continuam a enfrentar a desigualdade no mercado de trabalho quando comparadas com os homens. Então reparem, uma médica e um médico a fazer exatamente a mesma coisa, um médico numa sala faz uma operação ao coração a um paciente, na outra sala ao lado está uma médica a fazer exatamente a mesma coisa a outro paciente, no final o médico tem um salário superior ao da médica. Desculpem, mas está errado, deveria ser igual, mas não é o que acontece. E quem se deve culpar? Todos nós somos culpados! E a realidade está-se a ver no desporto rei, o Mundial de futebol feminino, nem a comunicação social dá tanta atenção e nem nós gritamos, nem perdemos tempo em frente ao ecrã da televisão.

Se tem filhas lute pela igualdade, não permita que elas façam o mesmo que o seu filho e não haja igualdade e o salário não seja o mesmo.

Bom fim de semana.



Credito: DR

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

The power of the allure...

Vincent Black
Opinion



Women Power...

- One can really never compare or know something until one experiences a related circumstance.
- One should only talk about thrills and first-hand knowledge when you have felt it or touched it.

You are probably wondering where I am going with this conversation.

When it comes to personal relationships or the gender conversations one should speak from experience or some knowledge about the topic. For me, growing up in an all-male environment, I never appreciated the power of women and how they use it knowing that they have this inherent ability to use their allure or power.

I never really understood this phenomenon until I started dating and I must admit I was a rooky at the dating game and never realized at the time the power women had on men. As a worked my way through the game of dating it was not always a good experience, but overall I got through it. My first real brush with female allure and its hidden power is when I got married and subsequently had four children, of which three of them were women. And so, I went

from a lifestyle of having no women in my life other than my mother to having all these women around me and experiencing many things for the first time.

Thus, my opening paragraph about experiences once I invested in this change of lifestyle provided experience of the power that women had over men. They had me hook line and sinker and I never realized until years later that women had such an impact on men. All wonderful experiences once I realized the impact that they truly had on my life and those around me. As the women in my life grew into positions of power, I realized they had this inherent power which was underutilized. The old stereotype of keeping women subservient is still a challenge in many circles, from sport to business and many other fields.

Positions of power and gender are very intertwined. Power differences frequently underline what appear to be gender differences in knowledge, behavior, attitude as society is currently configured, power and gender are never independent. As, such gender relates to power in the different ways power is acquired, used, and manifested. Many people believe that men are interested in power and getting power while women are not. Others hold that men and women differ in the ways that they establish, maintain and express power.

Traditional roles for men and women in most cultures have relegated women to working in the home primarily. This traditional role of fostering and nurturing others ensued from various sources, but the results

are a decrease in the value of work done by women and a decreased ability to work outside the home. Other traditional views of women relegate them to certain occupations. The view of women as caretakers of the family extends beyond the familiar unit to others. Traditional stereotypes of women make them out to be much more emotional and irrational than men, thus, less suited for many important jobs.

For many years and in most regions of the globe, politics had not allowed women to play a significant role in government. Even in the early 1900s, politics were viewed almost exclusively as the domain of men. However, women's movements and culture-changing events gradually increased women's rights and roles in politics. It is very crucial to have more women run for all positions and not to be intimidated because we need women and their positions to be heard and through government and implementation of new legislations. Women were deprived of exercising political power in every country until granted the right to vote. After earning the right to vote, it often took decades for women to turn out to the polls in numbers proportional to their male counterparts. Today, the women's block of votes is very significant and growing stronger.

To this day, most top high-powered positions in businesses and companies are held by men and the power that is handed down through the centuries is still quite evident... but changing. Women in top positions have been known to bring broader perspectives

and opinions, which result in more comprehensive outcomes. The achievements by women are a great form of encouragement and mentoring by young women and what they can accomplish.

The academia field as well has a male dominated presence especially in areas of technology and sciences, but the trends are changing and very encouraging for women. Taking note of last weeks cover story of MJ and her accomplishment of being appointed an associate dean at York University...is inspiring to say the least. While hiring women in academic fields has been on a slight rise, it is still male dominated but needs to change. Like most fields changing the attitudes and the stereotype is where we need to continue to make strides because it will come and in short order in my humble estimation.

Women have obviously come along way and the journey is still ongoing and needs to be shaken up at times, but the progress is moving in the right direction. Women in many cases, not all are very persuasive and when you combine that trait with their smarts and ability, the sky's the limit. Women have been suppressed in the past and the secret society of the male culture is still alive but getting weaker as the years go on. In my opinion, most successful men have very strong female presence or influence on many of their moves and justifiably right.

Never underestimate the power of a women

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com

A emigração portuguesa retratada na banda desenhada

Daniel Bastos
Opinião



A banda desenhada, um género literário em franco crescimento que assenta numa sequência de imagens (desenhadas e/ou pintadas) que narram uma história, podendo incluir ou não texto (legendas, diálogos ou pensamentos), começa cada vez mais a direccionar através dos seus autores e protagonistas, a sua atenção para a temática da emigração portuguesa.

Exemplo mais recente ocorreu no ocaso do mês de junho, na Casa-Museu Frederico de Freitas, na pérola do Atlântico, onde foi apresentada a publicação *Da Madeira Para o Hawaii*. Trata-se de um livro original, em banda desenhada, com conteúdos digitais em formato de realidade aumentada, que visa assim sensibilizar e divulgar junto dos mais jovens os temas da emigração, do Atlântico e da história da Madeira, estimulando a criação contemporânea e o trabalho dos jovens autores.

Esta encomenda da Secretaria Regional de Turismo e Cultura no âmbito do projeto Interreg Espaço Atlântico TIDE, tem o condão de revisitar a epopeia da emigração portuguesa para o Havai. Mormente, o pioneirismo da chegada no termo do séc. XIX, de madeirenses ao Havai, um dos 50 estados norte-americanos, localizado em pleno Oceano Pacífico, cuja capital e maior cidade é Honolulu.

No ano passado, chegou aos escaparates das livrarias francesas o livro *Les Portugais*, assinado pelo artista plástico lusodescendente Olivier Afonso, e que conta em banda desenhada a odisseia dos portugueses nos anos 70 em França. Nomeadamente, a história da emigração clandestina composta por passadores, a antiga realidade dos bidonvilles e a incessante procura de melhores condições de vida, eixos assertivamente explorados na obra por este filho de emigrantes lusos vindos de Monção e Felgueiras, e que nasceu e cresceu nos arredores de Paris no decurso da década de 1970.

Na mesma esteira, cinco anos antes tinha sido lançado no território gaulês, pelo autor francês Robin Walter, a banda desenhada *Maria e Salazar*, que retrata a história da emigração portuguesa para França. O livro biográfico e autobiográfico, editado no ano seguinte em português, foi desenvolvido a partir do contacto com Maria, uma emigrante lusa que chegou a Paris em 1972, e que trabalhou como empregada doméstica na casa dos pais de Robin Walter durante 30 anos.

Esta história franco-portuguesa tinha sido já no começo da década de 2010 abordada pelo desenhador francês lusodescendente, Cyril Pedrosa, no livro de banda desenhada *Portugal*. Misturando a ficção com alguns elementos autobiográficos, o autor nascido em 1972, em Poitiers, oriundo de uma família da Figueira da Foz que emigrou nos anos 30 para França, retrata em Portugal a história de um lusodescendente francês sem contacto com o país dos seus antepassados e que resolve tentar saber mais sobre as suas origens.

Nesse período, e no âmbito da sua participação no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, um dos cinco maiores eventos de quadrinhos da Europa, Cyril Pedrosa precisou que aborda no livro “um Portugal imaginário, quer dizer, aquele que eu conheço e que não é o verdadeiro Portugal. É um Portugal emocional, o das sensações e da afeição que tenho por esse país, por esse povo, por essa língua. Sei perfeitamente que não conheço a realidade do país, para isso teria que viver nele. Mas conheço a beleza da sua língua, a generosidade dos portugueses”.

Como salienta António Jorge Pereira da Silva de Almeida Serra, na dissertação *A utilização da Banda Desenhada no ensino da História e Geografia de Portugal*, ao “longo das últimas décadas a BD tem vindo a amadurecer, abrangendo uma grande diversidade de públicos, desde crianças a adultos”, contribuindo deste modo, no caso concreto da emigração lusa, para um melhor conhecimento da história desse fluxo profundamente presente na memória e identidade da sociedade portuguesa.



José Manuel Mendes (org.)

Carta a Ângela

Maria Ângela Ferreira de Jesus Oliveira (1920-2016) é a destinatária do poema «Carta a Ângela» do livro «Terra de Harmonia» de Carlos de Oliveira.

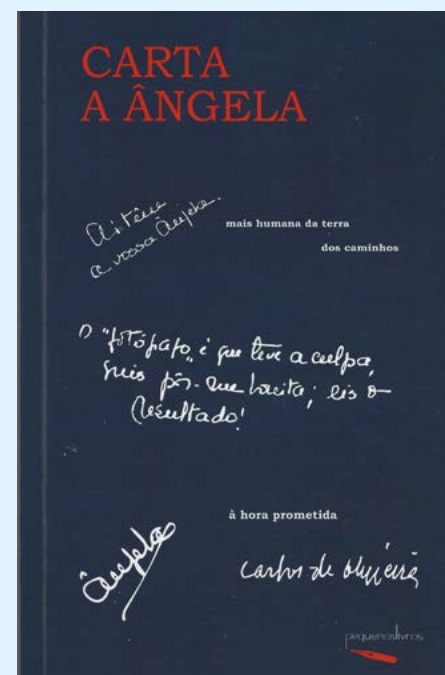
Organizado por José Manuel Mendes, este livro de 104 páginas (Editora Pequenos Livros, apoio da APE e do Município de Cantanhede) integra 12 testemunhos sobre esta personalidade e a influência que teve na vida do escritor: Gastão Cruz, José Carlos de Vasconcelos, José Fernandes Fafe, José Manuel Mendes, Manuel Gusmão, Margarida Gil, Maria José Lobo Fernandes, Maria Lúcia Dal Farra,

Linda Santos Costa, Nuno Júdice, Osvaldo Manuel Silvestre e Rosa Maria Martelo. Um breve portefólio de Maria Ângela junta-se à bibliografia, à iconografia, à discografia, à filmografia e à dramaturgia de Carlos de Oliveira.

Como convite à leitura fica o poema publicado em 1950 e gravado por Luís Cília em 1969: «Para ti, meu amor é cada sonho/de todas as palavras que escrever,/ cada imagem de luz e de futuro/cada dia dos dias que viver./Os abismos das coisas, quem os nega/se em nós abertos inda em nós persistem?/Quantas vezes os versos que te dou/na água dos teus olhos é

que existem!/ Quantas vezes chorando te alcancei/e em lágrimas de sombra nos perdemos!/As mesmas que contigo regresssei/ao ritmo da vida que escolhemos!/ Mais humana da terra dos caminhos/e mais certa, dos erros cometidos,/foste de novo, e sempre, a mão da esperança/nos meus versos errantes e perdidos./Transpondo os versos vieste à minha vida/e um rio abriu-se onde era areia e dor./Porque chegaste à hora prometida/aqui te deixo tudo, meu amor!> Um livro maravilhoso, justo e necessário.

JCF





Hoje vou falar-vos de um reino maravilhoso

Vítor M. Silva
Opinião



Esta semana não escrevo, como de costume, um artigo de opinião, mas sim de coração. Separam-me da minha “Terra”, em Portugal, cerca de 6.000 km em linha reta. A saudade aperta, naturalmente, pelos laços familiares que lá estão, mas também por muito mais. Os meus queridos pais, Laura e Guilhermino, são o expoente máximo deste Reino Maravilhoso.

Agosto é para muitos o tempo de voltar, de abraçar, de usufruir, mas sobretudo de “matar essas saudades que se acumulam durante todo o ano. É impossível não ficar apaixonado pelos vi-

nhedos, pelas urzes e giestas dos montes, mas a minha terra tem um perfume inigualável, que sinto não raras vezes quando fecho os olhos e a vejo lá no fundo na descida das Casas da Serra, para Carlão. O azeite e o vinho que ali produzimos são dos melhores do mundo. Mas as diferentes frutas e as batatas são também de qualidade e muito abundantes. O rio Tinhela e Tua dão ainda uma beleza maior ao cenário, de cortar a respiração. A Banda de Música fundada pelo meu pai, onde foi presidente durante 25 anos, é o grande símbolo cultural.


A igreja que se equipara a uma catedral, como sempre dizia o já falecido bispo de Vila Real – D. Joaquim Gonçalves. Dentro deste edifício religioso, encontra-se a imagem imponente do Senhor Dos Passos a que ninguém pode ficar indiferente. No terceiro domingo de agosto, são as festas de Nossa Senhora dos Remédios. A população cresce de 300 para 1500 pessoas. Ganha uma

vida única, onde os dias têm, para muitos, 24 horas sem dormir. Querem aproveitar cada segundo (fiz isso algumas vezes). E quando, ao longe, os meus conterrâneos veem a imagem da Senhora dos Remédios em Procissão percebem porque vêm a cada ano. No rosto desta imagem estamos todos! É, sem dúvida, o maior símbolo da terra e sobre o qual ninguém tem opinião divergente. Todos nos juntamos para festejar. E o cheiro das bolas de carne únicas no país e que não tenho palavras para aqui descrever, e os assados deliciosos e saborosos como o manjar dos Deuses.


Em todas as casas existe fartura de comida. A frase que mais se ouve é – “Entre, quem é? Não sei se quem lê este artigo consegue perceber do que falo pois nós os transmontanos vivemos e sentimos de forma muito singular fazendo juz à célebre frase – “Para lá do Marão mandam os que lá estão”...

A minha “Terra” também tem história como o Abrigo Rupestre da Pala Pinta que está classificado como sítio de interesse público, como um dos mais importantes monumentos da arte rupestre. A minha “Terra” chama-se Carlão, uma aldeia, sede de freguesia, que se situa no distrito de Vila Real, Trás-os-Montes, mas sobretudo fica num local bem guardado, o meu coração.

“Vou falar-lhes dum Reino Maravilhoso. Embora muitas pessoas digam que não, sempre houve e haverá reinos maravilhosos neste mundo. O que é preciso, para os ver, é que os olhos não percam a virgindade original diante da realidade e o coração, depois, não hesite. Ora, o que pretendo mostrar, meu e de todos os que queiram merecê-lo, não só existe como é dos mais belos que se possam imaginar.” Miguel Torga



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS – EMPREITEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LOCAL



Emancipation Day Canada

Em 1º de agosto de 1834, a Lei de Abolição da Escravidão entrou em vigor em todo o Império Britânico, que incluía o Canadá, libertando mais de 800,000 africanos escravizados e seus descendentes. Em 2021, o Governo do Canadá designou oficialmente o dia 1º de agosto como o Dia da Emancipação em todo o Canadá para comemorar o momento histórico.

A cidade de Toronto também celebra esta data com vários eventos para dar início ao Mês da Emancipação. A presidente da Câmara, Olivia Chow, numa cerimônia realizada na Câmara Municipal de Toronto, proclamou na terça-feira, 1 de

agosto, o mês da emancipação em Toronto. Um momento que contou com a presença de líderes comunitários, políticos e público geral. Falando ao jornal Milênio Stadium, Olivia realçou a importância do momento: “é um dia para proclamarmos juntos este momento histórico que não pode ser repetido. Estamos aqui para apoiar a luta contra o racismo de todas as formas na nossa cidade”.

Quem também deixou uma mensagem foi Kemba Byam, da organização Confronting Anti-Black Racism, “o dia de hoje mostra o reconhecimento do trabalho de várias organizações, ativistas e acadêmicos. Mostra ainda o trabalho que precisamos fazer para dar voz aos grupos marginalizados na cidade de Toronto”. Gostaria de

terminar destacando que na segunda-feira, 31 de julho, centenas de pessoas embarcaram nos vagões do metro do TTC no final do dia, para participar do Underground Freedom Train Ride anual, marcando o início das comemorações do Dia da Emancipação em Toronto.

Os participantes viajaram da estação da Union para a estação de Downsview como parte da jornada anual simbólica que celebra a Lei de Abolição da Escravidão de 1833, que iniciou o processo de acabar com a escravidão humana legal no antigo Império Britânico.

O passeio é em parte um aceno para o legado da abolicionista e ativista americana Harriet Tubman e da famosa Underground

Railroad, uma rede de rotas secretas usadas por afro-americanos escravizados para escaparem em busca da liberdade, em alguns estados do Norte e no Canadá depois que a escravidão foi abolida aqui. O primeiro-ministro Justin Trudeau também participou do passeio pela liberdade. No seu discurso disse que foi uma “profunda honra” participar do 10º aniversário do evento. “Um momento para refletir sobre todos aqueles que vieram antes, todos aqueles que lutaram pela liberdade e todos aqueles que continuam a nos inspirar todos os dias a fazer mais para nos levantarmos, para sermos melhores aliados”.

Este é um momento para aprender sobre a história compartilhada do Canadá, honrar a força dos canadenses negros e entender os impactos duradouros que a escravidão continua a ter nas comunidades negras hoje.

No mês de agosto, os residentes de Toronto podem participar de uma série de eventos, desde palestras, visitas programadas em alguns museus de história de Toronto, incluindo séries de arte e exposições e muito mais. As informações sobre vários eventos que aconteceram em Toronto, estão disponíveis na página: Confrontando o Racismo Anti-Negro da cidade (Confronting Anti-Black Racism).

Francisco Pegado/MS

Deslumbrante espetáculo de drones iluminará os céus de Toronto durante esta semana - e é totalmente gratuito!

Uma espetacular exibição de drones irá iluminar os céus noturnos de Toronto esta sexta-feira (4) para celebrar o início do torneio de tênis National Bank Open.

Quinhentos drones sincronizados subirão aos céus da orla marítima de Toronto na sexta-feira (4) à noite, entre as 21 e as 22 horas, num espetáculo de 12 minutos que será visível para o público a partir do Woodbine Park e da Woodbine Beach.

A Tennis Canada estabeleceu uma parceria com a Canadian Traffic Network ULC (CTN) e a Skyworx Drone Shows (Skyworx) para dar início ao National Bank Open, apresentado pela Rogers, com dois espetáculos de drones.

O primeiro destes espetáculos teve lugar a 30 de julho em Montreal e o público de Toronto terá a oportunidade de assistir ao espetáculo na sexta-feira, 4 de agosto.

O vídeo do espetáculo de 30 de julho em Montreal oferece uma antevisão tentadora do que espera o público de Toronto esta sexta-feira (4).

O Tennis Canada optou por um espetáculo de drones em vez de fogo de artifício, chamando ao espetáculo “uma alternativa refrescante e amiga do ambiente que, em última análise, ajuda a atingir o mesmo objetivo” num comunicado de imprensa.

Os espectadores poderão assistir à mudança de cores, formas e animações no céu noturno, cortesia de drones equipados com LED, com temas relacionados com o tênis e o torneio patrocinador.

“Com este espetáculo de drones, o céu está literalmente a tornar-se um novo canal para nós, acessível a qualquer pessoa e uma experiência única que os fãs do tênis no Canadá ainda não testemunharam”, afirmou Anne Belliveau, vice-presidente sénior e diretora de Receitas e Marketing da Tennis Canada.

“Parte da diversão será ver e interagir com o fantástico conteúdo que será produzido tanto pela nossa equipa como pelos fãs presentes”, disse Karl Hale, diretor do Torneio do National Bank Open em Toronto.

O espetáculo dos drones também marcará o início do 407 ETR Family Weekend da NBO, que regressa a Toronto a 5 e 6 de agosto.

BlogTO/MS



Taylor Swift vai trazer a sua digressão Eras ao Canadá, mas apenas a Toronto

6 espetáculos anunciados para 2024, todos no Rogers Centre.

Taylor Swift anunciou seis datas de concertos no Canadá para a sua digressão Eras.

O calendário anteriormente divulgado pela cantora americana tinha deixado de fora quaisquer paragens a norte da fronteira, ao mesmo tempo que fazia 50 paragens na América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia.

A medida que os espetáculos programados se estendiam até finais de 2024, os fãs e os políticos canadenses manifestaram surpresa - e tentaram convencer Swift a mudar de ideias.

O calendário revisto inclui espetáculos no Canadá, mas todos eles numa única cidade: Toronto. Swift atuará no Rogers Centre nos dias 14, 15, 16, 21, 22 e 23 de novembro de 2024, de acordo com uma publicação na sua conta do Instagram. Embora Swift tenha atuado no Canadá no passado, a sua presença no país tem vindo a diminuir - pelo menos fisicamente.

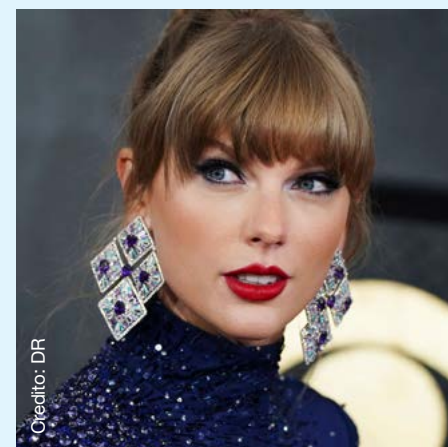
A sua digressão Reputation Stadium de 2018 fez do Rogers Centre a sua única paragem, embora com apenas dois espetáculos em vez de seis. Esse espetáculo marcou a última vez que Swift atuou no Canadá. Todas as suas digressões anteriores incluíram pelo menos duas cida-

des canadenses: a digressão mundial de 2015 do seu álbum 1989 incluiu concertos em Ottawa, Montreal, Edmonton e Vancouver, para além de Toronto, enquanto a digressão Red de 2013 incluiu Vancouver, Edmonton, Winnipeg e Toronto.

Para os fãs canadenses que ainda têm esperança, talvez seja possível acrescentar mais datas.

Como é comum nas grandes digressões em estádios, Swift acrescenta frequentemente outras cidades à medida que faz a digressão - incluindo a inclusão de Edmonton quase quatro meses após o anúncio dos primeiros espetáculos da digressão Red.

CBC/MS



Meta inicia bloqueio de notícias no Canadá

As pessoas no Canadá vão assim deixar de conseguir ver ou partilhar notícias no Facebook ou Instagram. A medida entrou em vigor na terça-feira (1) e vai ser aplicada progressivamente ao longo da semana.

O aviso tornou-se realidade: a Meta começou oficialmente, esta terça-feira (1), a bloquear notícias nas suas plataformas (Facebook e Instagram) no Canadá. A medida surge como resposta à lei Online News Act, que pretende “obrigar” as plataformas tecnológicas – como a Meta ou a Google – a repartir receitas com os meios de comunicação canadenses pelos seus conteúdos.

Neste sentido, os utilizadores canadenses das plataformas da Meta vão deixar de conseguir ver e clicar em links de artigos de notícias colocados no Facebook e Instagram, incluindo conteúdos audiovisuais publicados pelos meios de comunicação.

A alteração teve início esta terça-feira (1) e vai ser colocada em prática progressivamente ao longo das próximas semanas, revelou Andy Stone, diretor de comunicação da Meta.

No caso dos meios de comunicação internacionais, a Meta refere que estes vão poder continuar a publicar conteúdos noticiosos nas redes sociais, mas que não serão visíveis pelas pessoas no Canadá.

Governo do Canadá suspende anúncios no Facebook e Instagram

Depois de a Meta já ter avisado que, caso a legislação fosse aprovada, iria bloquear as notícias nas suas plataformas no Canadá, o Governo canadense anunciou no início de

julho que ia suspender toda a sua publicidade no Facebook e Instagram, numa decisão que colocou em causa um investimento publicitário anual de 7,5 milhões de dólares (cerca de 6,9 milhões de euros).

O projeto de lei Online News Act, aprovado em junho, visa estabelecer regras de forma a fazer com que as plataformas tecnológicas – como a Meta ou a Google – negociem acordos comerciais e repartam dividendos com os media canadenses pelos seus conteúdos.

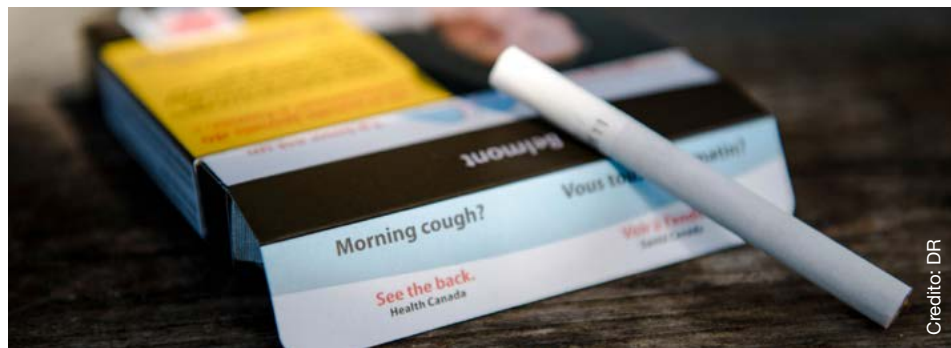
De acordo com o projeto de lei, a Google e a Meta arrecadam atualmente 80% de toda a receita de publicidade digital no Canadá. Desde 2008, fecharam mais de 450 meios de comunicação no Canadá, 64 dos quais nos últimos dois anos, segundo a Reuters.

Na Austrália também já aconteceu uma situação similar, com a aprovação da The News Media Bargaining Code, por parte do Governo australiano, lei desenhada para que as grandes plataformas tecnológicas presentes no país fossem obrigadas a pagar aos meios de comunicação locais pelos seus conteúdos. Esta ação levou a que a Meta banisse por completo das suas plataformas os meios de comunicação australianos, de forma a não ter de pagar pelos conteúdos. O boicote durou uma semana.

A Meta forçou assim uma renegociação dos termos da lei. Mais tarde, já com as negociações fechadas, o Governo australiano considerou a lei um sucesso, apontando os cerca de 30 acordos comerciais estabelecidos entre a Google e a Meta e os media australianos. Hoje são distribuídos anualmente cerca de 200 milhões de dólares (perto de 125 milhões de euros) pelos meios de comunicação locais.

ECO/MS

Canadá será o primeiro país a colocar avisos individuais em cada cigarro



Governo canadense pretende reduzir o consumo de tabaco para menos de 5% até 2035.

O Canadá será o primeiro país a colocar avisos de saúde em cada cigarro individual, e não só no recipiente de tabaco, numa medida que visa reduzir o consumo nos mais jovens e para encorajar o país a parar de fumar.

Os avisos conterão frases que já costumam figurar em maços e outros objetos, bem como outras ideias originais, como ‘Cigarros causam cancro’ ou ‘Veneno em cada bafo’. A medida, diz a BBC, entrou em vigor na terça-feira (1) e passará a pautar todos os cigarros a partir do próximo ano.

Os novos avisos foram aprovados em maio deste ano, quando o Governo canadense afirmou que pretende que seja “praticamente impossível evitar os alertas de saúde” sobre o impacto do tabagismo.

Até julho de 2024, todos os produtores têm de garantir que as frases estão em todos os cigarros ‘king size’, os maiores, e até

abril de 2025 está previsto que todos os tipos de cigarros tenham avisos no papel.

Um segundo conjunto de frases será impresso nos cigarros em 2026. As palavras serão colocadas em inglês e em francês (que é uma das línguas oficiais do Canadá, falada principalmente na região do Quebec).

O objetivo do executivo é reduzir o consumo de tabaco consideravelmente, para menos de 5% até 2035. Segundo o governo, citado pela emissora britânica, o tabaco mata cerca de 48 mil canadenses todos os anos e, acrescentou o ministro dos Serviços Públicos, Jean-Yves Duclos, “continua a ser um dos problemas de saúde pública mais significativos do Canadá, sendo a principal causa de doença evitável e morte prematura” no país.

A maioria dos países do mundo passou a aplicar avisos nos maços, onças e latas de tabaco, para alertar para os riscos inerentes ao consumo de tabaco, nomeadamente vários tipos de cancro, impotência, danos nos dentes e na pele, entre muitos outros.

NM/MS

CANADÁ



Credito: DR

Primeiro-ministro do Canadá separa-se após 18 anos de casamento

Justin Trudeau e Sophie Gregoire-Trudeau anunciaram o fim do casamento após terem dado o nó há 18 anos.

O primeiro-ministro do Canadá, de 51 anos, destacou numa publicação que fez no Instagram que esta decisão chegou depois de “muitas conversas significativas e difíceis”.

“Como sempre, continuamos a ser uma família unida com profundo amor e respeito um pelo outro e por tudo o que construímos e continuamos a construir”, pode ainda ler-se no comunicado publicado na

rede social, pedindo, por fim, “respeito e privacidade”. Justin Trudeau e Sophie Gregoire-Trudeau, de 48 anos, casaram-se no final de maio de 2005 e juntos são pais de Xavier, de 15 anos, Ella-Grace, de 14, e Hadrien, de nove.

A Sky News recorda que o agora ex-casal se conheceu quando ainda eram crianças. Sophie Gregoire-Trudeau era colega de escola de Michel, irmão mais novo de Justin Trudeau. Anos mais tarde, já na fase adulta, reencontraram-se quando organizaram em conjunto uma gala de caridade, em 2003.

NM/MS

Descoberta no Canadá a espécie mais antiga de alforreca alguma vez encontrada

Uma equipa de cientistas do Canadá clama ter encontrado o fóssil da espécie de alforreca mais antiga até hoje descoberta e descrita pela Ciência.

O registo fossilizado dos restos desse antigo animal gelatinoso, parente das atuais alforrecas que costumamos ver à deriva no mar ou no areal das praias vítimas de arrojamento, foi identificado num depósito de xisto, conhecido como Burgess Shale, na Colúmbia Britânica.

Batizada com o nome científico *Burgessomedusa phasmiformis*, a nova espécie foi identificada através do estudo de fósseis que foram recolhidos nesse local entre os anos 1980 e 1990, fruto de uma investigação liderada pelo Museu Real de Ontário.

A nova alforreca faz parte de um grupo de animais ancestrais conhecido por cnidários, que inclui os corais e as anémonas-do-mar, e por ter sido encontrada numa formação geológica que data do Câmbrio, estima-se que tenha vivido há aproximadamente 500 milhões de anos.

Num artigo publicado esta quarta-feira (2) na revista ‘Proceedings of the Royal Society B’, os investigadores do Departamento de História Natural desse museu canadense descrevem a *B. phasmiformis* como tendo uma cúpula com a forma de um chapéu-de-chuva, tal como várias das alforrecas modernas, com cerca de 20 centímetros de comprimento e um conjunto de mais de 90 tentáculos grossos e curtos “como dedos”.

Os autores dizem que os 186 fósseis encontrados apresentavam um estado de conservação “excecional”, considerando que 95% dos corpos das alforrecas são constituídos por água.

Dada a anatomia dos animais, sugerem que essa nova espécie fosse capaz de nadar livremente pelo oceano e capturar presas de “tamanho considerável”.

“Embora se pense que as alforrecas e os seus parentes sejam um dos primeiros grupos de animais que evoluíram, tem sido difícil identificá-los no registo fóssil câmbrio”, explica Joseph Moysiuk, um dos autores. No entanto, salienta que “esta descoberta não deixa qualquer dúvida de que elas andavam a nadar por aí durante esse período”.

Além da *B. phasmiformis*, os investigadores encontraram ainda outras formas de vida preservadas na rocha xística, o que sugere, dizem eles, que as teias tróficas eram muito mais complexas do que se pensava.

Descrevendo a nova espécie como “eficientes predadores nadadores”, Jean-Bernard Caron, outro dos investigadores envolvidos neste estudo, confessa que “encontrar animais tão incrivelmente delicados preservados em camadas de rocha no topo destas montanhas é uma descoberta realmente maravilhosa”.

O cientista afirma que a área xística de Burgess Shale é, na verdade, quase uma crónica “da evolução da vida na Terra”.

Sapo/MS

PORTUGAL



Credito: DR

Água

JN

Este verão “não faltará água” mas é preciso contenção, diz Governo

O secretário de Estado do Ambiente, Hugo Pires, garantiu esta quinta-feira (3) na albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, que este verão “não faltará água nas torneiras” dos portugueses, mas pediu contenção nos gastos, principalmente nas regiões em situação de stress hídrico e de escassez.

“No Algarve temos uma situação que nos preocupa mais, por isso, temos que ter uma atenção maior, estamos a trabalhar, a monitorizar todos os consumos de água”, explicou Hugo Pires, que participou na apresentação da ação de sensibilização ambiental sobre a importância da poupança deste recurso, no âmbito do projeto “Água é vida – Não a desperdice”.

O governante anunciou que, na sequência da última reunião interministerial da seca, foram implementadas algumas medidas que visam baixar os consumos de água no Algarve, tanto na agricultura como na indústria, campos de golf e no consumo humano.

A situação de seca no país não é tão preocupante como no verão passado, ainda que

continue a ser “grave” e a exigir acompanhamento, realçou Hugo Pires.

Na passada segunda-feira (31) foi realizada uma reunião, no Algarve, para se fazer um ponto da situação na região, tendo ficado agendado outro encontro interministerial no final do mês. “Nessa altura teremos os consumos de água de agosto e avaliaremos se há ou não necessidade de implementar novas medidas”, explicou o governante.

De recordar que, no verão passado, vários concelhos de Trás-os-Montes enfrentaram problemas devido à seca, o que exigiu o abastecimento com recurso a autotanques. Este ano, “as coisas estão controladas, estabilizadas e muito melhores do que no ano passado”, acrescentou, defendendo a necessidade de realizar iniciativas “que reforcem a resiliência a região”.

“Temos que sensibilizar, sobretudo, os mais novos, porque são os que em casa conseguem fazer com que os mais velhos mudem algumas formas de estar e os incentivem a poupar água”, acrescentou.

JN/MS

Automóveis

JN

PSP apanhou 35 mil euros a rede de tráfico de droga da Pasteleira Velha

Seis elementos de uma rede de tráfico de droga que atuava no Bairro da Pasteleira Velha, no Porto, foram detidos na última terça-feira (1). Outros seis homens e duas mulheres foram constituídos arguidos durante umas buscas nas quais foram apreendidos 35 mil euros e várias doses de droga.

Já há muito que os agentes da Divisão de Investigação Criminal estavam a seguir os passos da rede de tráfico que, apurou o JN, estava sediada na Pasteleira Velha. Este bairro esteve sempre conotado com o tráfico de cocaína, heroína e haxixe, mas ganhou preponderância quando a Polícia investiu, em força, no bairro vizinho da Pasteleira Nova, denominado como “supermercado da droga do Norte do País” até março deste ano.

Após a recolha de vários indícios, a PSP concretizou, na última terça-feira (1), 15

buscas no Porto, mas também em Vila Nova de Gaia e em Gondomar. Na cidade Invicta os alvos foram as residências dos traficantes, enquanto nos outros dois concelhos as casas revistadas serviriam, essencialmente, para preparar e guardar a droga traficada.

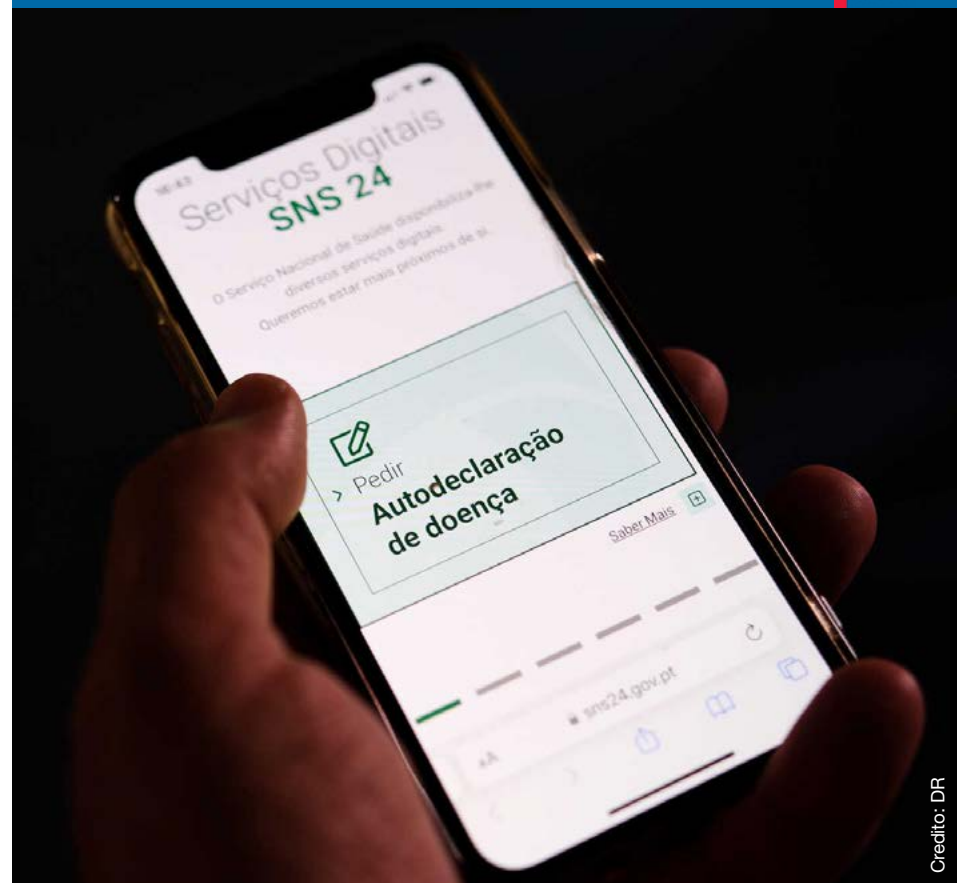
Os seis detidos têm entre 18 e 35 anos, residem todos no Porto e foram apanhados na posse de diferentes tipos de produto estupefaciente. Eram os principais elementos da rede e detinham 35 mil euros provenientes do tráfico de droga. Ao início da tarde desta quinta-feira, vão ser sujeitos a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Instrução Criminal do Porto.

Os restantes oito arguidos também integravam a rede de tráfico, mas desempenhavam papéis menos relevantes.

JN/MS

Saúde

JN



Credito: DR

Baixas automáticas até três dias evitam 79 mil idas ao médico

Desde o início de maio, aquando da entrada em vigor da medida, já foram pedidas cerca de 79 mil baixas de curta duração através do SNS 24. Isto significa que, em média, estão a ser evitadas quase 900 consultas por dia nos centros de saúde. Os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) revelam ainda que o SNS24 já prescreveu 353 milhões de receitas sem papel e partilhados mais de 60 milhões de resultados de exames desde 2015.

Desde o dia 1 de maio, é possível pedir uma autodeclaração de doença, através do SNS24, para baixas de curta duração (até três dias) que permitem justificar ausências no trabalho. A medida visa reduzir a burocracia e a pressão de trabalho nos centros de saúde e, além disso, elimina a necessidade de deslocação do utente a uma unidade de saúde familiar, só para justificar uma ausência curta do local de trabalho. Os SPMS estimam que por ano sejam agendadas cerca de 600 mil consultas só para a emissão de certificados de incapacidade temporária de trabalho num período de até três dias.

Nos primeiros três meses de funcionamento, o SNS 24 já emitiu 78 998 baixas de curta duração. “Esta é das poucas medidas que podemos dizer que serem altamente positivas. Já garantiu que mais de 80 mil pessoas pudessem aceder aos cuidados de saúde primários”, afirma Jorge Roque da Cunha, secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos (SIM). E explica que com esta medida “foi libertado espaço de consulta” que era ocupado com “um procedimento meramente administrativo”. Contas feitas, por dia, são evitadas quase 900 consultas e mais de 26 mil por mês. Apesar de considerar que está a funcionar bem e que é uma das poucas medidas positivas que o atual Ministério da Saúde criou, Jorge Roque da Cunha afirma que faria todo o sentido ser alargada às situações em que os pais/familiares têm que acompanhar as crianças ao hospital ou prestar assistência quando estão doentes.

Além disso, espera que a medida não seja prejudicada por “constrangimentos

informáticos ou mesmo da própria literacia informática”, temendo que nem todos saibam usar o site ou a aplicação do SNS24 (as baixas podem ser também pedidas pelo 808 2424 24).

353 milhões sem papel

A aplicação do SNS 24 já foi descarregada mais de 8,7 milhões de vezes. Além de permitir pedir uma autodeclaração de doença, permite também aceder ao boletim de vacinas, receitas, resultados de exames e realizar teleconsultas.

Já foram prescritas 353 milhões de receitas sem papel, desde que o modelo entrou em vigor. Este permite ao cidadão “consultar todos os seus medicamentos que foram prescritos de forma desmaterializada no último ano, bem como a respetiva posologia, a quantidade prescrita e ainda a que se encontra disponível” para levantar na farmácia, explica os SPMS. Além disso, também já foram partilhados mais de 60 milhões de resultados de exames.

“Na área dos exames, o cidadão pode consultar o respetivo resultado, desde que tenham sido prescritos pelo seu médico, e realizados numa das entidades que já aderiram ao projeto”, sublinham os SPMS.

À lupa

79 mil (78 998) foi o número total de pedidos de autodeclaração para baixas de curta duração feitos através do SNS 24, entre o dia 1 de maio e o dia 31 de julho. São cerca de 900 por dia.

Limite de duas/ano

Só é possível recorrer a este mecanismo duas vezes por cada ano civil (não consecutivas) e apenas por três dias.

Receitas sem papel

Desde 2015, já foram prescritas 353 milhões de receitas sem papel. Através do SNS24, o utente pode consultar os medicamentos prescritos e a quantidade.

JN/MS

Jornadas Mundiais Da Juventude



Papa emociona-se com vítimas de abusos e pede perdão em nome da Igreja

Ao fim do primeiro de cinco dias em Portugal, o Papa Francisco reuniu-se com 13 vítimas de abusos sexuais, a quem por várias vezes pediu perdão em nome da Igreja Católica. As vítimas foram levadas até à Nunciatura Apostólica –, tendo o Santo Padre pedido a cada uma que lhe contasse a sua história.

Francisco ouviu tudo o que as vítimas lhe contaram e interagiu, admitindo que os abusos sexuais na Igreja são uma “catástrofe” e que o seu desejo é que a Igreja seja segura. Mostrou-se emocionado à medida que ouvia os testemunhos e admitiu que as cicatrizes vão ficar para sempre. Uma das vítimas é hoje padre e foi abusada na infância por um sacerdote.

O momento teve lugar em absoluto segredo, numa cerimónia bastante reserva-

da e longe dos holofotes, já depois de, no encontro da tarde com o clero, nos Jerónimos, o Papa ter falado nos “escândalos” que “desfiguram” o rosto da Igreja e contribuem para “a desilusão e a raiva que alguns nutrem” face à instituição.

As vítimas encontraram-se num mesmo local e foram transportadas em duas carinhas descaracterizadas até à Nunciatura. Estiveram também presentes elementos do “Grupo Vita”, criado pela Igreja para seguir este processo ao longo dos próximos três anos. Bem como Pedro Strecht, o pedopsiquiatra que liderou a comissão que estudou os abusos sexuais de crianças na Igreja ao longo dos últimos 70 anos. Recorde-se que foram validados 512 dos 564 testemunhos recebidos, apontando, por extrapolação, para um número mínimo de vítimas na ordem das 4815.

Já na oração das vésperas, no Mosteiro dos Jerónimos, o pontífice argentino tinha aludido ao tema. “Devemos sempre acolher e escutar as vítimas”, afirmou, sem nunca dizer a palavra “abusos sexuais”, mas admitindo que os “escândalos” mancham a instituição.

Referindo-se à vida interna da Igreja, o líder católico refletiu sobre o “cansaço” dos membros do clero, fruto de uma “indiferença para com Deus” e “um progressivo afastamento da prática da fé” nos “países de antiga tradição cristã”. Foi então que Francisco pediu aos cerca de 1100 bispos, sacerdotes, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas e agentes pastorais ali presentes “uma humilde e constante purificação partindo do grito de sofrimento das vítimas, que sempre se devem acolher e escutar”.

Multidão acompanha chegada

Eram 9.43 horas quando o Papa aterrou em Figo Maduro para participar, até domingo (6), na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), de onde espera sair “renovado”. Deixou o avião em cadeira de rodas e, em todas as deslocções no carro oficial, andou sempre de janelas abertas, acenando aos milhares de fiéis que o saudavam.

Foi recebido por Marcelo Rebelo de Sousa no aeroporto e depois numa cerimónia de boas-vindas em Belém. O primeiro dia incluiu também encontros com o primeiro-ministro, António Costa e com o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, na Nunciatura.

JN/MS

Papa mandou parar o carro para abençoar a bebé Maria do Carmo

À chegada ao Centro Cultural de Belém, em Lisboa, o Papa Francisco recebeu no colo e beijou a pequena Maria do Carmo, de um mês e meio. Os pais destacam o “momento emocionante”, falando numa “descarga de adrenalina”.

Era um desejo do país mas nunca acreditavam que tal fosse possível. A Polícia começou por lhes dizer que o carro onde o Papa seguia nunca pararia por questões de segurança, mas Francisco acabou mesmo por ver a bebé no ar e mandou parar o veículo para a receber nos braços. Com um mês e meio de vida, a pequena Maria do Carmo foi levada até ao Santo Padre por um segurança, num momento que foi visto pela família da criança como “uma grande benção”.

“Foi um momento mesmo muito emocionante. Nós gostávamos que a Maria do Carmo tivesse sido batizada pelo Papa Francisco mas tal não foi possível, mas foi pegada ao colo, beijada pelo Santo Padre e é uma alegria, uma benção, uma graça enorme”, disse Vitória, a mãe da menina, mais tarde, em declarações à CNN, junto

ao Centro Cultural de Belém, falando numa “descarga de adrenalina”.

“Nós estávamos aqui à espera que o Papa passasse para o saudar e eu resolvi pôr a Maria do Carmo bem alta, bem à frente, para o Papa a poder ver e viu. Foi mesmo muito bom”, partilhou Vitória.

O pai da criança também destacou o “momento inesquecível”. “Temos poucas palavras para descrever o momento”, assinalou, explicando que nem era suposto terem ido até ao local e que não estavam a contar com o encontro que acabou por acontecer.

À chegada à Nunciatura Apostólica, em Lisboa, onde recebeu o Presidente da Assembleia da República e o primeiro-ministro, o Papa Francisco deslocou-se de cadeira de rodas até à multidão de peregrinos que aguardavam para vê-lo. Depois de cumprimentar algumas pessoas, o pontífice máximo da Igreja Católica acolheu uma outra bebé de colo, beijou-a e abençoou-a. E voltou a fazê-lo uma outra vez quando saiu da Nunciatura para os Jerónimos, abençoando outro bebé.

JN/MS



Mar de gente lotou Parque Eduardo VII na abertura da JMJ

Missa de abertura da Jornada Mundial da Juventude lotou o Parque Eduardo VII. Para o Presidente da República, a “maré jovem sem precedência” dissipou todas as dúvidas sobre o evento católico. Manuel Clemente incentivou os jovens a não serem “reféns” do mundo virtual, mas antes a pôr-se a caminho.

Marcelo Rebelo de Sousa marcou presença na missa de abertura da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e, impressionado com a “maré jovem” que se junta para o encontro mundial de jovens com o Papa, disse que isso dissipa todas as dúvidas em torno da sua organização em Portugal. Durante a tarde de quarta-feira (2), à chegada ao Parque Eduardo VII, o Presidente da República confessou que a participação ultrapassou a expectativa. Segundo estimativas da organização, mais de 300 mil fiéis participaram na celebração.

“Não me lembro de uma maré jovem como esta, não tem precedência”, disse Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas, fazendo-se acompanhar pelo presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas. Para o chefe de Estado, o milhão e tal de peregrinos esperados esta semana em Lisboa contribui para ocupar restaurantes, gelatarias e “animar a manhã, tarde e noite” da capital que, nesta ocasião do ano, costuma viver “um período morto”. Aproveitou ainda o momento para anunciar que promulgou a amnistia dos jovens até aos 30 anos com a visita do Papa Francisco a Portugal.

Após uma tarde com vários momentos de música e dança na “Colina do Encontro”, o

cardeal-patriarca de Lisboa subiu ao altar-palco saudando, nas cinco línguas oficiais, os milhares de fiéis vindos de vários cantos do Mundo que o aguardavam. “Bem-vindos todos”, disse, no início da homilia.

Caminho para os jovens

Na ocasião, Manuel Clemente evocou várias vezes o lema desta Jornada – “Maria levantou-se e partiu apressadamente” –, dirigindo-se aos jovens peregrinos que também se puseram a caminho para o encontro mundial com o Papa. E deixou uma mensagem para o futuro da juventude. Num mundo dependente das redes sociais e do mediatismo, os jovens não devem ser “reféns” da virtualidade que os mantém sentados, mas sim “pôr-se a caminho”, disse.

“Assim devemos encarar a própria vida, como caminho a percorrer, fazendo de cada dia uma nova etapa”, incentivou. Foram vários os momentos em que o responsável agradeceu aos milhares de voluntários que tornaram o evento possível.

A primeira missa do encontro juntou “um mar de gente” que seguiu com emoção as palavras do patriarca. Durante uma hora e meia, os milhares de fiéis pintaram um corredor de pessoas do Parque Eduardo VII até ao Marquês de Pombal. Muitos assistiram à missa sentados no relvado, sempre com as bandeiras de várias nações ao alto. A celebração terminou com o hino oficial, interpretado pela orquestra e o coro da JMJ, dirigido pela maestrina Joana Carneiro.

JN/MS

MUNDO



Conflito

JN

Uma nova guerra prestes a eclodir: Tensão entre Israel e Hezbollah não pára de crescer

Frequência dos ataques na fronteira entre os dois países tem aumentado nos últimos meses. ONU alerta que situação é “extremamente delicada” e pode levar a um novo conflito na região.

As relações entre Israel e o grupo militante libanês Hezbollah estão no nível mais tenso desde 2006, após uma série de incidentes que inflamaram a situação na fronteira controlada pela ONU. Após 17 anos desde o fim do conflito árabe-

-israelita no Líbano, o Hezbollah parece estar a experimentar novas táticas na volátil região para testar a determinação de Israel, escreve o jornal britânico “The Guardian”. A frequência das afrontas na fronteira está a aumentar e a probabilidade de haver um erro de cálculo também cresce.

“Nos últimos meses tem sido intenso. Há cada vez mais incidentes. Há seis meses, uma patrulha por dia era suficiente, agora precisamos de quatro e estamos em alerta

máximo. A possibilidade de um envolvimento violento é cada vez maior”, admitiu um oficial israelita, em declarações ao diário britânico.

Também a Força Interina das Nações Unidas no Líbano, missão de paz responsável por patrulhar a Linha Azul (demarcação de fronteiras entre o Líbano e Israel estabelecida pela ONU a 7 de junho de 2000), classificou a situação de “extremamente delicada”, instando todas as partes a “ces-

sarem quaisquer ações que possam levar a uma escalada” da tensão.

Desde que Israel construiu, há alguns meses, uma cerca em volta da parte Norte da vila de Ghajar, pertencente ao Líbano (a outra metade já pertencia tecnicamente ao território de Israel), assumindo o controlo efetivo de todo o local, têm sido muitos os incidentes registados e que têm feito soar os alarmes.

Em março, um militante do Hezbollah cruzou a fronteira para Israel, conseguindo detonar uma bomba à beira da estrada, ferindo uma pessoa. Quase cinco meses depois, ainda não está claro se a explosão foi um ataque transfronteiriço do grupo militante, o que seria o primeiro desse tipo nos últimos anos.

Um mês depois, o maior lançamento de mísseis desde o conflito de 2006 assolou Israel, naquela que terá sido uma resposta às incursões da polícia israelita no complexo sagrado da mesquita de Aqsa, em Jerusalém. Embora as autoridades do Estado judaico acreditem que os mísseis foram lançados por fações palestinas baseadas no país vizinho, é quase certo que terão agido em coordenação com o Hezbollah, que controla grande parte do Sul do país.

Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, admite que a atividade recente do grupo é uma resposta às ações israelitas em Ghajar, que até setembro do ano passado era uma zona militar fechada.

Recentemente, Nasrallah criticou ainda a ONU por ser “incapaz” de impedir o cerco de Israel a Ghajar e a comunidade internacional por ficar calada perante “todas as agressões israelitas na fronteira”, mas ter “agido rapidamente quando a resistência montou uma tenda na fronteira”, referindo-se ao episódio em que, no passado mês de junho, o grupo Hezbollah ergueu duas tendas militares ao sul da Linha Azul.

Os militantes reivindicaram a área onde ficavam as tendas como território libanês, o que foi interpretado por Israel como um ato provocador. Porém, após intervenção diplomática, uma das barracas foi removida. Outra permanece no mesmo sítio e pode ser o catalisador para o início de um novo conflito na região.

JN/MS

Automóveis

JN

Lucro da BMW cai 50% para menos de sete mil milhões de euros

O fabricante automóvel alemão BMW, que detém as marcas BMW, Mini e Rolls-Royce, revelou esta semana que teve um lucro de 6620 milhões de euros até junho, menos 50% que em igual período do ano anterior.

No primeiro semestre do ano passado, o resultado líquido beneficiou das receitas extraordinárias resultantes da consolidação da filial chinesa BBA, apesar do contexto global difícil, esclarece a BMW em comunicado.

O volume de negócios do grupo BMW aumentou nos primeiros seis meses deste ano para 74.072 milhões de euros (+12,4%), depois da consolidação da BBA, enquanto o lucro operacional melhorou, situando-se em 9718 milhões de euros (+42,6% em termos homólogos).

No primeiro semestre do ano passado, o grupo BMW teve receitas extraordinárias de 7700 milhões de euros, resultantes da valorização da sua participação na BBA, montante que fez disparar o seu resultado financeiro e o lucro.

As vendas de automóveis do grupo, por sua vez, aumentaram no primeiro semestre deste ano para 1214 milhões de unida-

des (+4,7%), com a marca BMW a melhorar (+5,4%), a Mini a cair 0,2% e a Rolls-Royce a quebrar 0,3%.

As vendas de motos, por seu turno, também aumentaram até junho para as 112.871 unidades (+4,9%).

No comunicado refere-se ainda que o grupo BMW alcançou uma rentabilidade operacional no segmento automóvel de 10,6% até junho, contra 8,5% no mesmo período do ano passado, e de 9,2% no segundo trimestre, que compara com 8,2% em igual período do ano anterior.

JN/MS



Credito: DR

Crimeia

JN

Rússia inclui Noruega na lista de países hostis

A Rússia incluiu a Noruega na lista de Estados que cometem “ações hostis” contra as missões diplomáticas e consulares russas no estrangeiro, anunciou, esta quinta-feira (3), o Governo de Moscovo.

A inclusão na lista significa restrições para os países quando solicitam a presença diplomática em território russo ou contratam pessoal local para as respetivas missões.

Além dos nomes dos países, a lista indica o número de pessoas com as quais as “missões diplomáticas de países hostis” podem assinar contratos de trabalho, segundo um comunicado do Governo citado pela agência espanhola Europa Press.

“De acordo com a nova ordem, é atribuído um limite de 27 pessoas à Noruega”, precisou o Governo de Moscovo.

O executivo referiu que a lista não é definitiva e está sujeita a novas alterações, tendo em conta que “as ações hostis em curso” de vários países contra missões diplomáticas russas podem estar a aumentar.

Membro da NATO, a Noruega é um dos muitos países que, na sequência da invasão

da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro de 2022, expulsaram diplomatas russos.

Moscovo acrescentou que, anteriormente, foram impostas restrições às missões diplomáticas da República Checa, dos Estados Unidos, da Croácia, da Grécia, da Eslováquia e da Dinamarca, segundo a agência oficial russa TASS.

JN/MS



Credito: DR



it's SHOWTIME

Luís Martelo, um talentoso trompetista, com percurso de vida inspirador e de superação. Apesar dos desafios enfrentados nas ruas, Luís nunca perdeu a esperança e transformou completamente a sua vida. Philippe Scharz, trompetista principal da BBC National Orchestra of Wales, convidou-o para se juntar à orquestra, fortalecendo ainda mais a sua paixão musical.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

O Museu do Caramulo, localizado no topo da serra do Caramulo em Portugal, é conhecido pela sua impressionante coleção de veículos antigos, arte e brinquedos históricos. Fundado por João de Lacerda, o museu possui uma excepcional coleção de 100 veículos, incluindo automóveis, motos e bicicletas. Além dos veículos, o Museu do Caramulo exhibe uma notável coleção de arte.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One-on-One / second part of our interview with Dr. C and his medical boot-camp approach to your spine and its health. He explains what we should be doing as we age and how we prepare our skeletal shape to keep helping us stand and move fluidly. General tips that may be of help to you or someone that may need his medical advice. Stretch... Stretch... Stretch.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

HEALTHY BITES

O seu programa de culinária saudável, hoje é dedicado ao tofu - uma proteína vegetal versátil e saudável. Combinando habilidades culinárias e ingredientes nutritivos, hoje apresentamos técnicas inovadoras para preparar e cozinhar o tofu de maneira perfeita. Com um sabor neutro, esse ingrediente adquire facilmente os sabores dos temperos e molhos utilizados.

Dom 10h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Na música mais alternativa e pesada, os Tocsin apresentam o seu álbum de estreia, "The Calm, The Chaos". Na área de rock/metal progressivo em Portugal, os Tocsin, apresentam um som próprio, bem ao estilo de quem gosta da música mais progressiva. Os Tocsin não querem parar de crescer, e vão continuar a apresentar música e ideias novas.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

Toronto's 2023 Junior Caribbean Carnival Parade - Fomos acompanhar a celebração anual familiar que permite aos mais jovens participantes exibir a cultura vibrante e a rica herança do Caribe.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMÕES TV
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686



Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

AUTONOMIAS



Credito: DR

IL/Açores quer acabar com monopólio na inspeção de veículos

O único deputado da IL/Açores no parlamento regional, Nuno Barata, apresentou uma proposta de diploma que visa um novo regime jurídico na atividade de inspeção de veículos, protagonizando o fim do monopólio existente.

Numa conferência de imprensa, na delegação da ilha de São Miguel da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Nuno Barata referiu que se pretende “reduzir a complexidade do atual enquadramento legal, desburocratizar o sistema, uniformizar procedimentos entre a realidade regional e nacional e corrigir assimetrias verificadas na região”.

O parlamentar considerou que, “além de uma harmonização e simplificação legislativa, esta proposta apresentada abre,

efetivamente, a possibilidade de qualquer privado poder montar um negócio na área das inspeções técnicas a veículos”.

Pretende-se, desta forma, pôr “fim aos monopólios existentes e com as discriminações registadas, equiparar-se, definitivamente, as inspeções de motociclos nos Açores ao restante nacional, cumprindo com uma reivindicação de anos dos motociclistas da região”, afirmou.

Segundo Nuno Barata, a proposta permite a “possibilidade de serem elencadas as ilhas com rede viária em pior estado e prevê-se a criação de um regime de tarifas excecionais que tem em consideração o estado das rodovias suscetíveis de provocar um desgaste excecional nos veículos que nelas circulam”.

AO/MS

Açores com 4.947 desempregados inscritos em junho

Os Açores tinham 4.947 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da região no final de junho, mês durante o qual 154 açorianos foram colocados no mercado de trabalho, informou o Governo Regional.

Numa nota publicada no ‘site’ oficial do executivo, a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego indica que estavam “4.947 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região, no final do mês de junho”.

Nesse mês, “foram satisfeitas mais 140 ofertas de emprego, que se refletiram na colocação de 154 açorianos no mercado de trabalho”, acrescenta.

Ainda de acordo com a nota, os dados estatísticos “indicam uma diminuição de 17,25% nos inscritos à procura de primeiro e novo emprego em junho, face ao período homólogo, e uma redução de 5,95% em relação ao mês anterior, ou seja, maio”.

“A grande maioria dos desempregados, 76,70%, enquadram-se nas atividades

do setor dos serviços, correspondendo a 88,13% da totalidade dos desempregados inscritos”, referiu o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM).

Por ilhas, São Miguel regista 68,63% dos desempregados na região, a ilha Terceira 14,39%, Pico 5,74%, Faial 3,58%, São Jorge 2,04%, Graciosa 1,94%, Flores 1,94%, Santa Maria 1,66% e Corvo 0,08%.

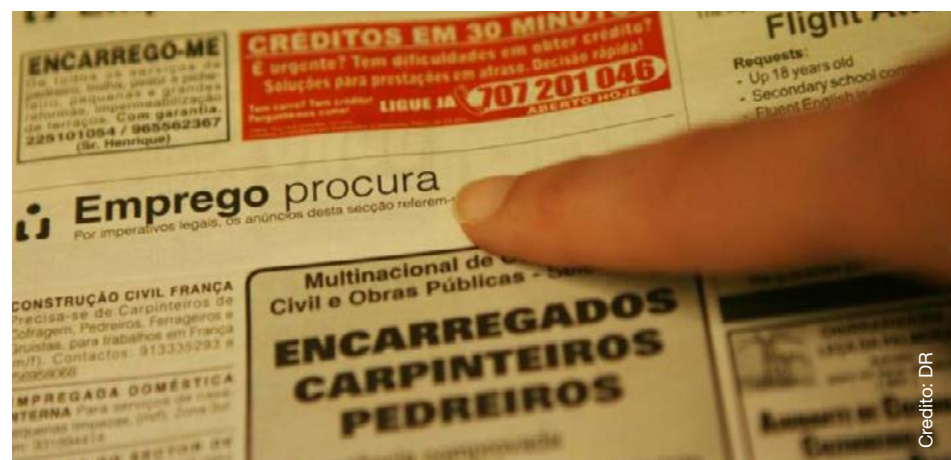
Quanto aos concelhos, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam em junho “57,49% da totalidade dos desempregados registados nos Açores”, lê-se.

Em relação aos programas de inserção socioprofissional, segundo a fonte, encontravam-se 2.233 ocupados na região, sendo 1.121 homens e 1.112 mulheres.

Relativamente às medidas de promoção de emprego jovem, foram contabilizados 1.522 jovens a desenvolver projetos em contexto real de trabalho, com destaque para o Estágio L e T.

Em formação, no mês de junho, estavam 261 açorianos.

AO/MS



Credito: DR



Credito: DR

Grupo de baleias “incrivelmente raras” avistado nos Açores

Foram avistadas, nos Açores, pelo menos sete baleias-nariz-de-garrafa-do-norte. Por ser uma espécie que habita nas profundezas, este foi considerado um “evento extraordinário”.

A ‘Terra Azul Azores Whale Watching’ é uma empresa de ecoturismo, que se destina à observação de cetáceos e faz expedições de caráter científico, para investigadores, fotógrafos e profissionais de vídeo.

Recentemente, durante uma expedição, uma equipa teve a felicidade de avistar um grupo de baleias-nariz-de-garrafa-do-norte.

Esta espécie de baleias, também conhecida como botinhoso-do-norte e baleia-de-bico-de-garrafa, é o maior cetáceo da

família dos zifiídeos e nada nas águas frias do Atlântico Norte.

No entanto, as baleias-nariz-de-garrafa-do-norte passam a maior parte do tempo debaixo de água, e, portanto, este tipo de acontecimento é raro.

Através de uma publicação, na página da rede social Facebook da ‘Terra Azul’, a equipa partilhou “o avistamento raro, de múltiplas baleias-nariz-de-garras-do-norte”, a emergirem das profundezas.

“Sustenha a respiração, enquanto revelamos um encontro verdadeiramente excecional com a esquiva baleia-nariz-de-garrafa-do-norte!”

Nas fotografias é possível ver, pelo menos, sete baleias a nadar, perto da embarcação turística.

“Estas baleias são conhecidas pelo seu habitat no mar profundo, passando a maior parte das suas vidas debaixo de água, o que faz da sua descoberta um evento extraordinário”, lê-se na publicação.

“Encontros como estes são incrivelmente raros. (...) Enfatizam a importância dos esforços de conservação dos oceanos para proteger estes animais e o seu mundo subaquático único”, enalteceu a equipa.

As “longas e distintas cabeças e os corpos robustos”, como foram descritas, tornaram as baleias facilmente reconhecíveis, entre os seus homólogos cetáceos.

ZAP/MS

Papa Francisco vai receber trabalho em patchwork açoriano

Os jovens e idosos da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande prepararam a confeção de um trabalho de patchwork com o símbolo das Jornadas Mundiais da Juventude que se realizam este ano em Lisboa, para ser entregue ao Santo Padre, aquando da sua visita a Portugal.

“Durante algumas semanas, jovens e idosos das suas valências entregaram-se a esta atividade com grande entusiasmo, porquanto sabiam que o fruto do seu trabalho iria chegar às mãos do Papa Francisco, que tanto admiram e amam” refere uma nota de imprensa publicada na Igreja Açores. Os utentes da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande acreditam que o Santo Padre “ficará contente com o simbolismo da sua oferta, pois aquela peça de arte tornou-se muito valiosa, pelo que ela representa nas preces que alguns deixaram”, afirmam ainda.

A ideia da confeção do símbolo da JMJ em patchwork foi acolhida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande que acarinhou a iniciativa e que de imediato estabeleceu contactos, a fim de se remeter aquela bonita peça para Lisboa. O patchwork é um trabalho com retalhos, cuja técnica une tecidos com inúmeros formatos variados e cores e quando completo forma um desenho artístico de grande beleza visual, tendo no presente caso sido escolhido o símbolo das Jornadas Mundiais da Juventude.

AO/MS



Credito: DR

DBRS revê em alta rating da Madeira

A agência de notação financeira DBRS reviu em alta o rating da Região Autónoma da Madeira, melhorando a classificação de risco para “qualidade de investimento”.

Em comunicado, o Governo regional madeirense destaca que depois da Fitch, “esta é a segunda agência de rating, das três que avaliam as finanças da Região, a avaliar positivamente as capacidades financeiras da Madeira, o que significa o atestar da sustentabilidade das

finanças públicas regionais”. Segundo o secretário regional das Finanças esta decisão reflete “o reequilíbrio em curso do desempenho fiscal da Madeira, através da redução de impostos e do controlo das despesas, para além, da política de estratégia plurianual levada a efeito pelo governo regional”.

Além disso, atesta também “a boa gestão financeira e o rigor orçamental realizados diariamente, em pleno conflito no leste Europeu com a invasão da Ucrânia, e após um período pandémico que obrigou a um es-

forço redobrado às contas públicas da Região”, acrescenta Rogério Gouveia, citado na nota de imprensa.

Com a revisão em alta por parte da agência canadiana, o acredita que “este novo reconhecimento” possa significar “uma maior apetência por dívida pública regional no mercado financeiro internacional, com a possibilidade da redução dos custos com os juros a pagar pela Região, redireccionando assim, maior disponibilidade orçamental para as despesas correntes e de investimento para benefício dos Madeirenses e Porto-

-santenses”, sublinhando, no entanto, que o esforço no controlo das finanças públicas “é um trabalho inacabado”.

Ao mesmo tempo, o governante realça ainda que a dívida pública da Madeira “registra uma média abaixo da Zona Euro e um decréscimo bastante acentuado comparativamente a Portugal, sendo que, no final do 1º trimestre de 2023, o rácio de dívida pública sobre o PIB na Região, atingia os 85% comparativamente aos 114% do Estado e 92% da Zona Euro”.

ECO/MS

Parlamento da Madeira votou 619 diplomas em quatro anos

O parlamento da Madeira realizou 342 reuniões plenárias na XII Legislatura, que decorreu entre 15 outubro de 2019 e 19 de julho de 2023, nas quais foram debatidas e votadas 619 iniciativas, indicou esta semana a instituição.

Os dados do Balanço da Atividade Parlamentar, publicados no ‘site’ da Assembleia Legislativa da Madeira, revelam também que foram realizadas 64 reuniões da Conferência dos Representantes dos Partidos e 12 da Comissão Permanente. No total, as comissões permanentes e eventuais realizaram 682 reuniões e analisaram quatro petições públicas, tendo decorrido também quatro inquéritos parlamentares.

No âmbito do dever de auscultação dos órgãos de soberania, as comissões especializadas permanentes emitiram 355 pareceres (221 a pedido da Assembleia da República e 135 a pedido do Governo da República).

Já no último ano parlamentar, no período compreendido entre 21 de setembro de 2022 e 19 de julho de 2023, realizaram-se 84 reuniões plenárias, 13 reuniões da Conferência dos Representantes dos Partidos e uma reunião da Comissão Permanente, tendo sido apreciadas, em plenário, 162 iniciativas.

As comissões parlamentares realizaram 173 reuniões e apreciaram 149 iniciativas legislativas.

De acordo com a Assembleia Legislativa, entre agosto de 2022 e julho de 2023, foram publicadas 433 notícias das reuniões plenárias, comissões especializadas e de inqué-

rito, Conferência dos Representantes, Comissão Permanente, das conferências e dos eventos sociais e culturais promovidos pelo parlamento madeirense.

O programa Parlamento dos Jovens contou com a participação de 94 estudantes e o Parlamento Jovens Regional com 72 alunos, ao passo que o MUN (Model United Nations) envolveu 45 alunos de seis escolas da região.

No último ano, visitaram o parlamento madeirense mais de 16 mil pessoas, das quais 3.412 tiveram visitas guiadas, realizadas após agendamento dos serviços da Assembleia Legislativa da Madeira.

O parlamento regional sublinha que a XII Legislatura foi “fortemente marcada” pela pandemia de covid-19, havendo necessidade de “procurar novas formas de funcionamento das reuniões de comissão para garantir a eficácia do trabalho desenvolvido e, simultaneamente, promover práticas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2.”

A XII Legislatura decorreu das eleições regionais de 22 de setembro de 2019, em que o PSD perdeu pela primeira vez a maioria absoluta na Assembleia Legislativa Regional da Madeira, elegendo 21 deputados num total de 47, com cerca de 40% dos votos, e formou um Governo de coligação com o CDS-PP (três deputados).

Nesse ato eleitoral, o PS elegeu 19 deputados, o JPP três e o PCP um.

As próximas eleições legislativas regionais na Madeira estão marcadas para 24 de setembro.

RTP/MS

Corrida de aventura Ultra X Madeira nos dias 18 e 19 de novembro

A prova Ultra X Madeira, que faz parte de um circuito mundial, levará os atletas deste desafio de Machico a São Vicente entre os dias 18 e 19 de novembro.

e longo prazo pretende atingir os 1000 atletas”. Mais informações em <https://ultra-x.co/pt/madeira-110/>.

JM/MS

A corrida de aventura foi oficialmente apresentada na terça-feira (1) na Câmara Municipal de Machico.

De acordo com a organização em comunicado, “o objetivo para este ano será o de atingir os 250 participantes/atletas, todos estrangeiros, especialmente do mercado britânico”, sendo que, no entanto, este “é um projeto que a médio



Credito: DR

Miguel Albuquerque quer evento da Aston Martin na Madeira no próximo ano

Depois do sucesso do evento da Ferrari este ano na Madeira, o presidente do Governo Regional quer repetir a ideia, mas agora com a marca Aston Martin.

No 10.º aniversário da C Santos, que tem a Aston Martin como uma das suas marcas representadas, Miguel Albuquerque desafiou Carlos Seruya, presidente da C Santos, a associar-se à ideia e a ajudar na sua concretização.

Albuquerque não adiantou para já por menores sobre como será o evento ou em que data se irá realizar, mas mostrou-se empenhado em trazê-lo para a Madeira.

JM/MS



Credito: DR

ALÉM DA GRANDEZA

Inês Barbosa/David Ganhão/MS

A nona edição do Mundial de futebol feminino arrancou no passado dia 20 de julho.

Ao longo dos últimos anos, o desporto praticado por mulheres tem registado um crescimento. Diz respeito, é inegável a cada vez maior competitividade e qualidade na modalidade, que toda a gente conhece.

Mas voltemos então ao Mundial – afinal, podemos atribuir grande parte desta maior visibilidade a reunião não só das melhores 32 seleções dos quatro cantos do mundo, como também a uma série de factos interessantes e que o/a podem surpreender.



O MUNDIAL 2023

Estádios

6 na Austrália **4** na Nova Zelândia

Formato

32 seleções divididas em **8** grupos

Número de jogadoras

736

Partidas

64 48 na fase de grupos
16 na fase final

Estreantes



Filipinas



Haiti



Irlanda



Marrocos



Panamá



Portugal



Vietname



Zâmbia

Final

20 de agosto, às 6 am
hora de Toronto

Atual campeã

EUA

ENCONTROS DA FASE



Sábado 5 de agosto
Suíça 01h00 Espanha



Segunda-feira 7 de agosto
Inglaterra 03h30 Nigéria



Esta edição do Mundial feminino acontece em dois países, Austrália e Nova Zelândia – é a primeira vez que tal acontece.



Marrocos foi a primeira seleção árabe a qualificar-se para um campeonato do mundo.



À PORTUGAL

Este Mundial de Portugal...

No seu grupo encontrarão os Países Baixos, que dizem ser as vice-campeãs do mundo, e o Vietname.



Os bilhetes para o jogo de abertura, que opôs a Austrália e a Irlanda, esgotaram 25 dias antes.



O Haiti participou pela primeira vez num campeonato do mundo nesta edição de 2023 – sem o apoio de patrocinador oficial ou sequer de um centro de estágios.



O jogo precisou mudar do estádio Sydney Football Stadium, que apenas tem capacidade para 42,5 mil pessoas.



1,7 milhões de bilhetes vendidos – FIFA tinha estabelecido o objetivo de 1,5 milhões.



O Panamá tornou-se o primeiro país a pagar o mesmo valor às seleções de futebol masculina e feminina.

recorde de assistência pertencia ao Mundial de 2015, realizado no Canadá, com um público superior a 1,35 milhões de pessoas.

155

o número de jogos de Carole Corbeil, jogadora mais velha de Portugal presente no Mundial.

23

Carolina Mendes tem mais golos por Portugal no Mundial – 23 golos.

Telma Encarnação

ficará para ser considerada como a jogadora mais jovem a marcar no primeiro jogo em Mundiais.

RECORDES

75.784

espectadores no Austrália - República da Irlanda, um novo recorde em jogos de futebol feminino na Austrália.

10

A norte-americana Michelle Heyes apontou mais golos numa única partida.

37 ANOS

Formiga detém o título de jogadora mais velha de sempre a marcar num mundial – algo que fez com 37 anos.



16

A vitória da Inglaterra, por 6-1, sobre a China foi a primeira consecutiva desta seleção a marcar pelo menos 5 golos. O anterior recorde pertencia à Noruega, em 2003.

94

atletas LGBTQ+ nesta edição do Mundial.

17

O número de golos da brasileira Marta (em cinco participações), o que faz dela a atleta com mais golos em Mundiais (quer masculinos quer femininos).

Kika Nazareth

“roubou” recorde a Cristiano Ronaldo depois de marcar o segundo golo da vitória da seleção lusa sobre o Vietname. É, agora, a atleta mais jovem (20 anos, 8 meses) a marcar pelas seleções nacionais na fase de grupos.



ho e decorrerá até ao próximo dia 20 de agosto, na Austrália e Nova Zelândia.

o crescimento considerável: algo visível não só através do crescente número de atletas como também de espectadores. No que ao futebol se refere, resultado da aposta de diversos países no desenvolvimento da mesma. Marta, Alexia Putellas ou Megan Rapinoe são hoje nomes que

recebem a maior (e merecida) valorização dada ao futebol feminino à enorme projeção, visibilidade e sucesso associados a esta competição: esta edição também encerra em si muitas curiosidades que podem passar facilmente despercebidas. E foi por isso mesmo que decidimos reunir alguns

DE GRUPOS



Sábado 5 de agosto
Japão 04h00 Noruega



Sábado 5 de agosto
Países Baixos 22h00 África do Sul



Domingo 6 de agosto
Suécia 05h00 Estados Unidos da América



ost
éria



Segunda-feira 7 de agosto
Austrália 06h30 Dinamarca



Terça-feira 8 de agosto
Colômbia 04h00 Jamaica



Terça-feira 8 de agosto
França 07h00 Marrocos



RTUGUESA

l marcou a estreia
na competição.

o, as Navegadoras
n os Estados Unidos,
aixos - que é o mesmo
campeãs mundiais e
peãs mundiais - e o

e internacionalizações
osta, o que faz dela a
is internacional por
sente neste Mundial.

ndes é a jogadora
los apontados
l presente neste
3 golos.

empre na história
dora que marcou
olo português



À CANADIANA

A seleção canadiana de futebol feminino é a atual campeã Olímpica (Tóquio 2020).

4.^o
lugar

O melhor resultado da história da seleção canadiana foi alcançado durante o Mundial de 2003, onde conquistou o quarto lugar da competição.

183

Christine Sinclair marcou 181 golos pela seleção canadiana.

4

o recorde de menor número de golos marcados por uma nação anfitriã num Mundial feminino pertence ao Canadá, em 2015, com 4 golos.

Christine
Sinclair

anunciou o adeus à seleção no final da participação do Canadá neste Mundial.



À BRASILEIRA

Pela primeira vez, a seleção feminina brasileira jogou com as suas próprias camisolas. Confusos? É que até agora as brasileiras atuavam com a camisola que possui as cinco estrelas, representativas das conquistas da equipa masculina de futebol.

11

entre as 23 convocadas, 11 eram estreantes.

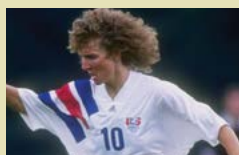
Histórico

a última vez que venceram na estreia de um Mundial por um resultado tão expressivo foi em 2007, na China (5-0 à Nova Zelândia), onde foram vice-campeãs.

Pia
Sundhage

a primeira mulher a comandar a seleção brasileira num Mundial.

Akers foi quem
nica edição (10).



13-0

A maior goleada de sempre, no Estados Unidos da América/Tailândia, em 2019. As americanas foram as vencedoras.

hina marcou o 16.^o encontro
menos um golo em fases finais.
registado entre 1991 e 1999.

6

Formiga (Brasil) e Homare Sawa (Japão) participaram em seis das nove edições do Mundial feminino.



34
ANOS

A brasileira Cristiane é a jogadora mais velha de sempre num mundial a fazer um hat-trick.

30
segundos

O tempo que a sueca Lena Videkull precisou para inaugurar o marcador do jogo contra o Japão no Mundial de 1991 - o golo mais rápido de sempre em Mundiais femininos.

PRESENÇA HABITUAL

Alemanha, Brasil, EUA, Japão, Nigéria, Noruega e Suécia participaram em todas as edições do Mundial feminino de futebol.



HAPPY CIVIC HOLIDAY!

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.



Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

Labourers'
International
Union of
North America

LIUNA!
Ontario Provincial District Council

HAPPY SIMCOE DAY



Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzì
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

ÁFRICA



Credito: DR

Brasil, Timor-Leste e Cabo Verde são exemplos nas políticas antitabágicas

O Brasil tem a terceira maior área de cultivo de tabaco no mundo (357.230 hectares), mas é um dos países apontados como exemplo pela Organização Mundial de Saúde (OMS) pelas políticas antitabágicas que aplica, segundo um relatório divulgado esta semana.

O relatório da OMS sobre a “Epidemia Mundial do Tabaco - Proteger as pessoas do fumo do tabaco” alerta que anualmente mais de 8 milhões de mortes em todo o mundo estão relacionadas com o tabaco, o que leva aquela agência da ONU a considerar que “o consumo de tabaco continua a ser uma das maiores ameaças à saúde pública”.

“O controlo do tabaco continua a ser uma prioridade de saúde mundial”, vinca a OMS.

Numa avaliação às medidas públicas antitabágicas em 2022 em 195 países, a OMS conclui que “atualmente 74 países têm políticas antitabaco que abrangem todos os recintos fechados, contra apenas 10 em 2007”.

“E em 2020, 16 anos depois de a Irlanda se ter tornado o primeiro país a aprovar uma lei antitabaco, todo o continente da América do Sul se tornou livre de fumo. Além disso, países como a Turquia, o Brasil, as Maurícias e os Países Baixos estão a estabelecer novos padrões globais para o controlo do tabaco”, lê-se no relatório.

Além do Brasil, o relatório destaca Cabo Verde e Timor-Leste.

“Embora os progressos tenham sido constantes desde 2007, o seu ritmo desacelerou desde 2018 e a partir de 2020, cinco países que anteriormente não tinham medidas de boas práticas em vigor (Cabo Verde, Myanmar, Nicarágua, Sudão e Zâmbia) atingiram o nível mais elevado numa ou mais medidas”, destaca a OMS, sublinhando que se trata de países de rendimento baixo ou médio.

Timor-Leste é apresentado como exemplo de país onde o aumento dos impostos sobre os cigarros “abre caminho a um futuro mais saudável”.

O imposto sobre o tabaco em Timor-Leste é agora de 59,8% e o drástico aumento registado nos últimos dois anos levou a que o preço de um maço aumentasse 75%.

“Embora ainda seja demasiado cedo para avaliar o impacto destes aumentos no consumo de tabaco, há poucas dúvidas de que Timor-Leste se tornou um líder global em matéria de impostos sobre a saúde e, por sua vez, promoveu um futuro mais saudável - e mais sustentável - para as gerações vindouras”, sublinha a OMS.

Relativamente aos demais países de língua oficial portuguesa (à exceção de Portugal), o relatório agora divulgado revela que o Brasil tem a 16.ª taxa mais elevada (80,2%) - o primeiro país é a Finlândia (89,4%) -, seguindo-se a Guiné Equatorial (33,2%), Cabo Verde (30,2%), São Tomé e Príncipe (29,9%), Moçambique (23,9%), Angola (18%) e a Guiné-Bissau (5,7%).

A Guiné-Bissau é o país com a segunda taxa de imposto mais baixa dos 195 considerados. O primeiro, Coreia do Norte, não taxa o tabaco ou derivados.

Relativamente a outros nove países: Eritreia, Guiné-Conacri, Somália, Djibuti, Afeganistão, Mónaco, Síria, Niue e Brunei, a OMS não apresenta valores.

Em maio passado, num outro relatório a propósito do Dia Mundial Sem Tabaco, que se celebrou em 31 de maio, a OMS destacou que o cultivo do tabaco é um “problema mundial”, com o foco na Ásia e na América do Sul, “mas os últimos dados mostram que as empresas de tabaco estão a expandir-se para África”.

“Desde 2005, registou-se um aumento de quase 20% nas terras de cultivo de tabaco em África”, alerta.

NM/MS

Angola prepara campanha de vacinação animal para conter surto de raiva

As autoridades sanitárias angolanas estão preocupadas com o aumento de casos de raiva no país, que oscilam entre as 130 e 140 notificações anuais, anunciou a Direção Nacional de Saúde Pública.

A situação foi avançada pelo chefe de departamento do Controlo de Doenças da Direção Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde, José Franco Martins, na abertura de uma conferência sobre a raiva, que decorreu em Luanda.

O responsável frisou que a doença, uma vez adquirida, tem uma letalidade de 100%, adiantando que em função do surto que foi declarado, o Governo fez um aprovisionamento e aquisição emergencial de vacinas e soro, que já foram distribuídos por todo o país.

A raiva transmite-se através do contacto direto com a saliva de animais doentes não vacinados, nomeadamente através de uma mordedura, lambedura ou arranhão.

A forma mais eficaz da prevenção é através da vacinação humana e animal, mas segundo o responsável angolano a estratégia do governo angolano passa também por “informar, educar, o munícipe sobre a observação do comportamento do animal e também ter algum cuidado com a ferida”, na eventualidade de uma mordedura.

Por sua vez, a responsável pela promoção da saúde da Direção Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde, Joseth Sousa, realçou que a conferência realizada esta segunda-feira (31) tem como objetivo principal a troca de experiências entre especialistas e a interação de todos os intervenientes necessários para controlar o problema em Angola, ainda que a campanha de vacinação animal seja a “estratégia principal” para o controlo sanitário.

Os surtos de raiva são um problema recorrente em Angola. Em março, a Rádio Luanda deu conta da morte de cinco crianças, na sequência da mordedura de cães e gatos.

Sapo/MS



Credito: DR

Pelo menos 79 moçambicanos detidos por mineração ilegal na África do Sul



Credito: DR

Pelo menos 79 moçambicanos de um total de cerca de 1.200 mineiros ilegais foram detidos desde abril do ano passado na África do Sul no âmbito do combate à mineração ilegal em várias províncias, anunciou a polícia sul-africana.

“Entre 1 de abril de 2022 e 31 de março de 2023, 1.199 mineiros ilegais foram presos, incluindo 100 sul-africanos, 124 zimbabueanos, 232 cidadãos do Lesoto e 79 moçambicanos”, referiu a força de segurança.

“Foram apreendidos 1,8 milhões de rands (90 mil euros), 9.991 munições, 177 veículos, 7 camiões, 771 ferramentas de escavação e cinco retroscavadoras”, além de vários outros equipamentos, adiantou, em comunicado divulgado após uma visita do ministro da Polícia, Bheki Cele, ao sul de Joanesburgo, na segunda-feira (31). O

governante sul-africano visitou o subúrbio de Riverlea onde confrontos armados entre grupos rivais de mineiros ilegais, conhecidos localmente por “Zama Zamas”, causaram pelo menos cinco mortos no passado fim de semana, segundo a imprensa local.

A polícia destacou “todos os seus recursos” e unidades especiais para “conter a violência e restaurar a lei e a ordem na comunidade”, anunciou a força de segurança sul-africana.

“Essas unidades especializadas estão a ser mobilizadas para garantir a detenção desses garimpeiros ilegais e se pare com essas operações ilegais”, declarou o ministro da Polícia da África do Sul.

No mês passado, uma fuga de gás relacionada com mineração ilegal causou a morte de 17 pessoas em Boksburg, leste de Joanesburgo, a capital económica do país.

NM/MS

Níger. UE não vê risco de escassez no abastecimento de urânio

A Comissão Europeia rejeitou que esteja em causa o abastecimento de urânio à União Europeia (UE) por causa do golpe militar no Níger, que os 27 já condenaram.

“Posso confirmar que não há qualquer risco de abastecimento no que diz respeito à UE”, disse o porta-

-voz da Comissão Adalbert Jahnz, durante um ‘briefing’ em Bruxelas.

O porta-voz acrescentou que os 27 têm ‘stocks’ suficientes “para mitigar” uma eventual escassez a curto prazo e que “há depósitos suficientes no mercado para salvaguardar as necessidades europeias”.

NM/MS

Marta, a maior de todos os tempos, encerra seu ciclo em mundiais

A maior artilheira em Copas do Mundo, entre homens e mulheres, com 17 gols.

Aos 35 minutos do segundo tempo, a placa de substituições subiu. O número 10 em vermelho significava que Marta sairia de campo. A rainha notou, tirou a faixa de capitã do braço e chamou a companheira Rafa. Ela, então, entregou a bridadeira para Rafaelle, zagueira da Seleção. Diante de muitos aplausos, Marta deixou o campo pela última vez em um Mundial. Marta disputou o primeiro Mundial, em 2003, com 17 anos.

Globo/MS



Credito: DR

Banco Central anuncia corte de juros pela primeira vez, em 3 anos

O Banco Central anunciou na noite desta quarta-feira (2) o primeiro corte da taxa básica de juros desde agosto de 2020. Em uma reunião divergente entre os diretores do Comitê de Política Monetária (Copom), a Selic caiu de 13,75% para 13,25%, ou 0,5 ponto percentual.

Cinco diretores votaram pelo corte de 0,5 ponto e quatro, pela redução menor, de 0,25 p.p. Votaram pela redução de 0,5 ponto o presidente Roberto Campos Neto, além dos diretores Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Gabriel Muricca Galípulo e Otávio Ribeiro Damaso.

Outro ponto que ajudou foi a manutenção da meta de inflação em 3% para os próximos anos. Se houvesse uma mudança, haveria o que o BC chama de “desancoragem das expectativas” sobre o índice de preços. Ou seja, uma piora das projeções, o que impactariam a decisão sobre juros.

Pelas projeções do mercado financeiro, a Selic ficará em 12% até dezembro. Para o ano que vem, continuará em queda, para 9,25%.

Globo/MS

BRASIL



Credito: DR

Biblioteca Nacional terá polo na Estação Antártica Comandante Ferraz

A Biblioteca Nacional vai ter um “braço avançado no Polo Sul”, disse à Agência Brasil o presidente da instituição, Marco Lucchesi. No próximo dia 8 de outubro, “caso as condições meteorológicas sejam favoráveis”, serão enviados 700 livros da Biblioteca Nacional para a Estação Antártica Comandante Ferraz.

Os 700 livros foram selecionados pela curadoria interna da Biblioteca Nacional e incluem coleções especiais, ensaios críticos e catálogos bilingües de exposições.

Na avaliação do chefe da Estação Antártica Comandante Ferraz, Fábio Araújo, a leitura torna-se fundamental para os 17 pesquisadores brasileiros que trabalham lá

durante o inverno, quando as temperaturas podem despencar para menos de 70° C. Para ele, viver na estação na Antártica pode ser desafiador e estressante. “Por isso, a leitura desempenha um papel crucial, fornecendo entretenimento, conhecimento, estímulo mental e contribuindo para o alívio do estresse”, afirmou.

GovBrasil/MS

Licença maternidade de quatro meses é incoerente com período de amamentação, diz consultora

A campanha da Semana Mundial de Aleitamento Materno deste ano aponta para a necessidade de uma licença maternidade com um período adequado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que os bebês devem se alimentar apenas de leite materno nos seis primeiros meses de vida.

“Como é que a gente pode falar em alimentação exclusiva até seis meses e a mulher volta ao trabalho com quatro meses? É incoerente”, afirmou Cinthia Calsinski, consultora internacional de lactação, em entrevista à CNN Rádio.

“E muitas mulheres estão no mercado de trabalho informal, nem licença maternidade elas têm. E se elas deixam de trabalhar, elas deixam de ganhar, não tem comida na mesa.”

A enfermeira obstetra lembra que um período de licença maternidade maior favoreceria o desenvolvimento das crianças no curto e no longo prazo, e diz que, além de ser uma questão de saúde pública, a amamentação inadequada traz prejuízos para as próprias empresas.

“A mulher que amamenta tem uma criança mais saudável, com uma imunidade maior. E essa mulher vai faltar menos no serviço por conta do filho doente, por exemplo. Muitos bebês vão para creche, onde a contaminação é grande na convivência outras crianças”, acrescenta.

Cinthia ressalta que, além de proporcionar mais saúde aos bebês, um período maior de amamentação também ajuda a evitar uma série de doenças nas mães, como câncer de mama e de ovário.

CNN/MS



Credito: DR

Descriminalização do porte de cannabis no Brasil voto unânime no Supremo Tribunal

Corte analisa constitucionalidade de dispositivo da Lei de Drogas. Até o momento, 4 ministros votaram a favor da descriminalização do porte de cannabis para uso próprio.

O relator da ação, ministro Gilmar Mendes, pediu mais tempo para analisar os votos apresentados e prometeu liberar o processo nos próximos dias.

A presidente da Corte, ministra Rosa Weber, atendeu ao pedido. No entanto, não designou data e se comprometeu a adaptar a agenda para quando o ministro puder liberar o caso. Ela também pontuou que gostaria de apresentar seu voto — Rosa se aposenta no fim de setembro.

O STF julga a constitucionalidade de um dispositivo da chamada Lei de Drogas, que considera crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo pessoal.

No julgamento, porém, os ministros não vão tratar da venda de drogas, que vai seguir como ilegal.

As punições aplicadas normalmente são advertência, prestação de serviços à comunidade e medidas educativas. A condenação não fica registrada nos antecedentes criminais.

Atualmente, embora seja crime, o porte de drogas para consumo pessoal não leva à prisão. Os processos correm em juizados especiais. Já o tráfico a pena é de 5 a 20 anos de prisão.

G1/MS



BORN TO THRILL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through July 31, 2023 to August 31, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Quem fica e quem segue

Inês Barbosa
Opinião



E, mais uma vez, tivemos surpresas na Taça da Liga. A segunda ronda da competição colocou frente a frente emblemas que militam na I Liga e Liga 2, mas desengane-se quem acha que por aqui impera sempre a lei do mais forte... Até porque força é coisa que não é exclusiva ao principal escalão - bem pelo contrário! Provas como a Taça da Liga provam-nos que há muito talento e querer espalhado pelos diversos escalões desta modalidade desportiva... e isso, muitas vezes, é o ingrediente principal para o sucesso.

De lembrar que na primeira ronda foram seis as equipas primodivisionárias que viram a sua participação na Taça da Liga terminar após serem batidas por formações do escalão inferior - e isto para não falar de outras que bem tiveram que suar (ou ser felizes no desempate através de marcação de grandes penalidades) para evitarem igual destino.

Mas vamos lá então ao resumo do que aconteceu, afinal, nesta segunda segunda fase: o arranque deu-se com o duelo entre Aves SAD e o Vizela. E que maneira de começar!

Depois de já ter afastado o Chaves na ronda anterior, o AVS voltou a repetir a proeza e fez tombar outra equipa da I Liga.

Na Vila das Aves, Nenê celebrava, na pas-

sada sexta-feira (28) o seu 40.º aniversário... mas foi ele quem deu o presente! É que o avançado brasileiro foi o autor do golo solitário que garantiu a vitória do clube recém-fundado, após a fusão do Aves 1930 e o Vilafranquense. Curiosamente, Nenê também havia marcado frente ao Chaves, tendo-se tornado o jogador mais velho de sempre a marcar na Taça da Liga. De realçar ainda um lance polémico que aconteceu no último minuto dos descontos - após "carrinho" de Luís Silva, Nuno Moreira cai na área e o árbitro assinala grande penalidade. No entanto, após consultar o VAR, anula a decisão, considerando que o atleta simulou a falta.

Ora, se Nenê é o atleta mais velho a marcar nesta prova, Kazu Miura, da Oliveirense, continua a deter, com 56 anos, o recorde de jogador mais velho em atividade nos campeonatos profissionais. O avançado japonês foi lançado aos 88', numa altura em que aquele que viria a ser o resultado final já estava definido: a vitória do anfitrião Farense, por 3-2.

No seu primeiro remate à baliza, a equipa de José Mota inaugurou o marcador, com Rafael Barbosa a oferecer o golo a Marco Matias (16'). Rui Costa fez, aos 30', o 2-0 de cabeça e cinco minutos depois Mattheus Oliveira aumentou a contagem para 3-0.

A (insuficiente) resposta oliveirense surgiu no segundo tempo, numa cabeçada certeira de Schutte, aos 55', e num livre direto de Zé Pedro, aos 60'.

Numa reedição do antigo 'dérbi da Linha de Cascais', Estoril e Belenenses voltaram a medir forças, duas semanas após se terem defrontado num duelo de pré-época. Os

azuis do Restelo não conseguiram levar a melhor em nenhuma das partidas: no amigável perderam por 1-2 e agora, na segunda ronda da Taça da Liga, foram goleados por 5-1. A equipa orientada Bruno Dias até podia ter alcançado a vantagem aos 35', mas Duarte Valente falhou uma grande penalidade. Já perto do final da primeira parte Rodrigo Martins inaugurou o marcador a favor dos canarinhos e no segundo tempo Tiago Araújo (55'), Volnei Feltes (64') e João Carlos (74' e 90') fizeram os restantes golos da turma de Álvaro Pacheco. O melhor que o Belenenses conseguiu fazer foi reduzir, já em período de descontos, por Midana Quintino Sambu.

Uma outra grande surpresa desta ronda foi o tombo de mais uma equipa da I Liga: o Portimonense. O seu "carrasco"? O Leixões, 15.º classificado da Liga 2.

Depois de uma bonita homenagem ao falecido treinador Vítor Oliveira, que treinou ambos clubes, foi tempo de decidir quem seguiria para a fase de grupos: e, na realidade, nada ficou decidido durante o tempo regulamentar, já que o marcador não sofreu qualquer alteração. Na decisão a partir da marca dos onze metros a "sorte" sorriu aos bebés do mar, que viram

Paulinho e Gonçalo Costa falharem os respetivos penáltis.

Também o Leiria - Nacional teve que ser decidido nas grandes penalidades, mas neste caso a história foi bem diferente... e, convenhamos, mais empolgante! Para já, durante os 90 minutos houve tempo para marcar nada mais, nada menos do que seis golos: neste duelo entre equipas da Liga 2

o União de Leiria esteve muito próximo de garantir a vitória, mas sofreu o empate já em tempo de descontos (Gustavo Silva, 90+1').

Antes, os leirienses colocaram-se em vantagem aos 11', por Jair, mas viram o Nacional empatar, por Guilherme Pira, aos 24'.

O Leiria voltou a marcar aos 37', numa grande penalidade convertida por Rochéz, e aos 45' dilatou a vantagem para 3-1 graças a um cabeceamento certeiro de Bura.

O Nacional não se deu por vencido e no segundo tempo reduziu para 2-3 por Carlos Daniel (69') e nos descontos Gustavo Silva fez o empate.

Nas grandes penalidades foi tempo dos guarda-redes brilharem... no entanto foi França quem mais sobressaiu. O guarda brasileiro defendeu quatro remates, enquanto que Pawel Kieszek, da União de Leiria, travou dois.

O Nacional segue assim para a fase de grupos.

Quem também "bateu asas" e voou até à fase de grupos foram os gansos, que bateram o Torreense por 2-0.

Em Torres Vedras, o Casa Pia chegou ao primeiro golo aos 42' pelo avançado Clayton, após cruzamento atrasado de Godwin. Lançado aos 67', Felipe precisou apenas de um minuto para fazer o gosto ao pé e sentenciar o resultado.

Finalmente, Daniel Ramos estreou-se (de forma oficial) da melhor forma ao comando do Arouca, conseguindo uma vitória por 2-0 sobre o Rio Ave.

Eboué Kouassi (24'), reforço que chegou do Genk, da Bélgica, e Rafa Mújica (67') - suspeito do costume -, foram os autores dos golos arouquenses.

De lembrar que o conjunto vila-condense está impedido de inscrever novos jogadores, por sanção da FIFA.

Dufferin & Eglinton



Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.

Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

St. Clair & Dufferin



Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações
sobre estas propriedades,
por favor, visite:
torontoimobiliaria.ca



RE/MAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções

MUNDIAL DE FUTEBOL FEMININO

Ambições portuguesas no Mundial feminino bateram no poste



Creditos: DR

Uma boa exibição diante das bicampeãs do mundo não foi suficiente para Portugal garantir o apuramento para os oitavos de final do Mundial feminino de futebol. No tempo de compensação, Ana Capeta acertou no poste. O nulo apura os Estados Unidos no segundo lugar do Grupo E, atrás dos Países Baixos.

Com o apuramento para os oitavos de final em discussão, Francisco Neto recuperou o onze que defrontou os Países Baixos, com Kika Nazareth no lugar da lesionada Fátima Pinto, mas mexeu no sistema para fazer frente aos Estados Unidos.

Ao contrário do que aconteceu diante das neerlandesas, Portugal encarou a bicampeã do Mundo em título num 4-3-3 descomplexado, demonstrando uma capacidade de pressão assinalável que criou grande desconforto às norte-americanas durante toda a primeira parte.

Apesar de os primeiros lances de perigo terem surgido junto da baliza portuguesa, as melhores ocasiões pertenceram às Navegadoras, com destaque para uma perda de Jéssica Silva, na cara da guarda-redes adversária, aos 16 minutos.

Antes, já Andreia Norton tinha deixado um primeiro aviso, com Kika Nazareth, do meio da rua, a voltar a colocar em sentido as nor-

te-americanas, perto do intervalo.

Portugal fechou o primeiro tempo com mais bola (44% contra 38% do adversário) e a saber que só a vitória lhe garantiria o apuramento para os oitavos de final do Mundial, uma vez que os Países Baixos já venciam o Vietname por 5-0 ao cabo da etapa inicial.

Mais fortes fisicamente, os Estados Unidos aumentaram a pressão na segunda parte, começaram a recuperar mais bolas no meio-campo português e, desse modo, criaram maiores problemas no ataque. Aos 54 minutos, Alex Morgan contornou a guarda-redes Inês Pereira, mas viu Diana Gomes impedir-lhe o golo com um corte providencial. Pouco depois foi Williams, solta ao segundo poste, a cabecear ao lado.

Com o nulo a perdurar, o selecionador arriscou ao lançar a goleadora Telma Encarnação para o lugar da criativa Andreia Norton, à entrada dos derradeiros 10 minutos do encontro. Já dentro do tempo de compensação, Ana Capeta isolou-se e acertou no poste, perdendo-se aí a melhor ocasião do encontro.

O empate frente a Portugal permite aos Estados Unidos avançarem para os oitavos de final do Campeonato do Mundo. As norte-americanas fecham o Grupo E no segundo lugar, com 5 pontos, menos dois do que os Países Baixos, que golearam o Vietname por 7-0.

JN/MS

Adeus de Portugal ao Mundial foi visto por 1,3 milhões de espectadores

Mantendo a tendência dos dois jogos anteriores, o encontro entre Portugal e os Estados Unidos, do Mundial feminino de futebol, obteve 39% de share televisivo, com cerca de 1,3 milhões de portugueses a acompanhar o encontro pela RTP 1.

De acordo com os dados publicados pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o encontro entre Portugal e os Estados Unidos, que ditou o adeus das Navegadoras ao Campeonato do Mundo feminino de futebol, foi visto por 1,3 milhões de espectadores através da RTP 1.

O canal da estação pública portuguesa foi líder destacada de audiências a partir das 8 horas da última terça-feira (1), altura em que o jogo se iniciou, alcançando um share televisivo de 39%.

Esse foi o registo mais elevado no que toca às transmissões em sinal aberto dos jogos da seleção feminina de futebol no Mundial, depois dos 33% de share no encontro com os Países Baixos e dos 37% no duelo com o Vietname.

A participação lusa no Mundial da Austrália e da Nova Zelândia valeu à RTP a liderança destacada em audiências televisivas sempre que as Navegadoras foram a jogo.

Portugal foi afastado do Campeonato do Mundo, na terça-feira, após ter empatado a zero frente aos Estados Unidos, na última jornada da fase inicial. As Navegadoras terminaram o Grupo E no terceiro lugar, com 4 pontos, menos um do que as norte-americanas e três do que os Países Baixos, que conquistaram a poule.

JN/MS



Creditos: DR

Anfitriã Austrália elimina Canadá. Nigéria segue em frente tranquilamente



Creditos: DR

Vitória incontestada da Austrália, por 4-0, deixa o Canadá, uma das principais seleções mundiais, de fora do certame. A Irlanda ganhou primeiro ponto em mundiais da sua história.

A eliminação do Canadá é uma das grandes surpresas, até agora, do Mundial'2023. A seleção de Chloe Lacasse, ex-Benfica, foi eliminada no grupo B do certame. A Austrália, uma das seleções organizadoras, confirmou a passagem aos oitavos com uma vitória expressiva sobre o Canadá.

No duelo entre duas seleções da Commonwealth, o Canadá teve bola durante mais tempo, mas a Austrália conseguiu as melhores oportunidades de golo, convertendo-as em golos. O Canadá não conseguiu acelerar o jogo e criar perigo à baliza contrária.

O primeiro golo chegou aos 10 minutos, numa iniciativa desde a esquerda de Catley, que cruza para dentro da área. A bola encontra Raso, que num bom remate cruzado, faz o primeiro golo.

Aos 37 minutos, novo golo da Austrália. Defesa incompleta da guarda-redes irlandesa e Fowler encosta para dentro da baliza, mas o tento foi anulado, por fora de jogo de Ellie Carpenter.

Mais tarde, a Austrália ampliou mesmo a vantagem para os 2-0. E desta vez contou. Foi a mesma Raso que aproveitou uma bola perdida na pequena área para encostar. Má abordagem da guardiã canadiana.

Já na segunda parte, terceiro golo da Austrália, a acabar com as esperanças canadianas. Fowler marcou novamente. Desta feita, o golo foi validado. Estava sozinha, livre de marcação dentro da pequena área, e só teve de encostar facilmente. Já nos descontos, a Austrália ainda marcou de grande penalidade, por intermédio da capitã Catley, e fez o 4-0 final.

Já o encontro entre Nigéria e Irlanda teve muito menos motivos de interesse. A Nigéria foi apenas tentando dominar a posse de bola, tentando controlar os ímpetos da inferior Irlanda. Os adeptos irlandeses festejaram, até, o nulo contra a Nigéria. Foi a primeira vez que o país ganhou um ponto num campeonato do mundo.

Estão definidas as posições do Grupo B. A Austrália fica com seis pontos, Nigéria com cinco, Canadá com quatro pontos e Irlanda um. As duas últimas estão eliminadas do Mundial'2023.

Notícias ao Minuto/MS

I LIGA

Benfica não saiu do duche morno na banheira de Roterdão

Benfica não teve intensidade para parar o Feyenoord, campeão dos Países Baixos, e fecha a pré-época com nova derrota (2-1). Musa reduziu perto do final. Roger Schmidt terá dúvidas no onze da Supertaça

O Benfica perdeu, no passado domingo (30), com o Feyenoord, mas a diferença mínima (2-1) disfarça ou esconde alguns problemas do onze de Roger Schmidt, que joga a Supertaça com o F. C. Porto na próxima quarta-feira (9).

Na banheira de Roterdão, as águias revelaram alguns dos sintomas negativos evidenciados frente ao Burnley, só que de forma mais acentuada, também devido à qualidade da formação neerlandesa.

A equipa não pressiona de forma decidida e equilibrada - imagem de marca do ano transato - e vê-se perfeitamente acorrentada e sem soluções para respirar dentro do cerco apertado do adversário. Na sequência, deixa de dominar, papel para o qual está vocacionada, e passa a uma posição de submissão e a sofrer dentro de campo.

A perda de poder e inversão de papel é acompanhada por uma aparente falta de frescura física - sinal do momento da época? -, mas que se traduz numa ausência

de capacidade para subir a intensidade de jogo. E origina a perda dos duelos diretos.

Na primeira parte, foi raro vê-la conseguir sair a jogar e chegar com perigo à área do Feyenoord. Além disso, houve momentos em que pareceu perdida e sem energia para sair do turbilhão atacante neerlandês.

Nesse quadro, ficou a perder desde cedo, num erro de Aursnes, que lançou Igor Paixão. Sem força para inverter o cenário, apesar de Di María e Rafa terem falhado o último passe em zonas de perigo, viram Giménez - associado para substituir Gonçalo Ramos - ampliar a diferença. Reentraram em sofrimento na segunda parte e só equilibraram o duelo após as substituições, numa fase em que o rival também geriu as melhores armas.

A pouco mais de uma semana do arranque da época, Roger Schmidt terá ainda algumas dúvidas no onze. A dupla Aursnes e Kokçu não tem revelado o rendimento esperado e pode existir alguma alteração. Jurásek parece ter feito marcha atrás e Neres, mesmo com altos e baixos, parece mais perigoso do que João Mário. Duas ou três situações que o germânico ainda deve considerar nos próximos dias.

JN/MS



Creditos: DR

F. C. Porto vitorioso frente ao Braga na estreia de Nico Gonzalez



O F. C. Porto venceu o Sporting de Braga por 1-0, com golo de Taremi, em jogo de treino à porta fechada.

O F. C. Porto saiu vitorioso do jogo de treino frente ao Sporting de Braga. Os dragões venceram por 1-0, graças a um golo de Mehdi Taremi, de grande penalidade, no encontro à porta fechada.

Sérgio Conceição utilizou o seguinte onze: Cláudio Ramos; Pepê, Pepe, Marcano, Zaidu, Marko Grujic, Eustáquio, Otávio, Galeno, Danny Namaso e Mehdi Taremi. Jogaram ainda Samuel Portugal, Wendell, Gonçalo Borges, Toni Martínez, Romário Baró, Nico González, Fran Navarro, Rodrigo Pinheiro, André Franco, David Carmo e Fábio Cardoso.

Diogo Costa, João Mário, Veron e Evanilson continuam todos em tratamento das respetivas lesões.

Do lado do Sporting de Braga, Artur Jorge promoveu o seguinte onze: Matheus, Víctor Gomez, Tormena, Niakaté, Borja, Vítor Carvalho, André Horta, Álvaro Djaló, Ricardo Horta, Pizzi e Abel Ruiz. Jogaram ainda Paulo Oliveira, Serdar, Castro, Roger, Banza, Marín, Joe Mendes, Rodrigo Gomes e Soumaré.

Este foi um teste importante para os dois conjuntos, dados os compromissos próximos. O F. C. Porto defronta o Benfica a 9 de agosto, para a Supertaça, enquanto o Sporting de Braga enfrenta o Backa Topola, um dia antes, a contar para a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

JN/MS

Benfica empresta Martim Neto ao Gil Vicente



Martim Neto renovou em julho até 2028. Foto: José Carmo/Global Imagens

Martim Neto foi emprestado pelo Benfica ao Gil Vicente até ao final da temporada, revelaram os dois clubes nesta terça-feira (1).

Com 20 anos, o futebolista integrou a pré-época encarnada mas acabou por não ser utilizado por Roger Schmidt, que decidiu a sua dispensa. No início de julho, renovou contrato com as águias até 2028.

Vencedor da Youth League, jogou na última temporada ao serviço da equipa B, tendo apontado um golo em 16 partidas. Em 2023/24, vai jogar na liga ao serviço do conjunto de Vítor Campelos.

JN/MS

Rony Lopes assina até 2026 pelo Sporting de Braga

O Sporting de Braga oficializou a contratação de Rony Lopes, avançado internacional português, de 27 anos, que deixou o Sevilla a título definitivo, num negócio sem encargos imediatos, e assinou até 2026 pelos bracarenses.

Negócio fechado. O Sporting de Braga contratou Rony Lopes ao Sevilla, num negócio com contornos muito particulares. A SAD arsenalista refere que a transferência "não implica encargos imediatos, ficando apenas salvaguardado o direito do Sevilla a garantir até um máximo de 500 mil euros mediante objetivos (individuais e coletivos), aos quais acresce 20 por cento de uma futura venda do jogador".

Aos 27 anos, Rony Lopes prepara-se para se estrear na Liga portuguesa, depois de ter trocado o Benfica pelo Manchester City ainda na adolescência. Passou ainda por Lille, Mónaco, Nice, Sevilla, Olympiacos e Troyes, tendo conquistado a Premier League e a Taça de Inglaterra (2012/2013), a Liga Europa (2019/2020) e o campeonato grego (2021/2022).

Internacional português por duas ocasiões, o avançado assinou até 2026 pelo Sporting de Braga e junta-se de imediato ao grupo liderado pelo técnico Artur Jorge.

JN/MS



TAÇA DA LIGA

Leixões promove a surpresa do dia na Taça da Liga



Matosinhenses eliminaram o Portimonense, no Estádio do Mar. Foto: José Carmo / Global Imagens

O Leixões promoveu a grande surpresa de domingo (30) na segunda ronda da Taça da Liga, ao eliminar o primodivisionário Portimonense, nos penáltis. Nacional, Casa Pia e Arouca também avançam para a fase de grupos da competição

O dia foi recheado de bons momentos de futebol, além das surpresas já referidas, uma vez que o guarda-redes do Nacional, Lucas França, defendeu quatro grandes penalidades para ajudar a equipa a seguir em frente. No duelo entre equipas da Liga, o Arouca foi mais forte.

Leiria-Nacional (3-3, 4-5 após penáltis)

De regresso às competições profissionais, o Leiria não passou no desafio com os madeirenses, muito por culpa da grande exibição de Lucas França quando o jogo seguiu

para a decisão da marca dos onze metros. Antes, o Nacional já tinha protagonizado uma grande recuperação, indo buscar um jogo que parecia perdido, quando Bura deixou a formação de Leiria na frente (3-1). Na segunda metade, os destinos da partida inverteram-se, com Daniel e Silva a selarem o empate que obrigou à marcação de grandes penalidades.

Leixões-Portimonense (0-0, 5-4 após penáltis)

No segundo jogo de domingo (30), Leixões (Liga 2) e Portimonense (Liga) protagonizaram um duelo interessante, com surpreendente ascendente dos bebés do Mar. A equipa orientada por Pedro Ribeiro teve onze oportunidades de abrir o marcador, mas a partida só ficou decidida nos penáltis, onde o Leixões foi mais forte.

Torreense-Casa Pia (0-2)

Os gansos têm dado passos sustentados na afirmação entre a elite do futebol português e deram nova prova de força ao eliminarem a equipa de Torres Vedras, numa partida onde foram o conjunto dominante. Clayton abriu as hostilidades aos 42 minutos, antes de Felipe selar o resultado final, um minuto após ter entrado em jogo.

Arouca-Rio Ave (2-0)

No último encontro do dia, o Arouca demonstrou superioridade na receção ao Rio Ave, embora os visitantes se tenham mostrado bastante combativos. O reforço Kouassi abriu o marcador, antes de Mújica fechar as contas, deixando os aroucuenses na fase de grupos da Taça da Liga.

JN/MS

Tondela passa nos penáltis e Farense bate Oliveirense



Tondela teve de sofrer para passar à próxima fase da Taça da Liga. Foto: Twitter

O Tondela eliminou o Santa Clara nas grandes penalidades, após o nulo no tempo regulamentar e está na próxima fase da Taça da Liga. O Farense derrotou a Oliveirense (3-2), num jogo recheado de golos.

A goleada do Estoril ao Belenenses marcou o dia de competição na Taça da Liga. Tondela e Farense também seguem em frente.

Santa Clara-Tondela

O duelo entre equipas da Liga 2 prometia equilíbrio e foi isso que se assistiu durante os 90 minutos. Os açorianos dominaram grande parte do encontro, mas nunca conseguiram materializar a supremacia em golos. No entanto, nas grandes penalidades o filme foi outro e aí brilhou Ricardo Silva, que viu o Santa Clara falhar dois penáltis, garantindo assim a passagem dos beirões.

Farense-Oliveirense

A equipa de Faro entrou a todo o gás e, em apenas 35 minutos, parecia que tinha decidido a eliminatória. Os golos de Marco Matias, Rui Costa e Matheus davam um grande conforto à equipa de José Mota, que acabou a sofrer na segunda metade. Após o descanso, a Oliveirense entrou melhor e reduziu por Schutte, com Zé Pedro a fazer o segundo golo da turma de Oliveira de Azeméis. A partir daí, instalou-se a dúvida no marcador, mas os leões de Faro conseguiram aguentar a vantagem até final.

Estoril-Belenenses

Os canarinhos partiam como favoritos, mas tiveram um susto aos 35 minutos: Duarte Valente beneficiou de um penálti, mas não o conseguiu converter. O Estoril reagiu bem a este momento do jogo e Rodrigo Martins abriu o marcador, mesmo em cima do intervalo. Na segunda metade, Tiago Araújo dilatou a vantagem, e Volnei fez o 3-0, antes de João Carlos bisar, fixando o 5-0. Sambú ainda reduziu, mas não foi mais do que o golo de honra para os azuis do Restelo.

JN/MS

RESULTADOS

AVS	1-0	Vizela
Farense	3-2	Oliveirense
Estoril	5-1	Belenenses
Leixões	0-0 (5-3 a.p)	Portimonense
Leiria	3-3 (4-5 a.p)	Nacional
Torreense	0-2	Casa Pia
Arouca	2-0	Rio Ave

SEGUNDA RONDA

9 de setembro

Vitória SC 15h30 Tondela

AVS elimina Vizela da Taça da Liga



Equipa da Liga 2 surpreendeu os vizelenses e chega à fase de grupos da competição.

Um golo do brasileiro Nenê, que festejou da melhor maneira o 40.º aniversário, decidiu o primeiro jogo da segunda fase da Taça da Liga. A jogar em casa, o recém-criado AVS voltou a eliminar uma equipa do escalão principal, neste caso o Vizela, depois de ter afastado o Chaves na ronda anterior.

Depois de se colocar em vantagem, aos 33 minutos, a equipa avense teve oportunidades para dilatar a vantagem e chegou a acertar na trave na segunda parte, mas nos minutos finais o Vizela esteve perto do empate.

Já nos descontos, os vizelenses chegaram a ter no horizonte uma grande penalidade assinalada pelo árbitro David Rafael Silva, por alegado derrube a Nuno Moreira, mas o VAR considerou que o extremo simulou a queda na área e o juiz da partida validou a decisão, mostrando um cartão amarelo ao jogador do Vizela.

No final do encontro, os adeptos visitantes que se deslocaram à Vila das Aves não esconderam o descontentamento pela eliminação aos pés de um adversário de uma divisão inferior e a equipa treinada pelo espanhol Pablo Villar teve de se deslocar junto da bancada para acalmar os ânimos.

JN/MS



Summer
Camp
2023

Brockton Stadium

Aug 14-18

Monday to Friday 9:30 AM to 4:00 PM

Cost includes 1 Sporting FC t-shirt, snacks and lunch on Friday

Online registration is MANDATORY FOR ALL PARTICIPANTS
sportingfctoronto.com/summer-camp



LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães eliminado da Liga Conferência

O V. Guimarães foi, esta quinta-feira (3), eliminado da Liga Conferência, após perder com o Celje no desempate por grandes penalidades.

Dia pesado para os vitorianos. O V. Guimarães foi eliminado da Liga Conferência pelo Celje, no desempate por grandes penalidades. Os vimaranenses vieram da Eslovénia com uma vantagem de 4-3, mas acabaram por permitir o empate no tempo regulamentar e já nas grandes penalidades não conseguiram ultrapassar o adversário.

Na primeira parte, embora tenham havido oportunidades, ninguém chegou ao golo. Só no segundo tempo é que o Celje se conseguiu adiantar no marcador e empatar a eliminatória, graças ao golo de Bajde.

O V. Guimarães não conseguiu reverter o resultado e a eliminatória foi a prolongamento. No tempo extra, o resultado manteve-se e a eliminatória teve de ir a penáltis.

No desempate de grandes penalidades, os vitorianos falharam dois remates e acabaram eliminados da Liga Conferência na segunda pré-eliminatória.

JN/MS



Credito: DR

FUTSAL

Ricardinho vai jogar no campeão da Letónia

O antigo internacional português Ricardinho, seis vezes eleito o melhor jogador do mundo de futsal, vai jogar nos leões do Riga, anunciou na terça-feira (1) o jogador, através da plataforma Twitch.

Depois de ter representado o Benfica várias épocas em Portugal, clube com o qual conquistou em 2010 a UEFA Futsal Cup, agora denominada UEFA Futsal Champions League, Ricardinho conta com passagens pelos japoneses do Nagoya Oceans, pelos russos do CSKA Moscovo, pelos espanhóis do Inter Movistar, pelos franceses do ACCS e pelos indonésios do Pendekar United, clube que representou na última época e meia.

Desta feita, o jogador luso, de 37 anos, vai voltar à Europa e terá a oportunidade de disputar a UEFA Futsal Champions League, já que o Riga é o atual campeão da Letónia e tem assegurada a sua presença na próxima edição da prova.

Em junho de 2022, Ricardinho, eleito melhor jogador de futsal do mundo em 2010, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, tinha revelado o acordo com o Pendekar United por três meses, para terminar a temporada, vínculo que se prolongou por mais uma temporada.

Natural de Gondomar, Ricardinho conquistou mais de 30 troféus coletivos, incluindo três edições da então denominada UEFA Futsal Cup - uma nas águias e duas no Inter Movistar - e multiplicou distinções

individuais, como as de melhor jogador em Europeus (2007 e 2018) e Mundiais (2021).

Ricardinho conta ainda uma passagem pelo Miramar, além de 187 internacionalizações e 141 golos marcados ao serviço da seleção portuguesa de futsal, da qual se retirou em 9 de novembro de 2021, após conquistar um Europeu, em 2018, e um Mundial, em 2021.

JN/MS



Credito: DR

TROFÉU CINCO VIOLINOS

Leão afinado ruga três vezes e vence Troféu Cinco Violinos

Jogo de apresentação aos adeptos correu da melhor forma ao conjunto de Ruben Amorim, que renova a esperança numa temporada auspiciosa com vitória convincente sobre o Villarreal.

Os adeptos do Sporting vão encarar com otimismo a nova época, depois de uma exibição de alto nível frente aos espanhóis do Villarreal, na disputa do Troféu Cinco Violinos, que serviu para apresentar o plantel 2023/24.

A equipa sportinguista entrou com vontade de assumir a iniciativa, perante um Villarreal que lhe concedeu espaço para criar algumas ocasiões de perigo, desenhadas pelos pés de Pedro Gonçalves e Trincão e apoiadas pela pujança física e capacidade de sacrifício do Viktor Gyokeres.

Os espanhóis tiveram dificuldades para construir jogadas de perigo, que apenas surgiram na sequência de erros individuais. Eduardo Quaresma facilitou a vida aos adversários com algumas más abordagens a bolas divididas e Edwards foi pouco crite-

rioso nas suas ações, entregando dois lances de perigo ao Villarreal. O extremo inglês redimiou-se aos 44 minutos: após iniciativa individual pelo centro do terreno, atirou à baliza de Jorgensen, que não conseguiu travar o potente remate.

Na entrada para a segunda parte, alguns dos jogadores em campo revelaram cansaço e o jogo tornou-se algo monótono. No entanto, as mudanças realizadas por ambos os treinadores, por volta da hora de jogo, acabaram por beneficiar o Sporting. Num sublime momento de inspiração, Pote "inventou" espaço onde ele não existia, tirou vários adversários do caminho dentro da grande área e, com frieza, desviou a bola do guarda Pep Reina, para o segundo golo dos leões, aos 72 minutos.

O terceiro golo do Sporting chegou três minutos depois. Geny Catamo aproveitou o espaço concedido pela defensiva espanhola para assistir Paulinho, que fechou a noite de festa no reino do leão.

JN/MS



Pedro Gonçalves fez um goloço, na sequência de uma sublime jogada individual em que passou vários rivais Pedro Rocha / Global Imagens

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa · Porto · Faro
Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com

accordtours.com

Ont.Reg#1649491

O futuro da rádio

Camõesradio.com

Disponível na App Store

Disponível no Google Play

ARÁBIA SAUDITA

Al Hilal, de Jesus, volta a perder na Taça dos Campeões árabes

O Al Hilal, de Jorge Jesus e com Rúben Neves a titular, foi derrotado em casa pelo Al Sadd (3-2), de Bruno Pinheiro, na segunda jornada da Taça dos Campeões árabes.

No Grupo B, após o nulo com os líbios do Al Ahly Tripoli na estreia, a formação de Jesus acabou derrotada nos descontos, com o equatoriano Gonzalo Plata, ex-Sporting, a marcar o golo do triunfo do Al Sadd, do Qatar, aos 90+3 minutos.

Antes, com assistência de Rúben Neves, o brasileiro Michael deu vantagem ao Al Hilal, aos 10 minutos, mas Bounedjah, aos 40, e Salman, aos 51, protagonizaram a reviravolta no marcador.

Al Dawsari, aos 68 minutos, de grande penalidade, refez a igualdade, mas Plata acabaria por decidir o encontro para o emblema do Qatar, agora comandado por Bruno Pinheiro.

Após duas rondas, o Al Sadd lidera do grupo, com quatro pontos, enquanto o Al Hilal está em último com apenas um.

JN/MS



Creditos: DR

Cristiano Ronaldo chega às 22 épocas seguidas a marcar



Creditos: DR

Cristiano Ronaldo apontou um dos golos da vitória do Al Nassr frente ao Monastir e chegou às 22 épocas seguidas a marcar.

São 22 temporadas consecutivas a marcar golos. A longevidade de Cristiano Ronaldo continua a surpreender e, esta segunda-feira (31), o avançado voltou a fazer das suas. CR7 marcou um dos golos da vitória do Al Nassr frente ao Monastir.

O Al Nassr venceu o Monastir por 4-1, em jogo a contar para a Liga dos Campeões árabe. O clube de CR7 e Luís Castro ocupa o primeiro lugar do grupo C, com os mesmos quatro pontos que o Al Shabab.

Jogador com mais golos de cabeça
O golo apontado por Cristiano Ronaldo na vitória por 4-1 do Al Nassr frente ao Monastir fez com que o português alcançasse outro feito importante.

CR7 tornou-se no jogador com mais golos de cabeça em jogos oficiais, chegando aos 145. O português superou assim Gerard Muller (144) e distanciou-se mais de Santillana (125) e Pelé (124). Já esta quinta-feira (3) o internacional português voltou a marcar de cabeça na vitória por 1-0 do Al Nassr frente ao Zamalek e aumentou a contagem para 146.

A época 2023/24 de Cristiano Ronaldo começa assim da melhor forma: a marcar e a alcançar novos feitos.

JN/MS

Ronaldo marca aos 87 minutos para salvar o Al Nassr na Taça dos Campeões árabe

Cristiano Ronaldo marcou, aos 87 minutos, o golo que valeu ao Al Nassr a passagem aos quartos de final da Taça dos Campeões árabe.

Cristiano Ronaldo voltou a ser decisivo. O avançado português marcou aos 87 minutos o golo que levou o Al Nassr aos quartos de final da Taça dos Campeões árabe.

O Al Nassr estava a perder por 1-0 com o Zamalek e, com esse resultado, estaria fora da prova. Até que apareceu CR7 para salvar a equipa saudita.

JN/MS



Creditos: DR

CAMPEONATO DE PORTUGAL
Campeonato de Portugal já tem calendário definido

Creditos: DR

O Campeonato de Portugal da temporada 2023/24 é disputado por 56 clubes, divididos por quatro séries de 14 equipas, distribuídas de acordo com a localização geográfica.

A competição é composta por três fases: a 1.ª Fase (sorteada esta sexta-feira), a 2.ª Fase - Subida e a 3.ª Fase - Apuramento de Campeão.

Eis os jogos da primeira jornada, que deverão ser realizados a 20 de agosto, mas cujas datas exatas ainda não foram oficializadas pela FPF:

JN/MS

SÉRIE A

Camacha-Marítimo B
Vilar de Perdizes-Portosantense
Mirandela-Brito
Dumiense-Montalegre
Sandinenses-Tirsense
Vila Real-Limianos
Pevidém-Ribeirão

SÉRIE B

Paredes-Rebordosa
Marco-Amarante
Oliveira do Douro-Valadares
Salgueiros-Beira-Mar
Lamelas-Gondomar
Vila Meã-Florgrade
Vitória B-São João de Ver

SÉRIE C

Fontinhas-Rabo de Peixe
U. Tomar-Lusitânia
Alverca B-U-Coimbra
Mortágua-Sernache
U. Santarém-Gouveia
Marinhense-Benfica e Castelo Branco
Sertanense-Peniche

SÉRIE D

V.Setúbal-Louletano
Fábril-Real
Oriental-Moncarapachense
Juventude de Évora-Serpa
Barreirense-Imortal
Sintrense-Lusitano Évora
Elvas-Vidigueira

FELIZ CARNAVAL CARIBENHO!

TEMOS ORGULHO EM
CELEBRAR A CULTURA
CARIBENHA.



CARPENTERS' REGIONAL COUNCIL

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge, L4L 9T2 • (905)652-4140

TORONTO FC

Atlas FC downs Toronto FC in Leagues Cup; Dunfield falls to 0-6 as TFC coach

Terry Dunfield has experienced plenty of tough moments in his brief tenure leading Toronto FC.

He's also had time to reflect.

And if Sunday (30) night was his last patrolling the touchline at BMO Field, the former Canadian international made sure to soak up the atmosphere.

"It's been an incredible ride and such a privilege," Dunfield, the club's interim head coach, said after a 1-0 loss to Mexico's Atlas FC eliminated TFC from the inaugural Leagues Cup tournament.

"Unfortunately, the results and goals haven't represented the work that's gone into it. But we'll continue to keep pushing and finding a way to help give a result to an incredible fan base — man, almost 30,000 people there pushing the guys on.

"It was another special night. Maybe a couple of times I've been able to just live in the moment, and take it in looking across at that big stand."

Dunfield was put in a tough spot when injury-riddled, severely underperforming Toronto fired Bob Bradley on June 26 and elevated the club's under-17 coach to the top job on a trial basis for at least four matches.

The 41-year-old from Vancouver, who declined to answer when asked directly if he'll continue on in the role when Toronto returns to action Aug. 20, endured a sixth straight loss after the struggling Major League Soccer club allowed a goal to Atlas striker Jordy Caicedo in the second minute.

The Liga MX side secured first place in the three-team group with a pair of victories, ahead of New York City FC (1-1-0) and Toronto (0-2-0).

The inaugural Leagues Cup — a two-league, three-country, 47-team competition — runs through Aug. 19.

TFC, which hasn't found the back of the opposition net in 619 minutes and has been



outscored 13-0 with Dunfield in charge, needed to win by three or more goals to advance after Wednesday's 5-0 road throttling at the hands of NYCFC.

"A great person and a great personality," midfielder Jonathan Osorio, Toronto's longest-serving player, said of Dunfield. "He is a good coach. He is putting us in the position to be successful. But there's a lot of variables right now that we have to deal with that even he does not have control over.

"He's doing everything he can, and as players we're backing him."

Toronto, which started the season with such promise thanks to a roster accented by Italian stars Lorenzo Insigne and Federico Bernardeschi, has been thumped 18-1 over its last eight matches — all losses — is winless in 11 (0-8-3), and has a solitary victory in 17 games (1-12-4) since late April.

"It's on us, on the pitch," defender Raoul Petretta said. "We have to work harder, we have to be better."

An abysmal 3-11-10 in MLS action, TFC won't play again until CF Montreal visits BMO Field in two weeks.

"We're all aware of the situation with goals," said Osorio, who twice hinted in his post-game scrum that management needs to look in the mirror along with the players. "We have to work collectively.

"The responsibility, as well, is on the club ... those higher up."

Guadalajara-based Atlas, which is three games into its domestic campaign, opened the scoring just 95 seconds into Sunday's (30) proceedings when Caicedo took advantage of a turnover and curled his shot past outstretched TFC goalkeeper Sean Johnson.

"Another tough goal," Dunfield said. "I don't think we can hide from that."

Toronto settled down from there, with Osorio testing Camilo Vargas from distance on a deflected effort in the 13th minute before Brandon Servania fizzed a shot at the Atlas 'keeper in the 35th.

Caicedo nearly doubled the visitors' lead just before halftime off another giveaway, but the Ecuador striker's shot hit the post.

Osorio had a penalty shout waved away by referee Nima Saghafi early in the second

half as Dunfield's team tried desperately to find a breakthrough.

Atlas was never really troubled, however, and Caicedo again almost had his second in the 80th minute when he rattled the crossbar.

"Maybe this is a blessing that we have these three weeks now to really prepare for the last 10 games (of the MLS regular season)," Osorio said. "And to show the fans that we are doing everything to make them proud.

"We know there's a lot of work. That's what I'll say for now."

Its campaign already in tatters, Toronto was embarrassed in that disastrous Leagues Cup opener at NYCFC in mid-week — a performance that had some observers questioning the roster's commitment and professionalism.

Dunfield dropped Bernardeschi, who is dealing with a minor hamstring issue and hasn't scored in 17 straight matches, to the bench Sunday (30).

The Vancouver product started two players from TFC's feeder team, including 16-year-old defender Lazar Stefanovic of Oakville, Ont.

"Fantastic performance," Dunfield said. "He was comfortable on the ball. He was immense in defensive transition, defending numbers down.

"I'm excited to continue working with him, hopefully."

Toronto has experienced selection issues throughout Dunfield's time at the helm, with Insigne having seen a solitary half of action because of injury a prime example.

"If we were going to pull it off, we needed nines," Dunfield said of Sunday (30). "We needed nines out of 10.

"I don't think we quite had that in each moment."

Dunfield will hope his moment in the sun with TFC — as difficult as its been — isn't up. TSN/MS

PARIS 2024

João Coelho bate recorde nacional e apura-se para Paris2024

Pouco mais de um mês depois de ter fixado o recorde nacional em 45,05, nos Jogos Europeus Cracóvia2023, o atleta natural de Vila Franca de Xira voltou a melhorar a marca, impondo-se na final das 'Universíadas' ao australiano Reece Holder, que registou o mesmo tempo, 21 centésimos de segundo abaixo do 'mínimo' (45,00), e ao romeno Mihai-Sorin Dringo (45,27).

João Coelho, de 24 anos, oitavo nos Europeus 'indoor' Istambul2023, assegurou a terceira medalha lusa nos Jogos Mundiais Universitários de 2023, depois das pratas da nadadora, e também já olímpica, Camila Rebelo, nos 200 metros costas, e da lançadora do peso Eliana

Bandeira.

O velocista é também o oitavo português com vaga para Paris2024, o terceiro no atletismo, depois de Auriol Dongmo, no lançamento do peso, e Isaac Nader, nos 1.500 metros, apesar de a confirmação dos lugares na modalidade só ocorrer em 30 de junho de 2024, quando houver o acerto entre lugares de ranking e atletas que fazem marca de qualificação.

A surfista Teresa Bonvalot e os nadadores Camila Rebelo, nos 200 costas, Diogo Ribeiro, nos 50 e 100 livres e nos 100 mariposa, 50 nos livres, e João Costa, nos 100 costas, são os outros portugueses com 'passaporte' para os próximos Jogos Olímpicos.

JN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com

www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

FÓRMULA 1

Verstappen não abranda e vence o GP da Bélgica

Max Verstappen (Red Bull) continua em alto ritmo e venceu o GP da Bélgica, chegando aos 10 triunfos consecutivos.

O piloto neerlandês, bicampeão Mundial, partiu da sexta posição - após ter sofrido uma penalização que lhe custou cinco lugares - mas nem isso o travou, tendo dominado a corrida desde o momento em que chegou à liderança. O colega de equipa, Sergio Pérez, cortou a meta 22,305 segundos depois e Charles Leclerc fechou o pódio.

Lewis Hamilton (Mercedes) terminou na quarta posição e fez a volta mais rápida (garantindo um ponto extra na classificação), que não foi mais do que um prémio de consolação.

JN/MS

CLASSIFICAÇÃO PONTUÁVEL DO GP DA BÉLGICA (TOP 10)

- 1.º Max Verstappen (Red Bull)
- 2.º Sergio Pérez (Red Bull)
- 3.º Charles Leclerc (Ferrari)
- 4.º Lewis Hamilton (Mercedes)
- 5.º Fernando Alonso (Aston Martin)
- 6.º George Russell (Mercedes)
- 7.º Lando Norris (McLaren)
- 8.º Lance Stroll (Aston Martin)
- 9.º Esteban Ocon (Alpine)
- 10.º Yuki Tsunoda (AlphaTauri)



Credito: DR

FÓRMULA E

Félix da Costa termina Mundial na nona posição e protesta corrida

António Félix da Costa (Porsche) terminou o Mundial de Fórmula E na nona posição, após ser 16.º classificado na última prova da temporada, disputada em Londres. Piloto português protestou a corrida de sábado (29), em que sofreu uma penalização de três minutos

Félix da Costa, que partiu de 20.º, cruzou a meta 53,336 segundos depois do vencedor, o neozelandês Nick Cassidy (Envision), que deixou o compatriota Mitch Evans (Jaguar) no segundo lugar, a 4,934 segundos, e o britânico Jake Dennis (Andretti), novo campeão, em terceiro, a 16,295.

No entanto, o piloto português revelou que a equipa Porsche protestou a corrida de sábado (29), por ter considerado injusta a penalização de três minutos que o atirou do segundo para o 17.º e último lugar.

“O que se passou na corrida de ontem [sábado, 29] é uma vergonha para a FIA [Federação Internacional do Automóvel]. Furei um pneu devido a detritos na pista e por ter sido empurrado por um piloto contra os muros. Felizmente, consegui levar o carro até ao final com esse furo lento, mas, naturalmente, a pressão desse pneu estava abaixo do permitido. Ainda hoje, mais a frio, não consigo entender esta decisão. Tanto assim é que a Porsche decidiu protestar a corrida, que se encontra [com classificação] provisória”, explicou Félix da Costa, citado pela sua assessoria de imprensa.

O piloto português, vencedor do campeonato em 2020, considera que este “foi um dos momentos mais injustos” da sua carreira, “principalmente depois da corrida espetacular” que considera ter feito.

“É o final de uma temporada difícil, com muitos altos e baixos, mas que me torna-

ram mais forte enquanto piloto. Vou trabalhar muito neste desfo para melhorarmos nas qualificações, que foram quase sempre o nosso problema, para voltarmos na máxima força em 2024”, prometeu.

Jake Dennis fecha o ano como campeão, com 229 pontos, sucedendo ao belga Stoffel Vandoorne, enquanto Félix da Costa foi nono, com 93.

No campeonato de equipas, a Porsche foi quarta classificada, com 242 pontos, menos 62 do que a campeã Envision.

JN/MS



Credito: DR

JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!

We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment

Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



1.25B Port Lands flood protection one of the biggest projects in Toronto's history



The \$1.25-billion Port Lands Flood Protection Project is a venture that was first envisioned back in the late '80s. The project is being undertaken to protect about 290 hectares in Toronto's southeastern downtown area from flooding. Foto: WATERFRONT TORONTO/VIDINGELEVICIS/RYAN WALKER

This is the first in a two-part series on a massive project taking place in the Port Lands area of Toronto to transform underused land and protect the southeastern part of the city from flooding.

A rock truck and bulldozer are parked side by side at a sprawling construction site in the Port Lands area of Toronto, partially obscured by large mounds of brown soil.

Grey armour stone has been placed strategically across the landscape and, in the distance, one can see the iconic CN Tower and several skyscrapers.

Normally, the site is a beehive of activity. But it's the weekend and the venue is strangely silent. A seemingly endless number of tire tracks from heavy equipment etched in the dirt are the only signs of life.

The site is part of the \$1.25-billion Port Lands Flood Protection Project (PLFPP), a venture that was first envisioned back in the late '80s. Today, it is one of the biggest infrastructure projects in Toronto's history.

The venture requires excavating, moving and placing more than 1.5 million cubic metres of soil and fill – enough to fill the Rogers Centre.

“Port Lands flood protection is a comprehensive solution to flood protection that also addresses the fundamental challenge of transforming the underused and post-industrial Port Lands into a long-term asset that will support Toronto's

growth and economic competitiveness,” explains Don Forbes, project director, soil remediation and earthworks at Waterfront Toronto, which is leading the development project.

In addition to flood protection measures, the project will create a new mouth for the Don River in the middle of the Port Lands between the Ship Channel and the Keating Channel, as well as the foundations of a new urban island neighbourhood called Villiers Island.

“It will also create new natural habitats and re-establish wetlands in the area, which provide social and environmental benefits and naturally moderate the effects of flooding and erosion,” says Forbes.

“Naturalizing the mouth of the Don River will provide the necessary flood protection and unlock the development potential of this premier waterfront area.”

After many years of extensive planning and consultation, construction on the behemoth project began in December 2017.

The Port Lands is a 400-hectare parcel of waterfront land bounded by the Keating Channel/Don River and Lake Shore Boulevard, Toronto Inner Harbour, Ashbridges Bay and Lake Ontario and Tommy Thompson Park.

The project is being undertaken to protect about 290 hectares in Toronto's southeastern downtown area from flooding.

In extreme weather events, floodwaters from the Don River can overwhelm por-

tions of the Port Lands, South Riverdale and Leslieville.

The Port Lands area sits within a designated floodplain, which is an area that hydraulic modelling demonstrates will experience flooding in the event of a regional storm.

Providing flood protection for the Port Lands was identified as a top priority by all three orders of government when they first established Waterfront Toronto in 2001.

The area was created by decades of infilling what was once one of the largest wetlands on Lake Ontario. Beginning in the late 1800s, the area was gradually filled in to make more land available for industry and shipping.

As the natural mouth of the Don River was filled in, the Keating Channel was created to provide an outlet for the Don River watershed into Lake Ontario and a means to convey storm water.

If all goes according to plan, the project will be complete by the end of 2024, with parks fully opening in 2025.

The PLFPP includes a variety of separate projects such as excavating the river valley and remediating contaminated soil,

planting in the river valley and surrounding wetlands, earthworks and utilities installation in the parks, and paving and utilities work along rebuilt roads, namely Commissioners Street and Cherry Street.

Meanwhile, workers are digging a new mouth for the Don River where it flows into Lake Ontario. It will be between two to three metres deep. A cut-off wall was built to keep the river valley dry during construction. When the river valley is complete the wall will be removed to allow the river waters to flow.

With the site's legacy of being used for industrial purposes, a challenge has been dealing with contaminated soil and groundwater.

“The Port Lands were created through the placement of low-quality fill on top of the lake bed and marsh deposits, so remediating the soil and stabilizing it to support the parks, roads and infrastructure has been a big part of the project,” says Forbes.

The cost of the project has risen substantially from its original budget estimate in 2016, in large part due to inflation and external factors such as supply chain



The Port Lands Flood Protection Project requires excavating, moving and placing more than 1.5 million cubic metres of soil and fill, enough to fill the Rogers Centre. Foto: WATERFRONT TORONTO/VIDINGELEVICIS/RYAN WALKER

creating new grading around the river's banks, building parks, infrastructure, new bridges, wetlands and structures and features that allow for conveyance and control of storm waters. Roads in the area are being rebuilt and sections of existing streets and trails and bike paths have been realigned.

Crews are presently working on excavating sections of the river valley, install-

challenges exacerbated by the COVID-19 pandemic.

However, Forbes notes the increase is less than the norm for other projects.

“To put that 13 per cent to 15 per cent in context, in 2022, the cost to deliver non-residential construction projects in Toronto was 49.6-per-cent greater than in 2017.”

DCN/MS



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply



Credito: DR

Não há dúvida que existem pessoas que lidam melhor com o calor do que outras: ainda assim, o cuidado com a hidratação é algo que deve ser transversal a todos nós. E, ainda que possamos não pensar nisso de forma automática, uma fantástica e deliciosa forma de repor ou equilibrarmos os níveis de água no nosso corpo é comendo um gelado! Afinal, um gelado no verão sabe tão bem quanto um chocolate quente no inverno, verdade? Mas claro... não é qualquer gelado! A maior parte daqueles que vemos à venda em cafés ou supermercados provavelmente serão grandes inimigos da dieta e com baixo valor nutricional, portanto o melhor é jogar pelo seguro e fazer o nosso próprio gelado em casa!

Ao optarmos por fazê-lo, podemos controlar os ingredientes utilizados e por isso mesmo criar versões mais nutritivas e menos calóricas do que as tradicionais sobremesas ou snacks gelados.

Calma! Não desistam já à partida da ideia - se pensam que precisam de ter máquinas específicas para este efeito desenganem-se: o processo é bem mais simples do que possam imaginar!

Neste artigo apresentamos diferentes opções de receitas de gelados deliciosos e saudáveis que podem preparar com muito

pouco esforço - ou nenhum... - no conforto da vossa própria cozinha. Vão ver que é muito fácil satisfazer aquela vontade de comer um docinho sem prejudicar a vossa saúde e bem-estar!

Do tradicional gelado de stracciatella até uma combinação menos convencional como o abacate e menta, com certeza vão encontrar um docinho (sem culpa) que vos vai refrescar e deliciar.

Gelado de cereja

Para esta receita só precisarão de uma banana e seis cerejas! Comecem por cortar as bananas às rodelas, retirar o caroço das cerejas e coloquem tudo no congelador, pelo menos 12 horas. Depois triturem tudo num robot de cozinha até obterem um creme e vertam em formas, levando ao congelador durante, pelo menos, uma hora.

Gelado de abacate e menta

Numa liquidificadora coloquem dois abacates, uma lata de leite de coco (que devem colocar no frigorífico no dia anterior), uma banana, duas colheres de sopa de sumo de limão e quatro a cinco folhas de menta. Triturem tudo muito bem e coloquem o preparado numa forma de bolo inglês. Levem ao congelador durante, pelo menos, quatro horas. Depois, antes de servir, mante-

nam o gelado em temperatura ambiente durante 10 minutos antes de servir, para conseguirem uma melhor textura. Podem ainda juntar pepitas de chocolate ou, caso queiram um gelado mais doce, adicionar duas colheres de sopa de xarope de açúcar ou tâmara.

Gelado de manteiga de amendoim

Fãs de manteiga de amendoim? Então têm mesmo que experimentar este gelado! Só precisam de colocar duas bananas congeladas, duas colheres de sopa de manteiga de amendoim e 50 ml de água, bebida vegetal ou leite magro numa liquidificadora e triturar. Depois é só levar ao congelador e servir fresco. Uma delícia!

Gelado de manga e coco

Não podia ser mais simples: coloquem um abacate, uma manga madura, um iogurte natural e duas colheres de sopa de coco ralado numa liquidificadora ou robot de cozinha e triturem. Levem ao congelador e deliciem-se!

Gelado de abacate e pêssego

Numa liquidificadora triturem um abacate e três pêssegos - podem adicionar um pouco de água, bebida vegetal ou leite para

ajudar a triturar e obter uma mistura mais homogénea. Depois é só colocar numa tigela e levar ao congelador.

Gelado de melancia

Fresco, fácil e delicioso: cortem melancia aos quadrados e triturem num robot de cozinha durante 20/30 segundos. Enchem forminhas de gelado até pouco mais de metade e levem ao congelador. Depois triturem dois kiwis 30 seg e reservem.

Quando a melancia já tiver solidificado acrescentem um pouco de iogurte, depois o kiwi e levem novamente ao congelador.

Gelado de baunilha e coco

Cortem três bananas congeladas às rodelas e triturem, juntamente com dois punhados de flocos de coco e meia colher de chá de essência de baunilha, até conseguirem um preparado homogéneo.

Gelado de stracciatella

Triturem duas bananas congeladas com quatro colheres de sopa de iogurte grego. Depois juntem chocolate picado a gosto e está pronto para servir!

Inês Barbosa/MS



Credito: DR



Ajudar o outro é também ajudar você

Adriana Marques
Opinião



Há um tempo atrás eu tive uma experiência que me tocou profundamente e me fez refletir sobre o poder de ajudar ao próximo. Sabe, muitas vezes passamos pelas correrias da vida sem perceber o quanto podemos fazer a diferença na vida de alguém.

Essa história aconteceu há alguns meses, em um dia comum de inverno. Eu estava no meu caminho para o

trabalho quando vi um senhor idoso com dificuldades para atravessar a rua. Ele segurava sacolas pesadas e parecia um pouco perdido. Sem pensar duas vezes, me aproximei e ofereci ajuda.

Ao conversar com ele, descobri que morava sozinho e sua família morava em outra cidade. Ele precisava ir ao supermercado e estava com medo de cair no caminho. Senti um aperto no coração ao imaginar a solidão e o receio que ele enfrentava todos os dias.

Decidi acompanhá-lo ao mercado e, durante o trajeto, pude ouvir alguns relatos sobre sua vida, bem rapidamente. Ele falava com tanto carinho de sua família e da importância deles. Naquele instante, percebi como um simples ato de ajuda pode

se transformar em uma grande conexão humana.

Essa experiência me fez entender que, muitas vezes, a ajuda que oferecemos pode ser tão simples e não exige muito esforço. Um sorriso, uma palavra gentil ou um gesto amável podem iluminar o dia de alguém. O importante é estarmos dispostos a enxergar o próximo e estender a mão.

Ser de ajuda ao próximo não apenas beneficia a pessoa que recebe a ajuda, mas também aquele que ajuda. Nos aproximamos de realidades diferentes da nossa, aprendemos a valorizar mais o que temos e cultivamos empatia e compaixão.

Por isso, queridos leitores, convido a todos a abrirem seus corações e estenderem

a mão ao próximo. Seja um vizinho idoso que precisa de companhia, um amigo em momentos difíceis ou uma causa social que toca o seu coração. Pequenos gestos de bondade podem criar ondas de mudança que reverberam no mundo.

Esse é o verdadeiro senso de comunidade, é fortalecermos e ajudarmos uns aos outros.

Vamos cultivar essa corrente do bem e fazer a diferença na vida de alguém. Afinal, ser de ajuda ao próximo é uma das coisas mais bonitas e significativas que podemos fazer nesta jornada chamada vida. Espalhem amor, gentileza e solidariedade.

PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIAMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO **AQUI P'RA NÓS.**

**aqui
p'ra
nós**

**FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.**

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO



CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

PROBLEMA RESOLVIDO



Jorge Corrula e Paula Lobo Antunes pregaram um grande susto aos seus seguidores. “Vimos por este meio informar que foi por decisão mútua, e com toda a ponderação (...)” - assim começava a publicação no Instagram, o que (tendo em conta as várias separações entre casais famosos ultimamente) deixou os fãs a adivinhar o pior. Mas rapidamente se percebeu que o assunto era bem diferente... e arrancou várias gargalhadas! “Ambos resolvemos as nossas hérnias (curiosamente no mesmo sítio) C5 e C6 e que já conseguimos olhar para trás sem ter uma curgete enfiada no palcu das jornadas da vida. (a Paula pelo menos). Solicitamos que respeitem a nossa promiscuidade, perdão, privacidade”, pode ler-se.

“ENCONTRO” COM O CRUSH



Cristina Ferreira decidiu embarcar na sua viagem de sonho: uma roadtrip por vários destinos icónicos dos Estados Unidos da América. A apresentadora tem partilhado diversos registos desta aventura e numa das publicações assumiu ter uma “paixoneta” pelo ator Tom Cruise. “Encontrei-o”, escreveu, em tom de brincadeira, junto de uma foto da estrela com o nome do ator na calçada da fama, em Hollywood. “Se há algum actor pelo qual tive uma crush foi o Tom Cruise. Vi o Top Gun e o Cocktail vezes sem conta. Foram os filmes da minha adolescência. O Dirty Dancing também, numa altura em que o cinema estava à distância do clube de vídeo”, escreveu ainda.

BEBÉ A CAMINHO?



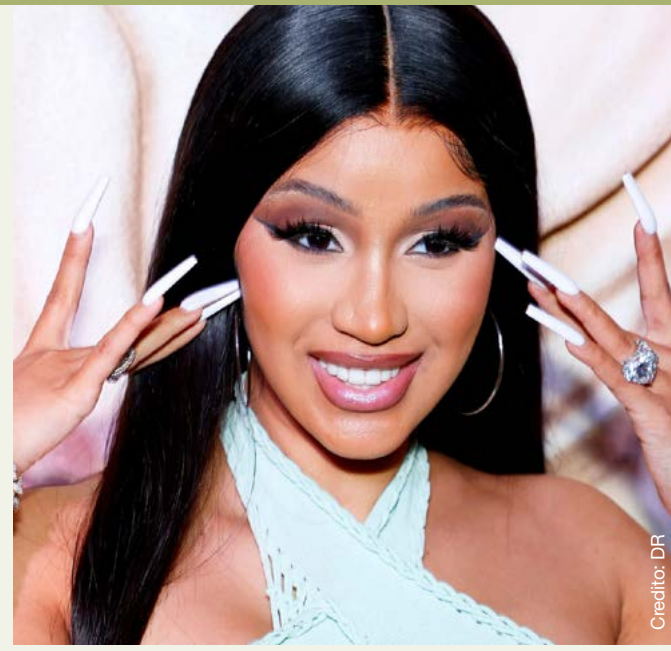
Maria Botelho Moniz anunciou a sua gravidez em maio, mas já em abril Maya tinha “adivinhado” que a apresentadora estaria à espera de bebé. “A pessoa olha e vê que aquela cara é uma cara de mãe”, disse, na altura. Mas agora Maya voltou a reparar que uma outra figura pública pode estar grávida: a fadista Ana Moura. “A Ana Moura, depois de ter a Emília, ficou muito lisinha, muito vistosa. E agora, na sua ida para a Madeira, nota-se uma barriguinha... E até o ar embevecido dela a olhar para a barriga e para o espelho (...), aquilo não é uma barriga de comida”. Será que vai voltar a acertar?

LANÇAMENTO DO MICROFONE

Cardi B não está para brincadeiras! A rapper foi filmada a atirar um microfone a um membro do público que a havia atingido com uma bebida. Tudo aconteceu no passado sábado (29), num espetáculo em Las Vegas. No vídeo difundido nas redes sociais é possível ver Cardi, que usava um vestido laranja com transparências e um generoso decote, a cantar o seu êxito de 2018, Bodak Yellow. No momento em que levanta o microfone para cantar mais um verso, é atingida na cara por um jato de líquido proveniente de um copo de uma mulher que se encontrava na plateia.

Apesar da surpresa, a artista não demorou a reagir, atirando-lhe então o microfone. Entretanto surgiram relatos que os fãs presentes neste espetáculo esperaram duas horas pela cantora, sob um calor intenso. A estrela terá mesmo pedido aos fãs que lhe atirassem água enquanto se queixava do calor excessivo na Sin City. Mas esta não foi a primeira vez que Cardi utilizou o microfone para algo mais para além de cantar: na realidade, foi protagonista de um momento semelhante na noite anterior a este episódio!

Ao que parece a rapper ficou irritada depois de, alegadamente, o DJ ter cortado as suas músicas muito cedo. Num vídeo partilhado nas redes sociais Cardi é vista a gritar o nome do profissional, antes de se virar e arremessar o microfone na direção do DJ, abandonando depois o palco.



NOVO (E CONTURBADO) ROMANCE



Os últimos acontecimentos na vida de Ariana Grande serviriam facilmente de roteiro para uma novela: e para percebermos todo o escândalo que estourou recentemente o melhor é irmos por partes - até porque, pelo meio, existem muitas informações que, até ao momento, não foram confirmadas. Isto é o que sabemos: na primeira aparição pública após o surgimento dos rumores que davam conta da separação de Dalton Gomez, com quem casou há menos de dois anos, Ariana Grande foi vista sem aliança, praticamente confirmando as suspeitas.

Mas a história não fica (de todo) por aqui: na semana passada a imprensa internacional avançou que a artista norte-americana já estava num outro relacionamento, com o ator Ethan Slater. Ao que parece tudo terá começado durante a filmagem de Wicked. Ethan casou com Lilly Jay em 2018, depois de mais de 10 anos de namoro, e o casal deu as boas-vindas ao pequeno Ezra em agosto de 2022. No entanto, o casamento terminou este ano de forma abrupta.

Segundo o TMZ, Ariana e Ethan começaram a namorar depois de ambos terminarem as suas relações... mas Lilly não parece concordar. “Ela [Ariana] realmente é o centro da história. Ela não apoia as outras mulheres. A minha família é apenas um dano colateral”, afirmou, em entrevista ao Page Six. Ainda assim, o mesmo site fez referência a outras fontes e avançou que Lilly tem contactado vários meios de comunicação para que escrevam sobre toda esta história. “Ela está chateada com razão porque o seu casamento acabou, mas a Ariana e o Ethan não fizeram nada de errado”, disse uma das fontes.

UM ANO DE SAUDADE

Fez, no passado dia 29 de julho, um ano que Mariana Barbosa perdeu a luta contra um cancro no estômago. A apresentadora, de 49 anos, era conhecida pela sua boa-disposição e atitude positiva perante a vida. Um ano depois da sua partida, os seus familiares e amigos continuam a lembrar Mariama, deixando claro que a saudade se manterá para sempre bem viva. Luís Borges foi uma das personalidades que fez questão de assinalar este dia, fazendo uma partilha nas suas redes sociais que comoveu os fãs:

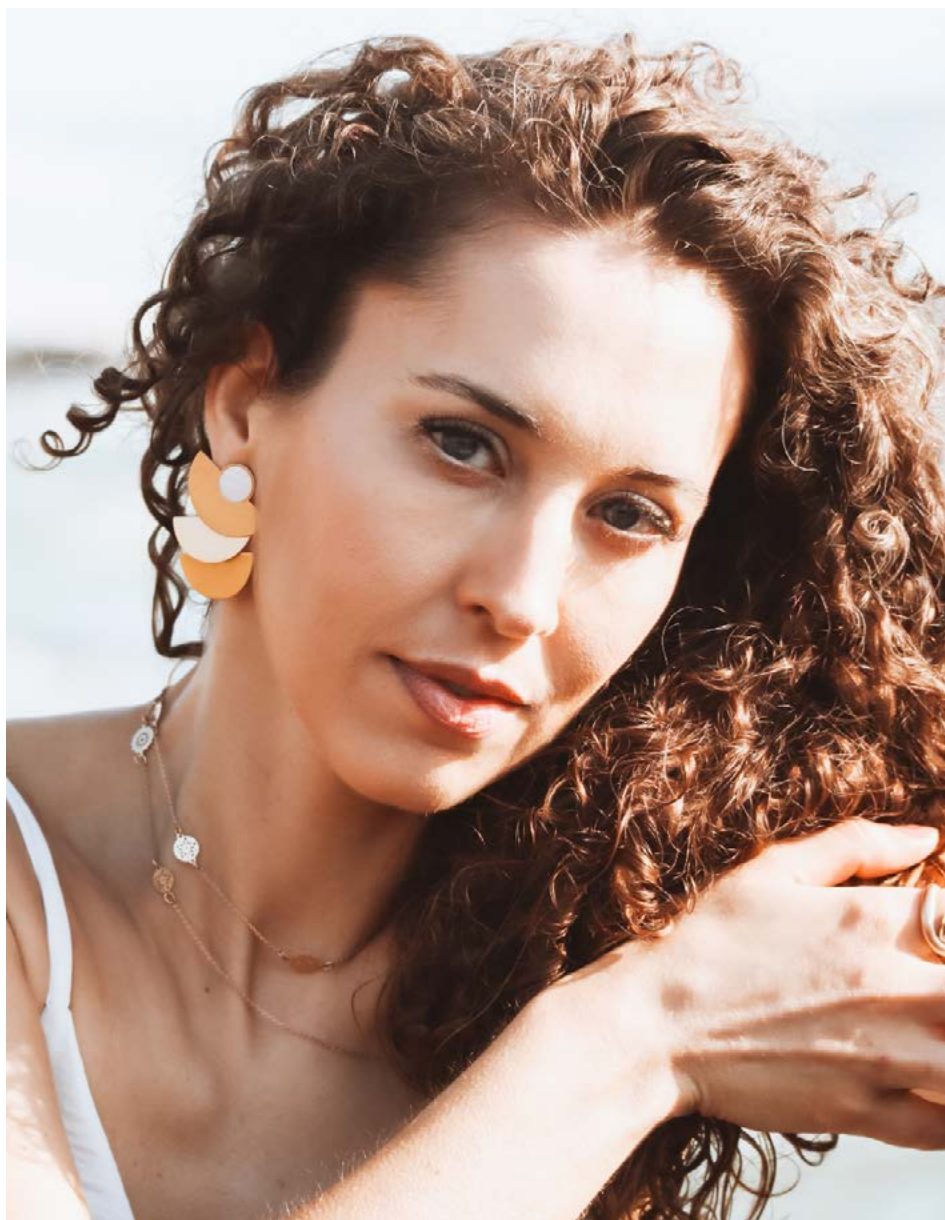
“Mariama, já passou 1 ano desde que partiste e que deixaste um enorme vazio dentro de mim. Partiste cedo demais e não houve tempo para grandes despedidas. Sabes bem a falta que me fazes e é por isso que muitas vezes falo contigo mas nunca chega uma resposta”, começou por escrever na legenda de uma série de fotografias em que surge com Mariama.

“Volto às nossas conversas e oiço o que dizíamos um ao outro, e rio-me sozinho das nossas parvoíces. Gostava de partilhar aqui 90% dos áudios que me enviavas mas sei que depois voltavas para me matar. Ficou a faltar ensinar-te a falar por código”, continuou, partilhando também Luís alguns áudios da amiga. “Tenho a certeza que, onde quer que estejas, estás bem e sei que estarás muito orgulhosa de tudo aquilo que se está a passar aqui em baixo. Não deixes de me mandar a tua luz e energia nos meus momentos mais difíceis. Só o amor é que importa! Amo-te para sempre minha chupalimon”, concluiu.





artesonora
Paulo Perdiz



MANUELA ROCHA

Da Aposta em Design Gráfico ao Sucesso na Ilustração Infantil

Nascida em 2 de maio de 1990 na bonita cidade de Braga, Manuela Rocha é uma talentosa ilustradora que conquistou o coração de crianças e adultos com as suas obras encantadoras.

O seu caminho no mundo da arte começou na universidade, onde inicialmente apostou no curso de design gráfico. Porém, ao longo dos 3 anos de graduação, o seu coração bateu mais forte pela ilustração, tornando-se na sua verdadeira paixão. Determinada a seguir o seu sonho, Manuela prosseguiu com o mestrado em Ilustração e Animação no IPCA, aperfeiçoando as suas habilidades e adquirindo um olhar único para a narrativa visual.

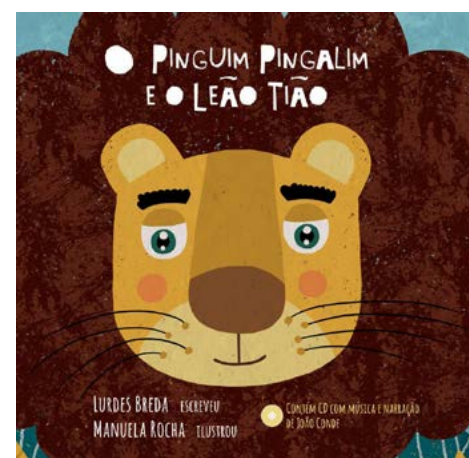
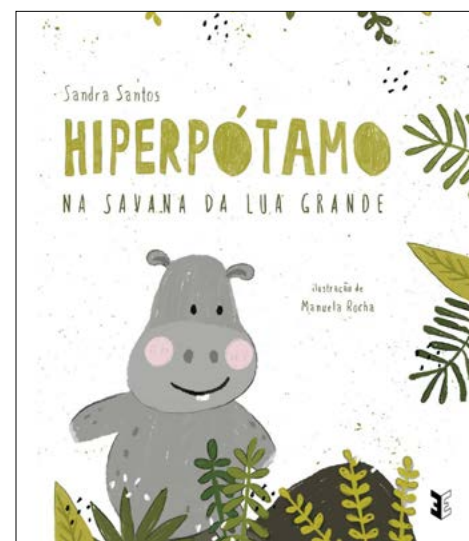
O ponto de partida oficial do seu caminho como ilustradora aconteceu em abril de 2012, quando publicou o seu primeiro livro ilustrado, "A casinha do Senhor Vento!". Este marco na sua carreira trouxe-lhe reconhecimento, mas também abriu inúmeras portas para outras oportunidades de publicação.

Atualmente, Manuela Rocha é designer numa empresa têxtil, onde aplica o seu talento na criação de ilustrações especialmente pensadas para a roupa dos pequeninos. A experiência tem sido uma fonte adicional de inspiração e criatividade, além de proporcionar-lhe uma visão única sobre as necessidades e preferências do público infantil.

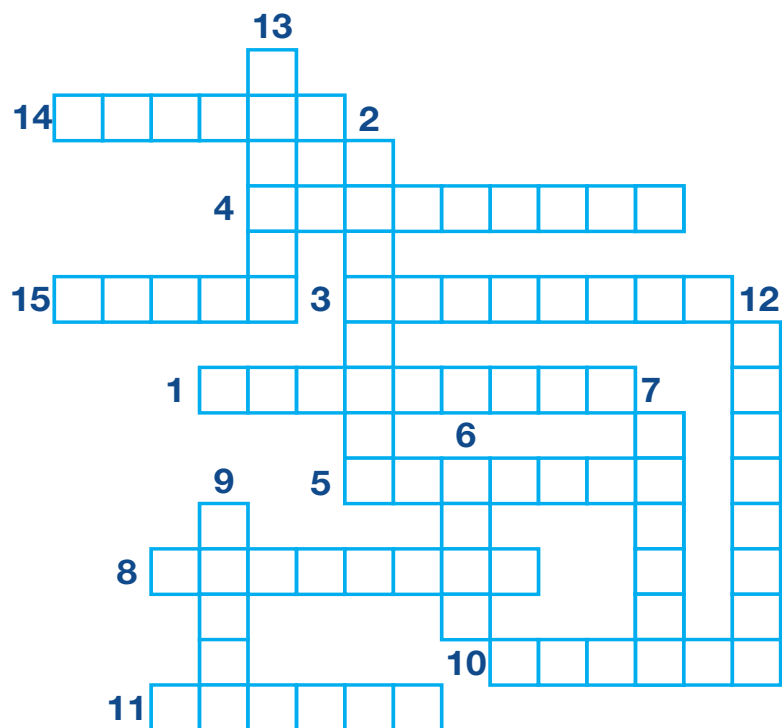
Mesmo com as suas responsabilidades profissionais, Manuela não deixa de alimentar a sua paixão pela ilustração. Dedica-se incansavelmente à criação de ilustrações para livros, agendas e até projetos personalizados. O seu amor pela ilustração infantil é notório em cada traço, cor e personagem que ganha vida em suas obras.

O sucesso que Manuela Rocha tem alcançado nesse campo não é mero acaso, mas sim o resultado de um esforço contínuo e da busca incessante por aprimoramento. A sua dedicação e inabalável vontade de se tornar uma profissional cada vez melhor têm sido os pilares de sua ascensão no cenário artístico.

Manuela é uma verdadeira inspiração para jovens artistas e ilustradores aspirantes, mostrando que com paixão, determinação e trabalho árduo, é possível transformar um hobby em uma carreira brilhante. O mundo da ilustração infantil ganha cores mais vibrantes e histórias mais cativantes graças à criatividade e talento de Manuela Rocha, uma artista que certamente continuaremos a acompanhar com entusiasmo as suas futuras criações.



Palavras cruzadas



1. Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
2. Representar por meio de caracteres ou escrita
3. Não aprovar; recusar algo
4. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
5. Vingiar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
8. Provocar alguém amorosamente, demonstrar interesse amoroso por; azarar
9. Expressar por meio de palavras
10. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
11. Entregar em troca; permutar
12. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
13. Transferir (bem ou mercadoria) para outro em troca de dinheiro
14. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
15. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

V Z W F A C C F V Y L Z L D S
 A M C Z N O H N I M A C J Y E
 D K D N R S I M P A C T O V C
 E O E A I L A N O I C A N K O
 S N B X T H W Y W B T Y U X M
 I I G H E I N T E R E S S E U
 G N T C P M U L L A C E A P N
 U I N Y M J P B O H M M T S I
 A M R H O X F L S B A D Y P C
 L E B G C C N D O R E J F U A
 D F A M Z O N A G A Y T G Q R
 A R K R A R Q O A M T T U X A
 D B B R G V R Z P G S H E F F
 E Q G G T P M U N D I A L Q S
 O T A N O E P M A C M E I O S

- COMPETIR
- EXEMPLO
- CAMPEONATO
- IMPACTO
- CAMINHO
- JOGAR
- FUTEBOL
- MUNDIAL
- INTERESSE
- PROGRAMA
- MEIOS
- NACIONAL
- COMUNICAR
- FEMININO
- DESIGUALDADE

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

4				8	2	6		
							8	
		8			5		1	9
				3		9		
1		3		5	7			
	7	9			1			5
8				7				4
				2			3	
5	3					8		7

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de ananás e coco



Ingredientes

- 2 pacotes de natas
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de ananás em calda
- 100 grs de coco ralado
- 1 pacote de biscoitos de champanhe

Modo de preparação

Colocar a calda do ananás num recipiente e escorrer bem as rodelas. Bater as natas bem firmes com o leite condensado. Passar os biscoitos de champanhe pela calda do ananás e colocar no fundo de um recipiente. Salpicar com coco ralado e pedações de ananás picados.

Cobrir com o creme das natas. Repetir em camadas.

Terminar com o creme das natas e decorar com coco ralado e rodelas de ananás.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

A liberdade nos deu as costas. Créditos: Enerson da Silva



Summertime by the lake. Créditos: Fa Azevedo



Proteção. Créditos: Manuel DaCosta

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É uma boa oportunidade para organizar o seu trabalho ou o seu ambiente doméstico. Poderão surgir alguns conflitos com colegas ou subordinados. Se puder optar por um trabalho individual, tanto melhor, visto que neste caso a iniciativa apenas depende de si. Tente controlar a tendência que sente nesta altura para uma certa hipocondria.

TOURO 21/04 A 20/05

Esta é a altura ideal para meditar e fazer uma análise profunda e consciente de si e do papel que desempenha na vida. Será um bom período para fazer psicanálise, recuar no tempo e verificar como o seu passado o/a influencia e condiciona o seu presente. Conheça-se melhor e liberte-se de velhos fantasmas.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Ao longo deste período poderá sentir-se muito ativo/a, inquieto/a e com desejo de experimentar coisas novas. A Casa III tem justamente a ver com comunicação e com movimento. Poderá, pois, sentir que a sua atenção está mais voltada para o ambiente que o rodeia, em especial para os seus amigos ou vizinhos.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Os seus contactos diários com o mundo exterior estão agora mais desenvolvidos tanto no espectro de comunicação escrita como no de argumentação, quer mesmo através de pequenas viagens ou deslocações. É uma boa altura para fazer novos conhecimentos ou fortalecer contactos anteriores e que ultimamente andam mais tensos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta fase estão beneficiados os contactos, as comunicações e as pequenas viagens. Os seus pensamentos estão mais claros. Tem necessidade de trocar ideias com as pessoas que o/a cercam e uma maior capacidade de se inserir no seu dia a dia. Esta é uma boa altura para ler mais e para reorganizar o seu trabalho.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O Sol a transitar na sua Casa XII faz com que se preocupe mais com o seu lado espiritual, desenvolvendo assim os seus sentimentos, percepções e até capacidades de premonição. Estará neste momento com um enorme poder de adivinhação.

BALANÇA 23/09 A 22/10

O trabalho de equipa deverá ser estimulado. Sem se deixar dominar dê-se a conhecer, integrando-se e envolvendo-se nos trabalhos de grupo. Permita que o ajudem, verá que trabalhar em conjunto é bem mais gratificante que o trabalho solitário, aumentando em eficácia e rapidez os seus resultados.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este é um período em que não conseguirá manter secretos os seus problemas, estes virão a público e você ficará exposto/a. Analise o seu passado de modo a poder com responsabilidade e inteligência, orientar sem remorsos o seu futuro. É uma época de expansão e sucesso profissional, obtendo o apoio e a aprovação dos que o/a rodeiam.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com o Sol a passar na sua Casa IX está num momento em que precisa e quer modificar a sua vida. Precisa de fugir à rotina. Quer aprender e conhecer coisas novas. Esta é uma boa altura para fazer uma viagem. Vai poder desfrutar da viagem tanto a nível de diversão como a nível de aprendizagem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É bastante provável que nesta fase seja impelido /a a alterar a sua forma de vida devido à influência de uma terceira pessoa. As suas bases e valores estruturais serão postos em causa fazendo com que se tente modificar num impulso de refinação. Corte de vez com rotinas que considera prejudiciais e adquira novos hábitos.

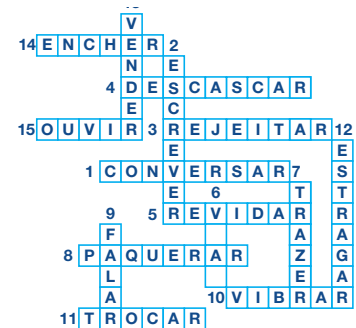
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta altura está a desenvolver a sua capacidade de aprender mais acerca de si. Esta aprendizagem será realizada através das suas relações com os outros de uma forma geral e sobretudo na sua relação a dois. Depois de o resolver vai ver que pelo menos aprendeu a conhecer-se melhor, saber os seus limites e sobretudo adquiriu um conhecimento acerca daqueles que estão a seu lado.

PEIXES 20/02 A 20/03

A sua saúde e o seu bem-estar físico são neste momento uma preocupação para si. Corte com tudo o que lhe pode fazer mal, por exemplo tabaco ou maus hábitos alimentares. Vai sentir nesta altura necessidade de organizar e de tornar mais rentáveis as suas tarefas quotidianas e o seu trabalho.

Soluções



4	9	1	7	8	2	6	5	3
7	5	6	3	1	9	4	8	2
3	2	8	6	4	5	7	1	9
6	8	5	2	3	4	9	7	1
1	4	3	9	5	7	2	6	8
2	7	9	8	6	1	3	4	5
8	6	2	5	7	3	1	9	4
9	1	7	4	2	8	5	3	6
5	3	4	1	9	6	8	2	7






here's
the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscriva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.





Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686



Rogers Cable 672
1-888-764-3771



IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Agenda comunitária

Associação Migrante de Barcelos

Almoço dos Patricinadores

2079 Dufferin St. Toronto, 20 agosto, 1 pm

Um delicioso almoço, carne proveniente do Talho Paulo Ribeiro, grátis para crianças. Lugares limitados. Reservas: 647-949-1390/416-831-8251 ou 647-248-3376.

Casa da Madeira

Arraial da Nossa Senhora do Monte

2079 Dufferin St. Toronto, 19 e 20 agosto

Abertura do parque às 8 da manhã. Tradicional romagem de ofertas para o bazar. Novena seguida pela procissão das velas. Várias atrações musicais. Haverá autocarro com saídas de Brampton, Mississauga e Toronto. Informações: 416-910-3864 e 416-533-2401

LiUNA Local 506

30th Annual Charity Bocce Ball

1600 Major Mackenzie Dr. East - 9 Aug

8:30 pm

LiUNA Local 506 and the GCAT cordially invite you to participate in the 30th Annual Nick Barbieri Charity Bocce Ball Tournament. The proceeds raised by this event will be presen-

ted to Luso Canadian Charitable Society and the Down Syndrome Association of Toronto. Reserve: monique@local506.ca

Hamilton Latino Festival

Gage Park em Hamilton - 18-20 agosto

Festa latina com muita música, dança e comida típica. Para mais informações www.hamiltonlatino.com

Associação Migrante De Barcelos

Jantar de Gala 25 Aniversário

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm

Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.

Rancho Provincias e Ilhas de Portugal

40º Aniversário

630 Trinity Rd. South, Jerseyville 2 setembro, a partir das 4 pm

Uma noite espetacular de música e dança. Presença de Jorge Ferreira e banda. Para mais informações 416-791-6651.

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months. Please contact 647-343-8998.

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

Construção de estradas e esgotos

PRECISAMOS DE:

- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Precisa-se de cozinheira/o ou assistente de cozinha com experiência para churrasqueira. Contactar: 647-203-3130

Platinum Auto Collision is in need of bodyman, preppers and painters, must have experience. Please call Hugo at 437-333-0180.

Aluga-se apartamento na área da Rogers e Dufferin. Apartamento no segundo andar com 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho. Tem lavandaria no exterior. Disponível a 1 de Setembro. Para mais informações contacte o número 647-979-1743

Senhora idosa precisa de alguém que cuide dela integral com tarefas domésticas. Alojamento e salário a combinar. Ela mora em Toronto na área de Queens Quay & York St. Para mais informações contacte Maria Ivone Martins 416-9018817

LITTLE JAMAICA CULTURAL DISTRICT HOSTS...

TORONTO PATTY FEST

1531 EGLINTON AVE W
GREEN P CAR PARK

SATURDAY, AUGUST 5TH
1PM - 7PM

FREE FAMILY EVENT

NO LAPTOPS. NO SERATO. JUST TURNTABLES & VINYL.

All Vinyl EVERYTHING

SUNDAY AUGUST 6 2023

DJ MENSA + MISTA JIGGZ + DJ AGILE
AS SEEN IN 'DROP THE NEEDLE' ON PRIME VIDEO

SPECIAL GUEST
PAUL E LOPES

THE DRAKE HOTEL
1150 QUEEN ST. W., TORONTO

INFO + BOTTLE SERVICE AT THEDRAKEHOTEL.CA | 10:30PM

Logos for sponsors: THE DRAKE HOTEL, BROWN EYES, FUSICOLOGY, Mensa, MISTA JIGGZ, and others.





THE NEW 2024
XT4
ELEVATING
THE LUXURY
COMPACT SUV



CADILLAC

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

**SERVING THE COMMUNITY
FOR OVER 45 YEARS
WITH ACCESS TO
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE
INSURANCE**

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

